

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Glossário

do Ministério da Saúde
Projeto de Terminologia em Saúde

Série F. Comunicação e Educação em Saúde



Brasília – DF
2004

© 2004. Ministério da Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Série F. Comunicação e Educação em Saúde

Tiragem: 1.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, Edifício Anexo, Bloco G, 4.º andar, sala 415-B

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tels.: (61) 315 3426 / 315 3219

Fax: (61) 321 3731

E-mail: grupofocal@saude.gov.br

Home pages: <http://www.saude.gov.br/bvs/publicacoes>

<http://www.saude.gov.br/bvs/terminologia>

Elaboração:

Marília de Souza Mello

Colaborador:

Celso José Roque

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde.

Glossário do Ministério da Saúde: projeto de terminologia em saúde / Ministério da Saúde –
Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

142 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

ISBN 85-334-0762-9

1. Terminologia. 2. Serviços de informação. 3. Disseminação da informação. I. Brasil. Ministério da Saúde. II. Título. III. Série.

NLM WA 15

EDITORA MS

Documentação e Informação

SIA, Trecho 4, Lotes 540 / 610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 233 1774 / 233 2020

Fax: (61) 233 9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: www.saude.gov.br/editora

Catálogo na fonte – Editora MS

Equipe editorial:

Normalização: Leninha Silvério

Revisão: Mara Pamplona

Lilian Assunção

Capa, projeto gráfico e diagramação: Fabiano Bastos

Sumário

Siglas	5
Apresentação	11
Introdução	13
Glossário	15
Áreas temáticas da BVS Saúde Pública	107
Descritores organizados por categorias	113
Administração e planejamento em saúde	113
Acidentes e violência	114
Alimentação e nutrição	115
Ambiente e saúde	116
Atenção à saúde	116
Ciência e tecnologia em saúde	117
Ciências sociais em saúde	118
Comunicação em saúde	118
Demografia	118
Direito sanitário	118
Doenças	119
Drogas de uso terapêutico e social	120
Economia de saúde	121
Epidemiologia	121
Equidade em saúde e social	121
Ética e bioética	122
História da saúde pública	122
Medicamentos, vacinas e insumos	122
Políticas públicas e saúde	123
Promoção e educação em saúde	123
Saúde animal	123
Vigilância em saúde	123
Recursos humanos em saúde	124
Vocabulário Controlado do Ministério da Saúde	125
Categoria de Administração e Planejamento em	
saúde do Vocabulário Controlado do Ministério da Saúde	125
Bibliografia consultada	131
Formulário de colaboração	143

Siglas

AB – Atenção Básica	CAPS – Centro de Assistência Psicossocial
ABEn – Associação Brasileira de Enfermagem	CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho
ADT – Assistência Domiciliar Terapêutica	CBO – Conselho Brasileiro de Oftalmologia
AFE – Autorização de Funcionamento de Empresa	CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
AIDPI – Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância	CCPDM – Controle de Cadeia Produtiva e de Distribuição de Medicamentos
AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida	CCPDS – Controle de Cadeia Produtiva e de Distribuição de Substâncias
AIH – Autorização de Internação Hospitalar	CDMS – Comitê de Desburocratização do Ministério da Saúde
AIS – Ações Integradas de Saúde	CENADI – Centro Nacional de Armazenagem e Distribuição de Imunobiológicos
ANCED – Associação Nacional de Centros de Defesa	CENEPI – Centro Nacional de Epidemiologia
ANS – Agência Nacional de Saúde	CES – Conselho Estadual de Saúde
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	CFT – Comissão de Farmácia e Terapêutica
APAC – Autorização de Procedimentos de Alto Custo	CIB – Comissão Intergestores Bipartite
APH – Assistência Pré-Hospitalar	CID – Classificação Internacional de Doenças
ASAJ – Área de Saúde do Adolescente e do Jovem	CIRH – Comissão Intersetorial de Recursos Humanos
BD-SIA/SUS – Banco de Dados Nacional do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS	CIST – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador
BLH – Banco de Leite Humano	CIT – Comissão Intergestores Tripartite
BPF – Boas Práticas de Fabricação	CMC – Sistema Central de Marcação de Consultas
BPPH – Banco de Preços Praticados na Área Hospitalar	CMDCA – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente
BPS – Banco de Preços em Saúde	CMS – Conselho Municipal de Saúde
BVS – Biblioteca Virtual em Saúde	
CAF – Cirurgia de alta Frequência	

CNAIDS – Comissão Nacional de Aids	CPqGM – Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz
CNCDO – Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos	CPqHEC – Centro de Pesquisa Hospital Evandro Chagas
CN-DST/AIDS – Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids	CPqRR – Centro de Pesquisa René Rachou
CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear	CRN-Aids – Centros de Referência Nacional de Aids
CNES – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde	CST – Comissão de Saúde do trabalhador
CNMM – Centro Nacional de Monitoramento de Medicamentos	CT-DST – Centros de Treinamento em Doenças Sexualmente Transmissíveis
CNRAC – Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade	DATASUS – Departamento de Informática do SUS
CNS – Conselho Nacional de Saúde	DCB – Denominação Comum Brasileira
CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados	DCI – Denominação Comum Internacional
CNTS – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Saúde	DIPAF – Divisão Nacional de Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos e Fronteiras
COC – Casa de Oswaldo Cruz	DSEI – Distrito Sanitários Especiais Indígenas
COFINS – Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social	DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis
COMAD – Conselhos Municipais Antidrogas	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CONASEMS – Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde	ENSP – Escola Nacional de Saúde Pública
CONASS – Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde	EPBA – Elenco de Procedimentos Básicos Ampliado
CONEN – Conselhos Estaduais de Entorpecentes	EPSJV – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa	ESB – Equipes de Saúde Bucal
CONFEN – Conselho Federal de Entorpecentes	ESF – Equipes de Saúde da Família
CONSU – Conselho de Saúde Suplementar	EUM – Estudos de Utilização de Medicamentos
CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira	FAE – Fração Assistencial Especializada
CpqAM – Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação
	FCT – Ficha Cadastral de Terceiro
	FENAM – Federação Nacional dos Médicos
	FENAPSI – Federação Nacional dos Psicólogos
	FETRAMS – Federação das Entidades e dos Trabalhadores do Ministério da Saúde

FIDEPS – Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa em Saúde
FNE – Federação Nacional dos Enfermeiros
FNS – Fundo Nacional de Saúde
FUNAD – Fundo Nacional Antidrogas
FUNASA – Fundação Nacional de Saúde
FUST – Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações
GEISAT – Grupo Executivo Interministerial de Saúde do Trabalhador
GESCON – Sistema de Gestão Financeira e de Convênios
GPAB – Gestão Plena da Atenção Básica
GPABA – Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada
GPSM – Gestão Plena do Sistema Municipal
HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana
HOSPUB – Sistema de Gerenciamento de Unidade Hospitalar
IAPI – Incentivo de Apoio e Diagnóstico Ambulatorial e Hospitalar à População Indígena
IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal
IFF – Instituto Fernandes Figueira
IHAC – Iniciativa Hospital Amigo da Criança
INCA – Instituto Nacional de Câncer
INCQS – Instituto Nacional de Controle e Qualidade
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
INTERGRASUS – Incentivo de Integração no Sistema Único de Saúde
IOC – Instituto Oswaldo Cruz
IVH-E – Índice de Valorização Hospitalar de Emergência
IVISA – Índice de Valorização do Impacto em Vigilância Sanitária
IVR – Índice de Valorização de Resultado
LCMC – Levantamento da Comercialização de Medicamentos
LDNC – Lista de Doenças de Notificação Compulsória
LF – Licença de Funcionamento
MP – Medida Provisória
MS – Ministério da Saúde
NAPS – Núcleo de Assistência Psicossocial
NOAS – Norma Operacional da Assistência à Saúde
NOB – Norma Operacional Básica
NOB/RH-SUS – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos para o SUS
NR – Norma Regulamentadora
OGM – Organismos Geneticamente Modificados
OMS – Organização Mundial da Saúde
OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde
PAB – Piso da Atenção Básica
PABA – Piso de Atenção Básica Ampliado
PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde
PAISM – Assistência Integral à Saúde da Mulher
PASNI – Programa Nacional de Auto-Suficiência Nacional em Imunobiológicos
PBVS – Piso Básico de Vigilância Sanitária
PCCN – Programa de Combate às Carências Nutricionais
PCCS – Plano de Carreira, Cargos e Salários
PCE – Piso para Consultas Especializadas
PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PCT – Plano Nacional de Controle da Tuberculose

PDAVS – Programa Desconcentrado de Ações de Vigilância Sanitária
PDI – Plano Diretor de Investimentos
PDR – Plano Diretor de Regionalização
PHPN – Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento
PMS – Plano Municipal de Saúde
PNASH – Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares
PNHAH – Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar
PNTN – Programa Nacional de Triagem Neonatal
PNI – Programa Nacional de Imunizações
POP – Procedimento Operacional Padrão
PPI – Programação Pactuada e Integrada
PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PRD – Projeto Redução de Danos
PROESF – Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família
PROFAE – Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem
PROMED – Projeto de Incentivo a Mudanças Curriculares no Curso de Medicina
PROSAD – Programa Saúde do Adolescente
PSF – Programa Saúde da Família
RAM – Reação Adversa a Medicamentos
RCA – Repasse do Custeio Ambulatorial
RDC – Resolução de Diretoria Colegiada
RE – Resolução Específica
REBLAS – Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde
REDOME – Registros de Doadores de Medula Óssea
REFORSUS – Reforço à Reorganização do Sistema Único de Saúde
RENAGENO – Rede Nacional de Genotipagem
RENAME – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RENAST – Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RIPSA – Rede Interagencial de Informações para a Saúde
RNIS – Rede Nacional de Informações em Saúde
SADE – Serviço de Atendimento de Demanda Espontânea
SADT – Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico
SAMU – Serviços de Atendimento Móvel de Urgência
SAS – Secretaria de Atenção à Saúde
SBAC – Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade
SBP – Sociedade Brasileira de Pediatria
SES – Secretaria Estadual de Saúde
SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica
SIA-SUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
SIFAB – Sistema de Acompanhamento do Incentivo à Assistência Farmacêutica Básica
SIGAB – Sistema de Gerenciamento de Unidade Ambulatorial Básica
SIGAE – Sistema de Gerenciamento de Unidade Ambulatorial Especializada
SIG-CAP – Sistema de Informação para Gestão de Processos de Capacitação
SIH-SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SIMAC – Sistema de Informações de Alta e Média Complexidade
SINAN – Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação

SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SINAVISA – Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
SIPAD – Sistema Integrado de Passagens e Diárias Relatório de Viagens
SIPAR – Sistema Integrado de Protocolo e Arquivo do Ministério da Saúde
SI-PNI – Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização
SIS – Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde (extinta)
SISAV – Sistema de Informações em Saúde para Acidentes e Violência
SISCOLO – Sistema de Informações do Combate ao Câncer do Colo do Útero
SISCOMEX – Sistema Integrado de Comércio Exterior
SISFAF – Sistema de Transferência Fundo a Fundo
SISHIPERDIA – Sistema de Informação de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos
SISMAMA – Sistema de informação do Câncer de Mama
SISPRENATAL – Sistema de Informação do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento
SISREG – Sistema de Centrais de Regulação
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SNA – Sistema Nacional de Auditoria
SNDC – Sistema de Doenças de Notificação Compulsória
SNGPC – Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados

SNT – Sistema Nacional de Transplante
SNVE – Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica
SPS – Secretaria de Políticas da Saúde (extinta)
SUS – Sistema Único de Saúde
SUSEP – Superintendência de Seguros Privados
SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde
TAS – Terminal de Atendimento do SUS
TARV – Terapia Anti-Retroviral
TEA – Tetos Financeiros da Assistência
TEAE – Teto Financeiro da Assistência do Estado
TEAM – Teto Financeiro da Assistência do Município
TFD – Tratamento Fora do Domicílio
TFECD – Tetos Financeiros da Epidemiologia e Controle de Doenças
TFG – Teto Financeiro Global
TFGE – Teto Financeiro Global do Estado
TFGM – Teto Financeiro Global do Município
TFVS – Teto Financeiro da Vigilância Sanitária
TMI – Taxa de Mortalidade Infantil
UBS – Unidade Básica de Saúde
UCOFI – Unidade de Medicamentos Controlados, Similares, Fitoterápicos e Isentos
UDI – Usuário de Drogas Injetáveis
UPS – Unidades Prestadoras de Serviços

Apresentação

Este Glossário é o primeiro produto do Projeto de Terminologia em Saúde, que tem por objetivos sistematizar a atualização da Categoria de Saúde Pública dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e estruturar a indexação e a recuperação da informação do Ministério da Saúde. Tal ação foi iniciada a partir da implantação da Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvida pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (BIREME/OPAS), por meio da cooperação técnico-financeira do Ministério da Saúde (MS). Essa iniciativa, no âmbito do MS, é de responsabilidade da Coordenação-Geral de Documentação e Informação/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Secretaria-Executiva (CGDI/SAA/SE).

No decorrer dessa parceria, a equipe do MS constatou a necessidade de desenvolver um vocabulário controlado próprio, o qual englobasse não só os termos técnicos em Saúde, mas principalmente a terminologia pertencente aos atos normativos do Ministério e entidades vinculadas. Assim, iniciou-se o processo de construção do Vocabulário Controlado do Ministério da Saúde (VCMS).

Os termos inicialmente coletados foram organizados em um glossário com os respectivos conceitos. Tais definições foram identificadas no universo de atos e documentos publicados pela instituição. A próxima etapa é obter a participação das áreas técnicas do MS e entidades vinculadas para a certificação, a contribuição ou revisão e a adequação de termos. A finalidade é aperfeiçoar o Glossário e consolidar a estruturação de um vocabulário controlado de qualidade que apresente o escopo conceitual da saúde pública brasileira.

A colaboração dos profissionais do setor Saúde, em especial da área federal, para sugerir, excluir e modificar termos ou conceitos deste Glossário, pode ser feita por meio do formulário que se encontra no *site* www.saude.gov.br/bvs/terminologia.htm ou ao final desta publicação.

A oportunidade é de sistematizar, rever e introduzir novos conceitos, de desenvolver, de forma dinâmica e estruturada, o VCMS e o Glossário e de ampliar a disseminação desse projeto junto aos gestores, conselheiros, especialistas, pesquisadores, profissionais e usuários do setor Saúde.

*Equipe de documentação e
informação do Ministério da Saúde*

¹ DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Vocabulário estruturado e trilingüe desenvolvido pela BIREME, a partir do MeSH – Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine, para uso na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas bases de dados LILACS, MEDLINE e outras.

Introdução

O Projeto Terminologia em Saúde visa à padronização e ao aperfeiçoamento dos termos e siglas utilizados para representar e recuperar a produção técnico-científica da esfera federal do SUS. Tem como principais eixos, descrever de maneira eficiente qualquer documento do Ministério da Saúde no ato da indexação (representação da informação por meio de palavras-chave); agilizar a recuperação da informação nas bases de dados bibliográficas; disseminar a terminologia para o tratamento da informação especializada em Saúde Pública no Brasil; e promover o intercâmbio para o aperfeiçoamento da terminologia no setor Saúde.

No âmbito do Ministério da Saúde, utiliza-se os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS/BIREME) para a representação temática das fontes de informação que são diariamente cadastradas nas bases de dados da Biblioteca MS e disponibilizadas por meio da Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde (BVS MS), www.saude.gov.br/bvs. Nesse sentido, espera-se favorecer a recuperação dessas fontes de informação também nas bases de dados em Saúde para a América-Latina e Caribe, a exemplo da LILACS e do LIS¹, que se

evidencia a partir construção do Vocabulário Controlado do Ministério da Saúde (VCMS), onde os termos e siglas cadastrados nessa estrutura serão inseridos no DeCS e favorecendo o entendimento da saúde pública brasileira por meio de sua literatura. Outro fator determinante para a implantação do VCMS é a organização temática dos atos normativos editados pelo MS e entidades vinculadas, que eram indexados por meio de vocabulários generalistas e que por sua vez não retratavam as especificidades do Sistema Único de Saúde.

A intenção do VCMS é suprir a necessidade dos trabalhos de indexação e recuperação de qualquer documento institucional de maneira que a descrição da informação seja a mais adequada e atualizada possível. O usuário será beneficiado no ato de pesquisar a informação mediante a possibilidade de seleção de termos autorizados no VCMS disponível nas bases de dados. Será possível, também, conhecer melhor a linguagem e os conceitos utilizados pelo setor de Saúde Pública.

O projeto prevê, ainda, a utilização do VCMS e do Glossário como instrumentos facilitadores no desempenho dos serviços e atividades institucionais, tais como no atendimento

¹ As bases de dados “Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)” e o “Localizador de Informações em Ciências da Saúde (LIS)” são operados de forma cooperativa e descentralizada pelos centros cooperantes que integram o Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, registrando a literatura técnico-científica em saúde produzida por autores latino-americanos e do Caribe.

no Disque Saúde, na administração dos Sistemas de Informações e, também, para somar novos conceitos ao Código de Classificação de Documentos de Arquivo, em vigência no MS.

Na primeira fase do projeto foram envolvidos profissionais da área de Biblioteconomia e especialistas em Saúde Pública, que elaboraram a metodologia de identificação e coleta de termos. Consiste na leitura de publicações e atos normativos do MS em busca de termos que contenham seus respectivos conceitos, sendo inseridos no Vocabulário tal como figuram no texto, e com as respectivas referências bibliográficas, garantindo sua legitimidade.

Tanto os descritores da categoria de Saúde Pública do DeCS, quanto os novos termos coletados, foram analisados, organizados e hierarquizados a partir de 24 subcategorias estruturadas por especialistas coordenados pela Faculdade de Saúde Pública de São Paulo, e que servem de estrutura temática para a BVS Saúde Pública – Brasil (www.saudepublica.bvs.br). Para exemplificar a proposta do VCMS, apresenta-se ao final desta publicação, o conjunto inicial das categorias de Saúde Pública utilizado e o detalhamento da categoria de Administração e Planejamento em Saúde, organizado de forma hierárquica.

Para a adaptação às necessidades da indexação nas bases de dados específicas, foi feita apenas uma modificação nessas áreas temáticas e/ou categorias: os temas DOENÇAS CRÔNICAS E DEGENERATIVAS e DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS foram substituídos por uma área temática e/ou categoria denominada DOENÇAS

possibilitando, nesse primeiro momento, a inserção de doenças que não se encaixariam nessas duas opções, bem como outros descritores relacionados a esse mesmo tema.

No processo de pesquisa, foram identificados e analisados 672 termos num prazo de 12 meses a partir da leitura de mais de 200 fontes de informação, entre publicações e atos normativos. Paralelamente, durante a análise dos documentos, foram coletadas, aleatoriamente, siglas utilizadas no âmbito do Ministério da Saúde e entidades vinculadas, as quais figuram também nessa publicação.

A intenção inicial era validar os termos selecionados, de forma imediata pelas áreas técnicas do MS. Nessa experiência, a equipe de análise terminológica observou que essas áreas questionavam parte dos conceitos registrados nas publicações técnicas (muitas vezes de sua própria autoria), não apresentando outras fontes publicadas e institucionais sobre tais termos, o que tornou inviável essa consolidação ainda nas primeiras etapas do Projeto.

Dessa forma, optou-se por organizar os termos coletados em um glossário para que as áreas técnicas possam se manifestar e auxiliar no processo de construção e validação do VCMS bem como no aperfeiçoamento e expansão deste Glossário, fazendo do Projeto de Terminologia, uma iniciativa de todo o Ministério da Saúde. As contribuições podem ser direcionadas à Biblioteca Virtual do MS por meio do “Formulário de Colaboração”, página destacável e disponível ao final deste Glossário, ou por meio do link www.saude.gov.br/bvs/terminologia.htm.

Abordagem médica tradicional do adulto hospitalizado

Categoria: Atenção à Saúde

Focada em uma queixa principal e o hábito médico de tentar explicar todas as queixas e os sinais por um único diagnóstico, que é adequada no adulto jovem – não se aplica em relação ao idoso.

Abuso financeiro dos idosos

Categoria: Acidentes e Violência

Exploração imprópria ou ilegal e/ou uso não consentido de recursos financeiros dos idosos.

Abuso incestuoso

Categoria: Acidentes e Violência

Consiste no abuso sexual envolvendo pais ou outro parente próximo, os quais se encontram em uma posição de maior poder em relação à vítima.

Abuso sexual na adolescência

Ver Abuso sexual na infância.

Abuso sexual na infância

Categoria: Acidentes e Violência

É todo ato ou jogo sexual, relação heterossexual ou homossexual, cujo agressor está em estágio de desenvolvimento psicosssexual mais adiantado que a criança ou adolescente. Tem por intenção estimulá-la sexualmente ou utilizá-la para obter satisfação sexual. Essas práticas eróticas e sexuais são impostas à criança ou adolescente pela violência física, por ameaças ou pela indução de sua vontade.

Ação racional

Categoria: Atenção à Saúde

Modelo de intervenção centrado no indivíduo no qual permite a relação entre a epidemiologia e a dimensão sociocultural do trabalho de prevenção.

Acidentes ampliados

Categoria: Acidentes e Violência

Acidentes relacionados a indústrias de processos contínuos; não se restringem ao ambiente de trabalho, afetando comunidades do entorno e produzindo efeitos adversos ao longo do tempo.

Acidentes de trabalho

Categoria: Acidentes e Violência Atenção à Saúde

Refere-se a todos os acidentes que ocorrem no exercício da atividade laboral, ou no percurso de casa para o trabalho e vice-versa, podendo o trabalhador estar inserido tanto no mercado formal como informal de trabalho. São também considerados como acidentes de trabalho aqueles que, embora não tenham sido causa única, constituíram diretamente para a ocorrência do agravo. São eventos agudos, podendo ocasionalmente causar morte ou lesão, a qual poderá levar à redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho.

Acidentes de trabalho fatais

Categoria: Acidentes e Violência

Acidente de trabalho que leva o trabalhador à morte.

Acidentes de trabalho graves

Categoria: Acidentes e Violência

Acidentes com trabalhador menor de 18 anos independentemente da gravidade; acidente ocular; fratura fechada; fratura aberta ou exposta; fratura múltipla; traumatismo cranioencefálico; traumatismo de nervos e medula espinhal; eletrocussão; asfixia traumática ou estrangulamento; politraumatismo; afogamento; traumatismo de tórax/abdome/bacia, com lesão; ferimento com menção de lesão visceral ou de músculo ou de tendão; amputação traumática; lesão por esmagamento; queimadura de terceiro grau; traumatismo de nervos e da medula espinhal e intoxicações agudas.

Acidentes de trânsito

Categoria: Acidentes e Violência

Acidentes com veículos, ocorridos na via pública.

Acidentes de transporte

Categoria: Acidentes e Violência

Todo acidente que envolve veículo destinado ao transporte de pessoas ou mercadorias de um lugar para outro.

Ácidos graxos

Categoria: Alimentação e Nutrição

Produtos da digestão das gorduras. A menor unidade da gordura ou lipídeos.

Ações estratégicas

Categoria: Atenção à Saúde

Procedimentos para os quais o Ministério da Saúde tem políticas de indução para ampliação da oferta de serviços, tais como transplantes – incluindo os medicamentos –, cirurgias eletivas, prevenção do câncer do colo do útero, entre outros, bem como os procedimentos, que ao serem incorporados na ta-

bela, não apresentam série histórica definida para dimensionar o seu impacto financeiro nos estados e municípios.

Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil

Categoria: Atenção à Saúde

Garantir a melhoria da qualidade de vida das crianças, permitindo pôr em evidência, precocemente, qualquer transtorno que afete sua saúde e, fundamentalmente, sua nutrição e sua capacidade mental.

Aconselhamento

Categoria: Atenção à Saúde

Processo de escuta ativa, individualizado e centrado no cliente. Pressupõe a capacidade de estabelecer uma relação de confiança entre os interlocutores, visando ao resgate dos recursos internos do cliente para que ele mesmo tenha possibilidade de reconhecer-se como sujeito de sua própria saúde e transformação.

Aconselhamento coletivo

Categoria: Atenção à Saúde

Objetiva oferecer aos usuários a oportunidade de redimensionar as dificuldades ao compartilhar dúvidas, sentimentos e conhecimentos. A dinâmica grupal também favorece o indivíduo a perceber sua própria demanda, a reconhecer o que sabe e sente, estimulando sua participação nos atendimentos individuais subseqüentes.

Acreditação hospitalar

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

● Promoção e Educação em Saúde
Método de consenso, racionalização e ordenação das instituições hospitalares e, principalmente, de educação permanente dos seus profissionais e que se expressa pela realização de um procedimento de avaliação dos recur-

tos institucionais, voluntário, periódico e reservado, que tende a garantir a qualidade de assistência por meio de padrões previamente estabelecidos.

Adjuvante farmacêutico

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Substância adicionada ao medicamento com a finalidade de prevenir alterações, corrigir e/ou melhorar as características organolépticas, biofarmacotécnicas e tecnológicas do medicamento.

Adolescente

Categoria: Ciências Sociais em Saúde
Considera-se adolescente a pessoa entre 12 e 18 anos de idade.

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

Categoria: Políticas Públicas e Saúde
Autarquia sob regime especial, vinculada ao MS, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, prazo de duração indeterminado e atuação em todo território nacional, como órgão de regulação, normatização, controle e fiscalização das atividades que garantem a assistência suplementar à saúde.

Agenda de saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Instrumento de gestão pelo qual os governos federal, estaduais e municipais estabelecem, justificam e detalham as prioridades da política de saúde. É um instrumento participativo, resultante da negociação e do consenso entre órgãos gestores, conselhos de saúde e comissões intergestores. Exerce papel importante no planejamento integrado das ações de saúde, pois prima pela clareza e simplicidade dos objetivos e indicadores escolhidos.

Agentes comunitários de saúde

Categoria: Atenção à Saúde
Pessoas escolhidas dentro da própria comunidade para atuarem junto à população. Atendem de 400 e 750 pessoas, dependendo das necessidades locais. Desenvolvem atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de ações educativas individuais e coletivas, nos domicílios e na comunidade, sob supervisão competente.

Aids

Categoria: Doenças
A aids é uma doença clínica decorrente de um quadro de imunodeficiência causado pelo HIV (HIV-1 e HIV-2, esse último sem relevância epidemiológica no Brasil). Caracteriza-se por supressão profunda da imunidade mediada, principalmente, por células T, resultando em infecções oportunistas, neoplasias secundárias e doenças neurológicas. A transmissão do HIV (vírus da aids) ocorre por: contato sexual, pela transmissão do vírus de mães infectadas para fetos ou recém-nascidos e pelo sangue (como em transfusões, de sangue e hemoderivados ou uso compartilhado de drogas injetáveis).

AIDS II

Categoria: Economia de Saúde
Designação simplificada do segundo empréstimo do Banco Mundial para o Programa de Controle da aids no Brasil. O primeiro empréstimo foi denominado AIDS I, e em julho de 2003, foi negociado o terceiro empréstimo, denominado AIDS III.

Aids pediátrica

Categoria: Doenças
Síndrome clínica causada pela infecção pelo HIV na criança, também caracterizada pela

supressão profunda da imunidade mediada, principalmente, por células T, resultando em infecções oportunistas, neoplasias secundárias e doenças neurológicas.

Alcoólatra

Categoria: Drogas de Uso Terapêutico e Social
Este termo refere-se tanto aos bebedores-problema quanto aos dependentes do álcool.

Alcoolismo

Categoria: Drogas de Uso Terapêutico e Social
Significa dependência do álcool e/ou problemas relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas.

Alimentação equilibrada

Ver Alimentação saudável.

Alimentação saudável

Categoria: Alimentação e Nutrição
É o mesmo que dieta equilibrada ou balanceada e pode ser resumida por três princípios: variedade, moderação e equilíbrio. Variedade significa comer diferentes tipos de alimentos pertencentes aos diversos grupos. Moderação é não exagerar nas quantidades de alimentos ingeridas. Equilíbrio engloba as suas características citadas anteriormente, ou seja, consumir alimentos variados, respeitando a quantidade de porções recomendadas para cada grupo de alimentos.

Alimento artificial

Categoria: Alimentação e Nutrição
Todo alimento preparado com o objetivo de imitar o alimento natural e em cuja composição entre, preponderantemente, substância não encontrada no alimento a ser imitado.

Alimento complementar

Categoria: Alimentação e Nutrição
Aqueles que se oferecem à crianças em complementação ao leite materno, a partir dos 4-6

meses de vida e que são preparados de modo a oferecer uma dieta de consistência gradativamente maior até que ela possa receber a dieta da família, junto com o leite materno.

Alimento dietético

Categoria: Alimentação e Nutrição
São alimentos isentos de algum tipo de nutriente, preparados para atender a restrições dietéticas específicas de várias doenças. Ex.: produtos sem açúcar, para diabéticos; sem sal, para hipertensos; sem colesterol, para portadores de colesterol sanguíneo alto; e assim por diante.

Alimento *in natura*

Categoria: Alimentação e Nutrição
Todo alimento de origem vegetal ou animal, para cujo consumo imediato se exija, apenas, a remoção da parte não comestível e os tratamentos indicados para a sua perfeita higienização e conservação.

Alimento integral

Categoria: Alimentação e Nutrição
Alimentos que possuem um processamento diferenciado com o objetivo de manter o conteúdo de fibras e nutrientes presentes nas camadas mais superficiais do grão.

Alta complexidade

Categoria: Atenção à Saúde
A Atenção de Alta Complexidade é composta por procedimentos que exigem incorporação de altas tecnologias e alto custo e que não são ofertadas por todas unidades de federação.

Amamentação exclusiva

Categoria: Alimentação e Nutrição © Atenção à Saúde

Uso de leite materno habitualmente até aos 6 meses de vida, como único alimento da criança, não sendo admitido chás ou água como exceção.

Amebíase

Categoria: Doenças

Termo genérico para qualquer infecção causada por *Entamoeba histolytica*. Doença cosmopolita, transmitida pelos indivíduos parasitados que eliminam cistos desta espécie em suas fezes, quer estejam doentes, quer sejam portadores-sãos. A transmissão pode ter lugar por via direta, através das mãos sujas dos pacientes, ou por via indireta quando há poluição ambiental (adubação com fezes humanas, contaminação fecal das águas por efluentes de esgotos não tratados, etc.)

Analgésico adjuvante

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Qualquer medicação que tem outras indicações primárias além da dor, porém, é analgésica em algumas condições dolorosas.

Análise de controle

Categoria: Vigilância em Saúde

Análise efetuada em produtos sob o regime de vigilância sanitária, após sua entrega ao consumo, e destinada a comprovar a conformidade do produto com a fórmula que deu origem ao produto.

Análise fiscal

Categoria: Vigilância em Saúde

Análise efetuada, em caráter de rotina, para apuração de infração ou verificação de ocorrência de desvio quanto à qualidade, segurança e eficácia dos produtos ou matérias-primas.

Análise prévia

Categoria: Vigilância em Saúde

Análise efetuada em determinados produtos sob o regime de vigilância sanitária, a fim de ser verificado se podem eles ser objeto de registro.

Análogos de nucleosídeos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos

Classe de medicamentos anti-retrovirais usados no tratamento da infecção pelo HIV. Pertencem a essa classe o ddI, ddC, 3TC e o AZT. Todos esses agentes inibem a enzima transcriptase reversa, por um mecanismo de criação de cópias virais com estrutura alterada e não funcionais.

Anemia

Categoria: Doenças

Define-se genericamente anemia como a situação clínica onde ocorre a diminuição do número de eritrócitos circulantes e/ou da quantidade de hemoglobina neles contidas.

Anemia falciforme

Categoria: Doenças

Faz parte do grupo das hemoglobinopatias, cujo portador, em certas condições, possuem glóbulos vermelhos (hemáceas) que são alteradas em sua formação, ficando parecidas com uma foice, daí o nome falciforme. Os glóbulos vermelhos em forma de foice se agregam e dificultam a circulação do sangue nos pequenos vasos do corpo. Com a diminuição da circulação ocorrem lesões nos órgãos atingidos, causando dor, destruição dos glóbulos, icterícia (olhos amarelos) e anemia.

Anorexia nervosa

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças
Distúrbio alimentar caracterizado pela recusa à alimentação, perda excessiva de peso, medo de engordar, distorção da imagem corpórea, além de distúrbios sociais e emocionais.

Antibiótico

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Antimicrobianos produzidos por microrganismos.

Antibioticoterapia

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
É o tratamento de pacientes com sinais e sin-

tomas clínicos de infecção pela administração de antimicrobianos.

Anticoncepção

Ver Métodos contraceptivos.

Anticoncepção de emergência

Categoria: Atenção à Saúde

Uso de alguns tipos de pílula anticoncepcional, em situações de emergência, para impedir que ocorra gravidez após uma relação sexual desprotegida – onde a mulher tem chance de engravidar.

Antimicrobiano

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
São produtos capazes de destruir microrganismos ou de suprimir sua multiplicação ou crescimento.

Anti-retroviral

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Denominação genérica para os medicamentos atualmente utilizados no tratamento da infecção pelo HIV, que é um retrovírus.

Antraz

Categoria: Doenças

Toxiinfecção causada pelo *Bacillus anthracis*, bactéria do solo e da vegetação (família *Bacillaceae*), formadora de esporos que podem contaminar herbívoros e, a partir, destes, infectar acidentalmente os homens que manipulam carneiros, cabras, suas peles, lã ou produtos derivados, seja por inoculação ou ingestão, o que condiciona diferentes formas clínicas.

Aprendizagem social

Categoria: Ciências Sociais em Saúde

Esta teoria fundamenta as ações de prevenção no conhecimento e no processo de aprendizagem sobre a situação de risco e na possibilidade de adoção de práticas sexuais seguras. Constitui um modelo de intervenção centrado no indivíduo.

ARC

Categoria: Doenças

Sigla originada da expressão em inglês Aids Related Complex (Complexo Relacionado à Aids). Esta expressão foi muito utilizada na década de 80 para caracterizar os estágios clínicos intermediários da infecção pelo HIV e denominava o conjunto de sinais, sintomas e alterações laboratoriais frequentemente presentes em pacientes portadores de imunodeficiência induzida pelo HIV, mas que ainda não apresentam diagnóstico para as doenças oportunistas mais graves, principalmente indicativas de aids.

Artrite reumatóide

Categoria: Doenças

Doença inflamatória poliarticular crônica, incidindo principalmente nas articulações dos dedos e dos punhos, com caráter extensivo, deformante e anquilosante.

Asbestose

Categoria: Doenças

Pneumoconiose associada ao asbesto ou amianto, sendo uma doença eminentemente ocupacional. É progressiva e irreversível, podendo se manifestar alguns anos após cessada a exposição.

Asma

Categoria: Doenças

Doença crônica idiopática, em que há hipersensibilidade da traquéia e brônquios a estímulos que induzem constrição da musculatura lisa das vias aéreas, espessamento do epitélio e presença de líquido na luz dos brônquios.

Assistência à saúde

Categoria: Atenção à Saúde

O campo da assistência à saúde encerra um conjunto de ações levadas a efeito pelo SUS, em todos os níveis de governo, para o aten-

dimento das demandas pessoais, individuais e coletivas, e que é prestada no âmbito ambulatorial e hospitalar, bem como em outros espaços, especialmente no domiciliar.

Assistência ambulatorial

Categoria: Atenção à Saúde

Conjunto de procedimentos médicos e terapêuticos de baixa complexidade, possíveis de realização em ambulatórios e postos de saúde.

Assistência aos trabalhadores

Categoria: Atenção à Saúde © Vigilância em Saúde

Considera o trabalhador como sujeito a um adoecimento específico que exige estratégias, também específicas, de promoção, proteção e recuperação da saúde.

Assistência farmacêutica

Categoria: Atenção à Saúde © Medicamentos, Vacinas e Insumos

Grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinada a apoiar ações de saúde demandadas por uma comunidade. Envolve o abastecimento de medicamentos em todas e em cada uma de suas etapas constitutivas, a conservação e controle de qualidade, a segurança e a eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o uso racional de medicamentos.

Assistência farmacêutica básica

Categoria: Atenção à Saúde © Medicamentos, Vacinas e Insumos

Compreende um conjunto de atividades relacionadas ao acesso e ao uso racional de medicamentos, destinado a complementar e apoiar as ações da Atenção Básica à Saúde.

Atenção à saúde

Categoria: Atenção à Saúde

Conjunto de ações levadas a efeito pelo SUS, em todos os níveis de governo, para o atendimento às demandas pessoais e das exigências ambientais, compreende três grandes campos, a saber: o da assistência, o das intervenções ambientais e o das políticas externas no setor Saúde.

Atenção básica

Categoria: Atenção à Saúde

É um conjunto de ações, de caráter individual e coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o tratamento e a reabilitação.

Atenção de alta complexidade

Ver Alta complexidade.

Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso

Categoria: Atenção à Saúde

Humanização do atendimento ao bebê prematuro e de baixo peso, melhorando o vínculo entre a mãe, pai e bebê, diminuindo o tempo de separação, estimulando a prática de amamentação, diminuindo a infecção hospitalar e a permanência do bebê no hospital.

Atendimento de recuperação e reabilitação

Categoria: Atenção à Saúde

Atendimento oferecido após a alta do paciente, geralmente em ambiente ambulatorial.

Atendimento pré-hospitalar

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

O sistema de atendimento pré-hospitalar tem a finalidade de atender vítimas em situação de urgências e emergências, antes de sua chegada ao hospital.

Atendimento pré-hospitalar fixo

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

É aquela assistência prestada, num primeiro nível de atenção, aos pacientes portadores de quadros agudos, de natureza clínica, traumática ou ainda psiquiátrica, que possa levar ao sofrimento, seqüelas ou mesmo à morte, promovendo um atendimento e/ou transporte adequado a um integrante do Sistema Estadual de Urgência e Emergência.

Atendimento pré-hospitalar móvel

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Considera-se como nível pré-hospitalar móvel na área de urgência, o atendimento que procura chegar precocemente à vítima, após ter ocorrido um agravo à saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, inclusive as psiquiátricas), que possa levar ao sofrimento, seqüelas ou mesmo à morte, sendo necessário, portanto prestar-lhe atendimento e/ou transporte adequado a um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao Sistema Único de Saúde.

Atividade de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Categoria: Atenção à Saúde

Abrange as diversas atividades de apoio diagnóstico e terapêutico, tais como: laboratórios de análises clínicas, anatomia patológica, radiologia, endoscopia, fisioterapia, provas funcionais, hemoterapias, traçados diagnósticos (EEG, ECG) e os atendimentos individuais e em grupos realizados pelas diversas categorias profissionais nas unidades de saúde.

Auditoria analítica

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

A auditoria analítica é planejada e realizada a partir de relatórios gerados do SIA e do SIH, fornecidos pelo DATASUS, compreendendo todos os serviços produzidos por prestador e comparando-os com parâmetros preestabelecidos.

Auditoria operacional

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Consiste no desenvolvimento de atividades no local onde os serviços são prestados. Deve ser programada como rotina e em casos de denúncia ou em decorrência de distorções detectadas nas ações políticas.

Automedicação

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Uso de medicamento sem a prescrição, orientação e ou acompanhamento do médico ou dentista.

Autonegligência

Categoria: Acidentes e Violência © Atenção à Saúde

Conduta de pessoa idosa que ameaça sua própria saúde ou segurança, com a recusa ou fracasso de prover a si mesmo um cuidado adequado.

Autoridade sanitária

Categoria: Vigilância em Saúde

Autoridade que tem diretamente a seu cargo, em sua demarcação territorial, a aplicação das medidas sanitárias apropriadas de acordo com as leis e regulamentos vigentes no território nacional e tratados e outros atos internacionais dos quais o Brasil é signatário.

Autorização de exportação

Categoria: Direito Sanitário

Documento expedido pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), que consubstancia a exporta-

ção de substâncias constantes na Portaria n.º 344/98, ou de suas atualizações, bem como os medicamentos que a contenham.

Autorização de importação

Categoria: Direito Sanitário

Documento expedido pela Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde (SVS/MS), que consubstancia a importação de substâncias constantes na Portaria n.º 344/98, ou de suas atualizações, bem como os medicamentos que a contenham.

Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Este é o principal formulário usado pelo SIH (Sistema de Informação Hospitalar) que permite o diagnóstico da produção de serviços. Este instrumento apresenta diversos modelos: a AIH1, que dispõe de dados de identificação do paciente, registro do conjunto de procedimentos médicos e serviços de diagnose e terapia realizados; e a AIH5, que dispõe de dados referentes a pacientes crônicos ou psiquiátricos que necessitam de continuidade no tratamento.

Autorização de modelo

Categoria: Vigilância em Saúde

Autorização concedida pela Anvisa para que o fornecedor de um equipamento eletromédico, em processo de ensaio e ratificação pelo Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade (SBAC), possa ser fabricado, importado, exposto à venda e entregue ao consumo, pelo período de ano, até a conclusão do requerido processo, n.º 444/99.

Autorização sanitária

Categoria: Vigilância em Saúde

Ato privativo do órgão ou da entidade competente do Ministério da Saúde, incumbido

da vigilância sanitária dos produtos de que trata o Decreto n.º 3.961, de 10 de outubro de 2001, contendo permissão para que as empresas exerçam as atividades sob regime de vigilância sanitária, instituído pela Lei n.º 6.360 de 1976, mediante comprovação de requisitos técnicos e administrativos específicos.

Avaliação

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

O controle e avaliação a serem exercidos pelos gestores do SUS compreendem o conhecimento global dos estabelecimentos de saúde localizados em seu território, o cadastramento de serviços, a condução de processos de compra e contratualização de serviços de acordo com as necessidades identificadas e legislação específica, o acompanhamento do faturamento, quantidade e qualidade dos serviços prestados, entre outras atribuições.

Avaliação antropométrica

Categoria: Alimentação e Nutrição

Uso de medidas (principalmente peso e altura) como critério para avaliar o crescimento físico e, por extensão, o estado nutricional.

Avaliação da saúde mental

Categoria: Atenção à Saúde

Testes de função cognitiva e de humor.

Azitodimidina

Ver AZT.

AZT

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos Sigla do composto farmacológico azitotimidina. Também conhecida como zidovudina, é uma droga anti-retroviral do grupo dos inibidores da transcriptase reversa utilizada no tratamento da infecção pelo HIV. Foi o primeiro medicamento a ser utilizado no tratamento de pacientes com infecção pelo HIV/aids.

Baixo peso ao nascer

Categoria: Alimentação e Nutrição © Atenção à Saúde © Epidemiologia

Classificação de recém-nascidos com menos de 2.500g.

Banco de leite humano

Categoria: Alimentação e Nutrição © Atenção à Saúde

Centro especializado responsável pela promoção do incentivo ao aleitamento materno e execução das atividades de coleta, processamento, estocagem e controle de qualidades do leite humano extraído artificialmente, para posterior distribuição, sob prescrição do médico ou do nutricionista.

Banco de preços em saúde-aids

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
O banco de preços visa garantir uma política global de acesso a medicamentos para a aids ao maior número de pessoas, com preços justos e adequados à realidade econômica de cada país.

Banco de preços praticados na área hospitalar

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Registra e divulga pela internet os preços de medicamentos, material médico-hospitalar, insumos e serviços praticados junto aos hospitais.

Banco de preservativos

Categoria: Atenção à Saúde © Promoção e Educação em Saúde

São centros de educação e saúde organizados pela própria comunidade com apoio da unidade de saúde local e tem o objetivo de ampliar o acesso da população não apenas ao preservativo, mas também a informações sobre prevenção.

Bancos de órgãos e tecidos

Categoria: Atenção à Saúde

São responsáveis pela retirada, processamento e conservação de órgãos e tecidos para fins de transplantes.

Bebedor moderado

Categoria: Drogas de Uso Terapêutico e Social
Pessoa que utiliza a bebida alcoólica sem dependência e sem problemas decorrentes de seu uso.

Bebedor-problema

Categoria: Drogas de Uso Terapêutico e Social
Pessoa que apresenta qualquer tipo de problema (físico, psíquico ou social) decorrente do consumo do álcool, sem dependência.

Bem-estar nutricional

Categoria: Alimentação e Nutrição
Estado orgânico em que as funções do consumo e utilização de energia alimentar e de nutrientes se fazem de acordo com as necessidades biológicas do indivíduo.

Benzenismo

Categoria: Doenças
Nome dado às manifestações clínicas ou alterações hematológicas compatíveis com a exposição ao benzeno.

Benzeno

Categoria: Ambiente e Saúde

Considerado uma substância mielotóxica, pois nas exposições crônicas atua sobre a medula óssea, produzindo quadros de hipoplasia ou de displasia. Vários estudos epidemiológicos demonstram a relação do benzeno com a leucemia linfocítica crônica, com a doença de Hodgking e com a hemoglobinúria paroxística noturna.

Biblioteca Virtual em Saúde

Categoria: Comunicação em Saúde

Objetiva cooperar na coleta, organização e disseminação de informações do setor Saúde. Permite que usuários possam interatuar e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação geradas, atualizadas e armazenadas na internet obedecendo a metodologias comuns que integram uma rede de entidades afins à Biblioteca Virtual em Saúde Pública.

Biblioteca viva

Categoria: Atenção à Saúde © Comunicação em Saúde

Humanização da assistência à criança hospitalizada através da melhoria da qualidade da atenção nos períodos em que as crianças e seus familiares passam nas unidades hospitalares.

Biodisponibilidade

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Indica a velocidade e a extensão de absorção de um princípio ativo de uma forma de dosagem, a partir de sua curva concentração/tempo na circulação sistêmica ou sua excreção na urina.

Bioequivalência

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos

Condição que se dá entre dois produtos farmacêuticos e que mostram uma mesma ou similar biodisponibilidade segundo uma série de critérios. Para tanto, dois produtos farmacêuticos devem considerar-se como equivalentes terapêuticos.

Bioética

Categoria: Ética e Bioética

Ramo da filosofia que estuda os avanços das ciências da vida e da saúde, com ênfase nas implicações éticas das pesquisas científicas e das ações de saúde.

Biossegurança

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde

Condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar e, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer à saúde humana, animal e vegetal e o meio ambiente.

Biotecnologia

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde

Qualquer aplicação tecnológica que utilize sistema biológicos, organismos vivos ou seus derivados, para fabricar ou modificar produtos ou processos para utilização específica.

Bócio

Categoria: Doenças

Aumento de volume da glândula tireóide, seja ele nodular ou difuso.

Bulimia

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças

Distúrbio alimentar caracterizado pelo impulso irresistível de comer, excessivamente, seguidos por sentimentos de culpa e vergonha, provocando o vômito ou utilizando laxativos e/ou diuréticos de maneira exagerada.

Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

É a base para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde, sendo estes imprescindíveis a um gerenciamento eficaz e eficiente. Visa disponibilizar informações sobre as atuais condições de infra-estrutura de funcionamento dos Estabelecimentos de Saúde.

Camisinha

Ver Preservativo masculino.

Câncer de esôfago

Categoria: Doenças

O câncer de esôfago mais freqüente é o carcinoma epidermoide escamoso, responsável por 96% dos casos. O adenocarcinoma vem tendo um aumento significativo principalmente nos casos de esôfago de BAPRET, quando há crescimento anormal de células do tipo gástrico para dentro do esôfago. É mais incidente a partir dos 40 anos e está associado ao alto consumo de bebidas alcoólicas e de produtos derivados do tabaco (tabagismo).

Câncer de estômago

Categoria: Doenças

O câncer de estômago (também denominado câncer gástrico) é a doença em que células malignas são encontradas nos tecidos do estômago. Os tumores do câncer do estômago se apresentam, predominante, sob a forma de três tipos histológicos: o adenocarcinoma,

responsável por 95% dos tumores gástricos, o linfoma, diagnosticado em cerca de 3% dos casos, e o leiomiossarcoma.

Câncer de mama

Categoria: Doenças

Neoplasia maligna responsável por 1/5 das mortes por câncer do sexo feminino. Nos EUA, o risco global é de uns 10% (5 vezes mais que o Japão ou China) e o de morrer dele 3,6%. É raro antes dos 25 anos, mas, o grupo etário mais exposto (65-85 anos), o risco não vai além de 5,5%. A causa é desconhecida e, nos últimos 30 ou 40 anos, não houve mudança sensível na situação mundial (cerca de 90 mil casos e 376 mil óbitos por ano). Fatores que aumentam o risco são geográficos, genéticos, idade, duração do período reprodutivo, nuliparidade, idade do primeiro parto, obesidade e, talvez a dieta com alto conteúdo lipídico e de álcool.

Câncer de pâncreas

Categoria: Doenças

Neoplasias malignas da porção exócrina da glândula, derivadas quase sempre do epitélio ductal – adenocarcinomas –, que produzem tumores insidiosos e altamente fatais, manifestando-se, em países como EUA, aumentos de três vezes nas últimas décadas, senão a causa atribuída ao tabagismo, à dieta e aos carcinógenos químicos.

Câncer de pele

Categoria: Doenças

Como a pele é um órgão heterogêneo, esse tipo de câncer pode apresentar neoplasias de diferentes linhagens. Os mais frequentes são: carcinoma basocelular, responsável por 70% dos diagnósticos de câncer de pele, o carcinoma epidermoide com 25% dos casos e o melanoma, detectado em 4% dos pacientes. Felizmente o carcinoma basocelular, mais frequente, é também o menos agressivo. Esse tipo e o carcinoma epidermoide são também chamados de câncer de pele não melanoma, enquanto o melanoma e outros tipos, com origem nos melanócitos são denominados de câncer de pele melanoma.

Câncer de próstata

Categoria: Doenças

Raro antes dos 50 anos, sua frequência cresce depois rapidamente. Costuma ter início na zona periférica, posterior da glândula, o que o torna acessível ao toque retal. Cresce como massa compacta invasiva (em direção as vesículas seminais e base da bexiga) e metastatizante, tanto por via sangüínea como linfática. A disseminação hematogênica faz-se principalmente para os ossos, parte proximal ao fêmur, pelve, coluna torácica e costelas, por ordem decrescente de seqüências, podendo a metástase ser osteolítica ou osteoblástica. A sintomatologia, que aparece tardiamente, compreende disúria, hematúria ou dor; algumas vezes dor nas costas produzidas pelas metástases.

Câncer do colo do útero

Categoria: Doenças

Neoplasia do colo do útero, mais frequentes em mulheres com idade entre 40 e 45 anos, geralmente associado à presença de Papilomavírus de tipo 16 ou 18 (raramente outros). A infecção é transmitida sexualmente e de-

termina alterações celulares detectáveis pelo método de Papanicolau.

Câncer gástrico

Ver Câncer de estômago

Cancerologia

Categoria: Doenças

Setor especializado da medicina que se ocupa do estudo e do tratamento dos tumores.

Cancro duro

Categoria: Doenças

Lesão primária causada pelo *Treponema pallidum* que é a bactéria causadora da sífilis. Normalmente não causa dor e surge na glândula ou na camada interna do prepúcio. Tem forma arredondada ou oval, com as bordas levemente salientes. O cancro duro é o primeiro sinal da sífilis.

Cancro mole

Categoria: Doenças

É uma doença sexualmente transmissível – DST que se caracteriza pelo aparecimento, nos órgãos genitais, de vesículas que vão se enchendo de pus e se transformam em feridas que passam a purgar abundantemente, ao contrário do que ocorre com o cancro duro, as ulcerações causadas pelo cancro mole costuma ser dolorosas e aparecem em lesões múltiplas. Esta DST é causada por uma bactéria denominada *Haemophilus ducreyi*.

Candidíase

Categoria: Doenças

Tradicionalmente denominada monilíase ou “sapinho”, é uma infecção da vagina ou da vulva, causada pelo fungo *Candida Albicans*. Caracteriza-se por corrimento vaginal esbranquiçado, coceira e inflamação das mucosas, que ficam avermelhadas e cobertas por placas. Embora a via sexual não seja a única forma de transmissão, a candidíase é considerada uma

doença sexualmente transmissível. Nos casos de imunodepressão, pode aparecer também no pênis, no êsôfago, e mesmo se tornar uma infecção disseminada por todo o organismo (nos casos de imunodeficiência avançada).

Carga viral

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Teste de qualificação da carga viral é uma metodologia que permite a determinação da qualidade de HIV circulante no organismo de uma pessoa infectada.

Cartão Nacional de Saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde
Sistema informatizado de base nacional que possibilita a vinculação dos procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ao usuário, ao profissional que o realizou e também à unidade de saúde.

Casas de Apoio para Mulheres em Situação de Risco

Categoria: Acidentes e Violência
São locais que acolhem mulheres vítimas de violência doméstica e sexual, com seus filhos e filhas menores. O local é sigiloso e eles podem permanecer por um período determinado, recebendo assistência médica, psicológica e capacitação profissional.

Catarata

Categoria: Doenças
Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) a catarata é a opacificação do cristalino, que quando avançada dificulta a penetração dos raios luminosos na retina, provocando deficiência visual e cegueira. Cerca de 85% das cataratas são classificadas como senis, acometendo pessoas com mais de 60 anos de idade, entretanto existem outras for-

mas de catarata como, por exemplo, as cataratas congênitas, que acometem crianças recém-nascidas cujas mães apresentam alguma patologia (como a rubéola, sífilis ou toxoplasmose) durante a gravidez e as cataratas decorrentes de enfermidades como o diabetes e o glaucoma ou de doenças genéticas e acidentes envolvendo trauma no globo ocular.

CD4

Categoria: Doenças
É um receptor presente, principalmente, nos linfócitos T-auxiliares (denominados por isso de Linfócitos-T CD4+) onde o HIV se liga para iniciar a infecção dessas células. Outras moléculas presentes na membrana dos linfócitos-T desempenham um papel auxiliar, mas relevante, nesse processo de ligação HIV/Linfócito-T, e são denominadas co-receptores.

Célula T4

Categoria: Doenças
Linfócito auxiliar, também chamado de célula T-auxiliar. É nele que se localiza a partícula CD4, pela qual o HIV se liga à célula, enfraquecendo o sistema imunológico.

Célula T8

Categoria: Doenças
Tipo de linfócito também chamado de T-supressor, que apresenta funções de citotoxicidade e controle da resposta imunológica.

Centrais de Regulação Médica de Urgências

Categoria: Atenção à Saúde
As centrais, estruturadas nos níveis estadual, regional e/ou municipal, organizam a relação entre os vários serviços, qualificando o fluxo dos pacientes no sistema e geram uma porta de comunicação aberta ao público em geral, através da qual os pedidos de socorro são recebidos, avaliados e hierarquizados.

Centrais Farmacêuticas

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Almoxarifados centrais de medicamentos, geralmente na esfera estadual, onde é feita a estocagem e distribuição para hospitais, ambulatórios e postos de saúde.

Central Nacional de Transplante

Categoria: Atenção à Saúde
Articula o trabalho das Centrais Estaduais e provê os meios para as transferências de órgãos entre estados com vistas a contemplar as situações de urgência e evitar os desperdícios de órgãos sem condições de aproveitamento da sua origem.

Centro de Atenção Psicossocial

Categoria: Atenção à Saúde
Serviço de atendimento aos pacientes portadores de transtornos mentais, alternativos à hospitalização convencional, que prestam atendimento por 8 ou 12 horas, ou mesmo por 24 horas. Faz parte da rotina deste serviço oficinas terapêuticas e de prevenção das DST/HIV/aids, contando inclusive com aconselhamento e oferecimento do teste anti-HIV, além de auxiliar no monitoramento da adesão aos anti-retrovirais para aqueles usuários portadores do HIV/aids.

Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso

Categoria: Atenção à Saúde
Hospital que dispõe de condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos adequados para prestar assistência à saúde dos idosos, de forma integral e integrada. Deve dispor, além de internação hospitalar, ambulatório especializado em saúde do idoso, hospital dia-geriátrico e assistência domiciliar de média complexidade, para a Rede Estadual de Assistência à Saúde do idoso.

Centro de Orientação e Apoio Sorológico

Categoria: Atenção à Saúde
Unidade pública de saúde com a finalidade específica de oferecer testagem anônima para o vírus da aids e, ao mesmo tempo, desenvolver um processo de prevenção e orientação aos seus usuários.

Centro de Saúde

Categoria: Atenção à Saúde
Unidade destinada a prestar assistência à saúde de uma população determinada, contando com uma equipe de saúde interdisciplinar em caráter permanente, com médicos generalistas e ou especialistas. Sua complexidade e dimensões físicas variam em função das características da população a ser atendida, dos problemas de saúde a serem resolvidos e de acordo com o seu tamanho e capacidade resolutiva.

Centro de Testagem e Aconselhamento em Aids

Categoria: Atenção à Saúde
Unidades da rede básica do Sistema Único de Saúde (SUS) que têm como objetivo estimular a adoção de práticas sexuais seguras (prevenção primária) e incentivar que pessoas infectadas pelo HIV procurem e sejam acompanhadas pelos Serviços de Assistência Especializada (SAE) (prevenção secundária).

Centro Nacional de Epidemiologia (Cenepi)

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde
Responsável pela definição de normas, procedimentos técnicos e diretrizes operacionais do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica. Deve promover a cooperação técnica e assessorar as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Trabalha para a promoção e disseminação do uso da metodologia epidemiológica em todos os níveis do SUS.

Centro Nacional de Regulação de Alta Complexidade

Categoria: Atenção à Saúde

Destina-se a organizar o fluxo de referência interstadual, de pacientes que necessitem de assistência hospitalar de alta complexidade eletiva, e a garantir o financiamento desses atendimentos.

Centro Regional de Especialidade

Categoria: Atenção à Saúde

Estabelecimento de saúde instalado em agrupamentos populacionais superiores a 30.000 habitantes que desenvolve atividades nas áreas médicas definidas através do perfil epidemiológico e recursos existentes em cada região. Para pequena cirurgia e leitos de repouso.

Certificação de Conformidade

Categoria: Vigilância em Saúde

Ato em que um terceiro demonstra existir garantia adequada de que um produto, processo ou serviço devidamente identificado, está em conformidade com uma norma ou regulamento técnico.

Certificado de Boas Práticas de Fabricação

Categoria: Direito Sanitário

Documento legal emitido pela autoridade sanitária competente, atestando que determinada linha de produção da empresa cumpre com os requisitos de Boas Práticas de Fabricação (BPF) estabelecidos pela legislação vigente.

Certificado de Registro de Produto

Categoria: Direito Sanitário

Documento legal emitido pela Autoridade Sanitária competente, no qual consta a formulação qualitativa e quantitativa do produto incluindo detalhes sobre embalagem, rotulagem e prazo de validade.

Chlamydia trachomatis

Categoria: Doenças

Bactéria responsável por várias doenças sexualmente transmissíveis, entre elas o linfogranuloma venéreo e uretrites não gonocócicas. Este organismo também pode causar outras doenças graves como salpingite, tracoma, conjuntivite do recém-nascido, proctite e esterilidade permanente.

Chumbo

Categoria: Ambiente e Saúde

É um dos metais mais presentes na Terra, podendo ser encontrado, praticamente, em qualquer ambiente ou sistema biológico, inclusive no homem. As principais fontes de contaminação ocupacional e/ou ambiental são as atividades de mineração e indústria, especialmente fundição e refino.

Ciência e tecnologia

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde

Conceito amplo que compreende ações conexas de geração, difusão e aplicação de conhecimentos em todos os campos do saber, inclusive educação, gestão, informação, normalização, patentes, estudos e outras atividades ligadas à inovação e difusão tecnológica.

Citomegalovírus

Categoria: Doenças

Vírus pertencente ao grupo dos herpesvírus, que pode acometer vários órgãos. A infecção pelo citomegalovírus ocorre, muitas vezes, pela via sexual. Nas pessoas sem transtornos imunitários geralmente é assintomática, mas pode provocar aumento de volume do fígado e/ou do baço, erupções, irritação na garganta, dores e mal-estar generalizado de evolução autolimitada. Quando a infecção se dá ainda no útero materno as conseqüências podem ser graves, podendo fazer com que o bebê apresente retardamento mental, cegueira, surdez e/ou pa-

ralisia cerebral. Nos indivíduos imunocomprometidos, pode provocar doenças grave, o que, por sua vez, pode levar à cegueira e mesmo à morte. Nos pacientes com aids são mais comuns o comprometimento da retina, do trato digestivo e do sistema nervoso central.

Citopatologia

Categoria: Doenças

Ramo da patologia que estuda as doenças e as alterações patológicas do organismo em seu aspecto celular.

Clamidiose

Categoria: Doenças

Também chamada de clamidíase, é uma doença sexualmente transmissível causada pela bactéria *chlamydia trachomatis*, que afeta homens e mulheres. Se não for adequadamente tratada poderá provocar infertilidade permanente e, em casos de gravidez, haverá riscos de infecção nos olhos ou nos pulmões para o feto ou para o recém-nascido.

Climatério

Categoria: Atenção à Saúde

Fase da vida da mulher que marca a transição do período reprodutivo para o não-reprodutivo. Esta fase pode estender-se por longo e variável período de tempo.

Cobertura de serviços de saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde
Oferta sistematizada de serviços básicos de saúde que satisfaçam às necessidades de uma população determinada, proporcionada de forma contínua, em lugares geograficamente acessíveis e que garantam o acesso da população aos diferentes níveis de atendimento aos sistemas de serviços de saúde.

Coefficiente de morbidade

Categoria: Epidemiologia

Tem por função relacionar pessoas doentes com a população de onde estas advêm, dentro de um intervalo de tempo determinado. Representam a tentativa de expressar uma idéia acerca da doença (no caso da morbidade) ou até morte (neste caso, os coeficientes de mortalidade) e temporalmente definida.

Coefficiente de natalidade

Categoria: Epidemiologia

Medida de freqüência de nascimentos, em uma determinada população, durante um período de tempo especificado.

Cólera

Categoria: Doenças

Doença infecciosa aguda diarreica e grave, causada por *Vibrio cholerae* sorogrupo O1. A infecção tem lugar pela ingestão de águas com poluição fecal ou de produtos alimentícios contaminados por essas águas, ou originários delas (crustáceos, ostras, mexilhões, etc.) e consumidos crus ou malcozidos.

Colesterol

Categoria: Doenças

Substância semelhante à gordura, encontrada no sangue e nas membranas das células. Fundamental ao organismo humano para a produção de hormônios sexuais, produtos da digestão (bile), vitamina D, etc. No entanto, um nível elevado de colesterol sanguíneo tem mostrado ser o principal fator de risco para o desenvolvimento de cardiopatias.

Comando único

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

É uma diretriz do SUS que visa à integração da gestão das ações e serviços de saúde em cada esfera de governo, em seus respectivos âmbitos de competência política e adminis-

trativa. O objetivo final é que cada esfera de governo seja capaz de assumir a responsabilidade sanitária plena para melhorar a qualidade de vida e saúde da população.

Comissão Intergestores Bipartite

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Comissão integrada paritariamente por dirigentes da Secretaria Estadual de Saúde e do órgão de representação dos Secretários Municipais de Saúde do estado, deverá ser criada e formalizada através de portaria do Secretário Estadual de Saúde, sendo a instância privilegiada de negociação e decisão quanto aos aspectos operacionais do SUS.

Comissão Intergestores Tripartite

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Comissão integrada paritariamente por dirigentes da Secretaria Estadual de Saúde e dos órgãos de representação dos Secretários Estaduais de Saúde/Conass e do conjunto dos Secretários Municipais de Saúde/Conasems, tem por finalidade assistir ao Ministério da Saúde na elaboração de propostas para a implantação e operacionalização do SUS, submetendo-se ao poder deliberativo e fiscalizador do Conselho Nacional de Saúde.

Comissões Intergestores

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Tem o objetivo de assegurar a gestão compartilhada entre os governos municipais, estaduais e federal para: evitar a duplicidade ou omissão na execução de ações e criar um espaço onde gestores do sistema técnico de saúde possam permanentemente negociar, decidir e firmar pactos.

Comissões Intersetoriais

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

As comissões intersetoriais tem como finalidade articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Componente

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Qualquer substância ou material a ser utilizado na fabricação de um produto farmacêutico.

Comportamento sexual

Categoria: Ciências Sociais e Saúde
É a forma pela qual os indivíduos exercem sua sexualidade. O comportamento sexual desenvolve-se a partir das experiências de relacionamento familiar, social e amoroso, as quais também sofrem influência de fatores educacionais, socioculturais, psicológicos e biológicos.

Composição dos alimentos

Categoria: Alimentação e Nutrição
Valor nutritivo dos alimentos, ou seja, o seu conteúdo em substâncias específicas, como vitaminas, minerais e outros princípios.

Composição populacional

Categoria: Demografia
Porcentagem de cada grupo etário em relação à população total.

Comunicação de Acidente do Trabalho

Categoria: Acidentes e Violência © Atenção à Saúde

Instrumento de notificação de acidente ou doença relacionada ao trabalho, de acordo com o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social).

Comunidades terapêuticas

Categoria: Drogas de Uso Terapêutico e Social
Serviços de atenção a pessoas com problemas decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas.

Concentração

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Quantidade de substância(s) ativa(s) ou inativa(s) em determinada unidade de massa ou volume do produto.

Condiloma acuminado

Categoria: Doenças

Doença sexualmente transmissível causada pelo Papiloma Vírus Humano. Causa aparecimento de verrugas e/ou inchaços rosadas e úmidas que formam na pele dos órgãos genitais, superfície semelhante a uma crista de gado. O condiloma acuminado pode aparecer juntamente como os sintomas de gonorréia. Pode parecer também no ânus e no reto.

Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems)

Categoria: Políticas Públicas e Saúde

Entidade que reúne e representa o conjunto dos secretários de saúde dos estados. As funções dos Cosems consistem em participar, em nome dos municípios, das articulações em torno da política de saúde, defender seus interesses junto às demais esferas de governo e aos prestadores de serviços ao SUS.

Conselho Estadual de Saúde

Categoria: Políticas Públicas e Saúde

São órgãos colegiados integrantes da estrutura básica da Secretaria de Saúde. Tem composição paritária: 50% usuários, 25% de prestadores de serviços público e privado. É a instância que tem poder deliberativo no nível estadual. Focaliza e conclui as questões

encaminhadas pela Comissão Intergestores Bipartite.

Conselho Municipal de Saúde

Categoria: Políticas Públicas e Saúde

Instância permanente e deliberativa, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da Política Municipal de Saúde, com composição e atribuições previstas em lei municipal, observado o disposto na Lei 8.142, de 1990.

Conselho Nacional de Saúde (CNS)

Categoria: Políticas Públicas e Saúde

Órgão específico do Ministério da Saúde formado por 32 conselheiros titulares com seus respectivos suplentes, representantes de entidades e instituições dos segmentos governo, prestadores de serviços privados de saúde, profissionais de saúde e usuários. Tem como objetivo atuar na formulação e controle da execução da política nacional de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, nas estratégias e na promoção do processo de controle social em toda a sua amplitude, no âmbito dos setores público e privado. As entidades com representação no CNS foram definidas no Decreto 1.448, de 6 de abril de 1995. A composição é paritária a fim de manter equilíbrio dos interesses envolvidos.

Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass)

Categoria: Políticas Públicas e Saúde

Organismo de representação dos secretários estaduais de saúde que serve de interlocutor oficial do Ministério da Saúde com relação à política de saúde.

Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems)

Categoria: Políticas Públicas e Saúde

Organização não-governamental que representa potencialmente todos os secretários municipais de saúde do País e serve de interlocutor oficial do Ministério da Saúde com relação à política de saúde. A Lei 8.142, de 1990, ao tratar da participação social no SUS define o Conasems como representante dos municípios no Conselho Nacional de Saúde. O Conasems é membro da Comissão Intergestores Tripartite. A fundação do Conasems é fruto do movimento municipalista da saúde, no próprio contexto que originou o SUS. Este movimento é precedido de diversos encontros nacionais e regionais de Secretários Municipais de Saúde desde 1978, acompanhando o processo de redemocratização do País.

Conselho Tutelar

Categoria: Acidentes e Violência

São responsáveis por acolher denúncias, averiguar, encaminhar e orientar, nos casos de violação dos direitos da criança e do adolescente. Pode agir tanto quando existe ameaça, risco ou quando a violência já aconteceu.

Conselhos de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Categoria: Acidentes e Violência

São instrumentos para deliberar e acompanhar a política de enfrentamento da violência praticada contra crianças e adolescentes.

Conselho de Saúde

Categoria: Políticas Públicas e Saúde

O Conselho de Saúde tem caráter permanente e deliberativo. É um órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviços, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle de execução da política de saúde na ins-

tância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.

Conselhos dos Direitos da Mulher

Categoria: Acidentes e Violência © Direito Sanitário

São formados a partir da iniciativa de mulheres do município, ou estado, juntamente com o governo. Elaboram propostas e promovem políticas para eliminar discriminações, constrangimentos à mulher e superar as desigualdades de oportunidades entre homens e mulheres.

Consórcios Intermunicipais

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Servem para ratear investimentos imprescindíveis para uma região: reduzem custos em diversos municípios; ampliam a oferta e a qualidade de serviços numa mesma região; evitam a concentração de recursos em alguns municípios e implantam definitivamente o SUS em todo o território nacional.

Consulta geriátrica

Categoria: Atenção à Saúde

Base da assistência ao idoso no âmbito ambulatorial, deve ser fundamentado na coleta e no registro de informações que possam orientar o diagnóstico a partir da caracterização de problemas e o tratamento adequado, com a utilização rotineira de escalas de rastreamento para depressão, perda cognitiva e avaliação da capacidade funcional, assim como o correto encaminhamento para a equipe multiprofissional e interdisciplinar.

Contágio

Categoria: Doenças

Transferência do agente etiológico, sem a interferência de veículos.

Contra-referência

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Ato formal de encaminhamento de um paciente ao estabelecimento de origem (que o referiu) após resolução da causa responsável pela referência.

Contrato de compra de serviços

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Modalidade a ser estabelecida com os prestadores privados, segundo uma lógica de pagamento por produção.

Contrato de gestão

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Instrumento de acompanhamento que define os compromissos do prestador com o sistema, devendo ser avaliado anualmente.

Controle assistencial

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

O controle e avaliação a serem exercidos pelos gestores do SUS compreendem o conhecimento global dos estabelecimentos de saúde localizados em seu território, o cadastramento de serviços, a condução de processos de compra e contratualização de serviços de acordo com as necessidades identificadas e legislação específica, o acompanhamento do faturamento, quantidade e qualidade dos serviços prestados, entre outras atribuições.

Controle de endemias

Categoria: Epidemiologia

O Controle de Endemias, conforme implementado na Portaria n.º 1.339, de 15 de de-

zembro de 1999, trata de uma nova estratégia para reduzir e até eliminar as doenças endêmicas do Brasil. São descentralizadas da Fundação Nacional de Saúde (Funasa/MS) para os estados, municípios e Distrito Federal, as ações de epidemiologia e controle de doenças, compreendendo, inclusive o controle das seguintes endemias: malária, leishmaniose, esquistossomose, tracoma, doença de chagas, peste, filariose, bócio, febre amarela e dengue.

Controle de qualidade

Categoria: Vigilância em Saúde

Conjunto de medidas destinadas a verificar a qualidade de cada lote de medicamentos insumos farmacêuticos, drogas correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes.

Controle químico

Categoria: Ambiente e Saúde

O controle químico representa o uso de algum tipo de substância química para eliminar ou controlar vetores ou pragas agrícolas.

Controle social

Categoria: Políticas Públicas e Saúde © Promoção e Educação em Saúde

Participação popular na fiscalização e controle sobre as ações, no respectivo nível de governo, destacando-se na área da Saúde, as Conferências e os Conselhos de Saúde.

Convênios

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Os convênios são projetos financiados pelo Ministério da Saúde, voltados para construções, reformas, aquisição de equipamentos, unidades móveis e/ou manutenção de hospitais. Esses convênios são firmados entre o ministério e entidades, fundações, hospitais,

instituições filantrópicas, universidades, prefeituras e órgãos federais. Podem originar-se de Emenda Parlamentar ou de programas específicos do Ministério da Saúde.

Cooperativas médicas

Categoria: Políticas Públicas e Saúde

Os médicos (e outros profissionais de saúde) cooperados são, simultaneamente, sócios da cooperativas e prestadores de serviços. Nas cooperativas médicas, a vinculação dos usuários também se faz mediante pré-pagamento a planos individuais, familiares e empresariais.

Coorte

Categoria: Epidemiologia

Grupo ou grupos de indivíduos definidos com base na presença ou na ausência de um ou mais atributos e seguidos através de um período estabelecido de tempo.

Coqueluche

Categoria: Doenças

Termo descritivo para um quadro clínico de doença respiratória que pode ser causado por três espécies das bactérias Gram-negativas do gênero *Bordetella*: *B. pertussis*, que é a causa mais freqüente e mais grave, *B. parapertussis*, mais benigna; e *B. bronchiseptica*, a mais rara.

Coquetel anti-aids

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Termo popularmente empregado para o uso de dois ou três medicamentos anti-retrovirais associados, e que se caracteriza pela tomada de um grande número de cápsulas ou comprimidos por dia. Em geral, a combinação é feita com dois inibidores de transcriptase reversa e um inibidor de protease.

Corantes de medicamentos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos

Substâncias adicionais aos medicamentos, produtos dietéticos, cosméticos, perfumes, produtos de higiene e similares, com o efeito de lhes conferir cor e, em determinados tipos de cosméticos, transferi-la para a superfície cutânea e anexos da pele.

Correlato

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Correlato é a substância, produto, aparelho ou acessório não enquadrados nos conceitos de droga, medicamento e insumo farmacêutico, cujo uso ou aplicação esteja ligado à defesa e proteção da saúde individual ou coletiva, à higiene pessoal ou de ambientes, ou a fins diagnósticos e analíticos, os cosméticos e perfumes e, ainda, os produtos dietéticos, óticos, de acústica médica, odontológicos e veterinários.

Corrimento

Categoria: Doenças

Secreção (líquido) anormal, que pode sair da uretra, da vagina ou do colo do útero. O corrimento pode ser amarelado, acidentado com pus ou esbranquiçado, dependendo do tipo de agente causador (microorganismo).

Crenças em saúde

Categoria: Promoção e Educação em Saúde
Baseia-se nas atitudes e crenças do indivíduo sobre sua condição de saúde, sobretudo quanto à sua percepção da suscetibilidade e severidade da condição de saúde, a percepção dos benefícios dos recursos disponíveis e a percepção das barreiras de acesso aos serviços.

Crescimento

Categoria: Alimentação e Nutrição © Atenção à Saúde

Processo dinâmico e contínuo que ocorre

desde a concepção até o final da vida, considerando-se os fenômenos de substituição e regeneração de tecidos e órgãos. É considerado como um dos melhores indicadores de saúde da criança, em razão de sua estreita dependência de fatores ambientais, tais como alimentação, ocorrência de doenças, cuidados gerais e de higiene, condições de vida da criança, no passado e no presente.

Crescimento compensatório

Categoria: Alimentação e Nutrição © Atenção à Saúde

Aumento da velocidade de crescimento superior ao esperado para a idade após uma desaceleração no ritmo de crescimento devido a doenças infecciosas e/ou problema social.

Cretinismo

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças
Retardo mental resultante da ação adversa da deficiência de iodo na maturação do sistema nervoso da criança.

Cuidado comunitário do idoso

Categoria: Atenção à Saúde

Baseia-se, fundamentalmente, na família e na atenção básica à saúde, através das Unidades Básicas de Saúde, em especial daquelas sob a Estratégia de Saúde da Família, as quais devem representar para o idoso o vínculo com o sistema de saúde.

Cuidados paliativos

Categoria: Direito Sanitário

Assistência ativa e integral a pacientes cuja doença não responde mais ao tratamento curativo. Controle da dor, de outros sintomas e solução de problemas psicológico, social e espiritual é soberano. A meta do cuidado paliativo é de proporcionar a melhor qualidade de vida ao paciente e seus familiares. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde o *Programa Nacional de Assistência à Dor e Cuidados Paliativos*, por meio da PRT-000019, de 3 de janeiro 2002.

D4T

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Também conhecida como estavudina, é uma droga anti-retroviral do grupo dos inibidores da transcriptase reversa (semelhante ao AZT, DDC e DDI), utilizada no tratamento da infecção pelo HIV.

Data de vencimento

Categoria: Vigilância em Saúde
Data indicada pelo fabricante de maneira expressa, que se baseia nos estudos de estabilidade do produto e depois da qual o produto não deve ser usado.

DDC

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Sigla do composto farmacológico dideoxiti-dina. Também conhecida como zalcitabina, é uma droga anti-retroviral do grupo dos inibidores da transcriptase reversa (com ação semelhante ao AZT), utilizada no tratamento de pacientes com infecção pelo HIV/aids.

DDI

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Sigla do composto farmacológico dideoxiosina. Também conhecida como didanosina, é uma droga anti-retroviral do grupo dos inibidores da transcriptase reversa (com ação semelhante ao AZT e DDC), utilizada no tratamento de pacientes com infecção pelo HIV/aids.

Declaração de saúde do viajante

Categoria: Vigilância em Saúde

Instrumento declaratório e de coleta de dados para identificação do viajante, sintomatologia clínica, contato, procedência, destino e meios de transporte utilizados, com vistas ao acompanhamento e controle epidemiológico e sanitário.

Declaração marítima de saúde

Categoria: Vigilância em Saúde
Documento a ser emitido em conformidade com o Regulamento Sanitário Internacional contendo informações sobre a identificação da embarcação, a viagem e a saúde dos viajantes.

Deficiência de ferro

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças Estado orgânico de carência deste micronutriente, que ocorre quando o consumo alimentar de ferro biodisponível é baixo, quando as perdas de sangue são elevadas, o aumento dos requerimentos por processos infecciosos e ou febris, ou, ainda, quando ocorrem simultaneamente as duas condições, diminuindo o estoque corporal de ferro, podendo resultar no aparecimento de anemia.

Deficiência de micronutrientes

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças Estado orgânico de carência de princípios nutritivos cujas exigências são muito pequenas, medindo-se em miligramas diárias, como a vitamina A, o ferro, o iodo e o zinco.

Deficiência energético-protéica

Ver Desnutrição energético-protéica.

Deficiência nutricional

Categoria: Alimentação e Nutrição

Resultado de um processo onde as necessidades fisiológicas de nutrientes não estão sendo atingidas. Podem ser decorrentes tanto de problemas alimentares, como baixa ingestão de fontes de ferro, que resulta em anemia, ou de problemas orgânicos, como não absorção intestinal.

Deficiência primária de iodo

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças
É a deficiência de iodo, inicialmente atribuída à baixa ingestão deste micronutriente.

Deficit de altura

Categoria: Alimentação e Nutrição © Atenção à Saúde

Atraso do crescimento estatural, quando comparado com os padrões de normalidade por sexo e idade.

Delegacia

Categoria: Acidentes e Violência
Executam atividades de proteção, prevenção e vigilância às vítimas de qualquer tipo de violência, e responsabilização dos agressores.

Dengue

Categoria: Doenças
A dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna na forma clássica, e grave quando se apresenta na forma hemorrágica. A dengue é hoje a mais importante arbovirose (doença transmitida por artrópodes) que afeta o homem e constitui-se em sério problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*, principal mosquito vetor.

Denominação comum brasileira

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Denominação do fármaco ou princípio far-

macologicamente ativo aprovada pelo órgão federal responsável pela vigilância sanitária.

Departamento de Informática do SUS

(Datusus)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde
Departamento do Ministério da Saúde que tem a responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre saúde. Constitui uma enorme base de dados e fornece serviços de tecnologia.

Depressão

Categoria: Doenças
Caracteriza-se pelo humor depressivo, pela perda de interesse e prazer nas atividades habituais, pela diminuição da energia, com sensação de cansaço, que leva a uma diminuição das atividades. Podem estar presentes outros sintomas, como falta de concentração e atenção; a baixa auto-estima, sentimentos de culpa ou inutilidade, pessimismo, alterações de apetite e do peso corporal, alterações no padrão do sono. As idéias e os atos suicidas não são raros.

Dermatite atópica

Categoria: Doenças
Inflamação crônica da pele observada em pessoas com predisposição hereditária para baixo limiar cutâneo ao prurido, caracterizada por intensa coceira que leva o paciente a coçar-se e arranhar-se até produzir lesões típicas de eczema.

Dermatite de contato alérgica

Categoria: Doenças
Reação alérgica retardada tipo IV, desencadeada pelo contato da pele com determinada substância que atua como alergênio, produzindo grau variável de eritema, edema e vesiculação.

Dermatite de contato irritativa

Categoria: Doenças

Inflamação da pele que varia do eritema, com produção de escamas, até a necrose, causada pelo contato imediato ou repetitivo com determinada substância não imunológica, atuando como substância química irritante.

Dermatite seborréica

Categoria: Doenças

É a afecção crônica, freqüente, recorrente, não contagiosa que ocorre em regiões como sulco nasogeneano, sobrancelhas, região retroauricular, couro cabeludo e em áreas intertriginosas.

Dermatofitose

Categoria: Doenças

Termo geral para infecções micóticas que afetam a superfície epidérmica, devida a fungos dermatófitos. Atacam tecidos queratinizados (unhas).

Dermatoses ocupacionais

Categoria: Atenção à Saúde © Doenças

Embora benignas, em sua maioria, constituem problema de avaliação difícil e complexa. Referem-se a toda alteração da pele, mucosas e anexos, direta ou indiretamente causada, condicionada, mantida ou agravada pela atividade de trabalho.

Desburocratização

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Procedimentos burocráticos para eliminar os excessos e propor medidas de desburocratização em suas respectivas áreas, com o objetivo de melhor atender o cidadão, reduzir a interferência do governo na sua vida e abreviar a solução dos casos em que essa interferência é necessária.

Descentralização

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Redistribuição de recursos e responsabilidades entre os entes federados com base no entendimento de que o nível central, a União, só deve executar aquilo que o nível local, os municípios e estados, não podem ou não conseguem. A gestão do Sistema (SUS) passa a ser de responsabilidade da União, dos estados e dos municípios, agora entendidos como os gestores do SUS.

Desenvolvimento tecnológico

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde

Desenvolvimento de produtos e processos por intermédio de um processo autônomo ou pela efetiva absorção de tecnologias desenvolvidas em outros países.

Desidratação

Categoria: Doenças

É a deficiência de água e eletrólitos corpóreos por perdas superiores à ingestão devido a ingestão reduzida (anorexia, coma e restrição hídrica), perda aumentada gastrointestinal (vômitos e diarreias), perda aumentada urinária (diurese osmótica, administração de diuréticos, insuficiência renal crônica e da supra-renal), perda aumentada cutânea e respiratória (queimaduras e exposição ao calor).

Desinfetante

Categoria: Ambiente e Saúde © Vigilância em Saúde

Saneante domissanitário destinado a destruir, indiscriminada ou seletivamente, microrganismos, quando aplicado em objetos inanimados ou ambientes.

Desmame

Categoria: Alimentação e Nutrição © Atenção à Saúde

Processo que se inicia com a introdução de qualquer alimento na dieta da criança que

não seja o leite materno – incluindo os chás e a água – e que termina com a suspensão completa do leite materno.

Desnutrição

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças
Termo genérico usualmente empregado para discriminar deficiências nutritivas, referindo-se, principalmente, à desnutrição energético-protéica.

Desnutrição crônica

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças
Processo carencial de longa duração, expresso, ilustrativamente, no déficit de altura.

Desnutrição energético-protéica

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças
Refere-se ao estado nutricional que ressalta a deficiência de calorias e proteínas. Ocorre sobretudo em crianças.

Detergente

Categoria: Ambiente e Saúde © Vigilância em Saúde

Saneante domissanitário destinado a dissolver gorduras e à higiene de recipientes e vasilhas e à aplicação de uso doméstico.

Diabetes

Categoria: Doenças

Grupo de doenças com causas múltiplas e caracterizada por deficiência absoluta ou relativa de insulina ou por anomalia funcional da insulina e, conseqüentemente, hiperglicemia.

Diarréia

Categoria: Doenças

Alteração do hábito intestinal normal, em que uma evacuação por dia ou três vezes na semana é substituída por inúmeras dejeções líquidas.

Diarréia aguda

Categoria: Doenças

Diarréia aguda é uma doença caracterizada pela perda de água e eletrólitos, que resulta no aumento do volume e da freqüência das evacuações e diminuição da consistência das fezes, apresentando algumas vezes muco e sangue (disenteria). A maioria dos episódios de diarréia aguda é provocada por um agente infeccioso e dura menos de duas semanas.

Didanosina

Ver DDI

Dideoxiinosine

Ver DDI

Dideoxitidina

Ver DDC

Dieta

Categoria: Alimentação e Nutrição

Genericamente, corresponde aos padrões alimentares dos indivíduos. Especificamente, pode representar uma combinação recomendada de alimentos em determinadas proporções para atender necessidades terapêuticas.

Difteria

Categoria: Doenças

Doença transmissível aguda, toxiinfecciosa, causada pelo bacilo toxicogênico gram-positivo, denominado *Corynebacterium diphtheriae*. Aloja-se freqüentemente nas amígdalas, na faringe, na laringe, no nariz e, ocasionalmente, em outras mucosas e na pele. É caracterizada por placas pseudomembranosas.

Digestão

Categoria: Alimentação e Nutrição

Engloba todo o processo de redução da estrada física e química do alimento durante a sua passagem pelas vias digestivas, convertendo-o em formas, que passam ser absorvidos pelo corpo através da corrente sanguínea.

Direção única

Ver Comando único.

Direitos civis e políticos

Categoria: Direito Sanitário

São aqueles que asseguram o direito à igualdade perante a lei, garantindo que nenhuma pessoa pode ser discriminada ou impedida de gozar dos direitos previstos na Constituição Federal. Compreendem: direito ao registro civil; direito dos presos; direito a um julgamento justo; proibição de tortura, de escravidão; direito de ir e vir, à liberdade de opinião e de pensamento; direito de se associar e de participar da vida política; direito a votar, fazer parte de partidos políticos, de candidatar-se a cargos públicos.

Dislipidemia

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças
Termo que se refere a alterações, quase sempre por excessos nos teores de lipídeos ou gorduras de sangue, como o colesterol.

Dispensação

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
É o ato profissional farmacêutico de proporcionar um ou mais medicamentos a um paciente, geralmente como resposta à apresentação de uma receita elaborada por um profissional autorizado. Neste ato, o farmacêutico informa e orienta o paciente sobre o uso adequado do medicamento.

Dispensário de medicamentos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Setor de fornecimento de medicamentos industrializados, privativo de pequena unidade hospitalar ou equivalente.

Distritalização

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Atenção à Saúde

Espaço descentralizado de construção do SUS, considerado território estratégico para estruturação das ações de saúde do trabalhador. Distritos devem ser compreendidos como processo social de mudanças de práticas sanitárias, tem dimensão política e ideológica (microespaço social) na estruturação de uma nova lógica de atenção, pautada no paradigma da concepção ampliada do processo saúde-doença, o que implica mudança cultural da abordagem sanitária.

Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (Dort)

Categoria: Doenças

São afecções decorrentes das relações e da organização do trabalho existentes no moderno mundo do trabalho, onde as atividades são relacionadas com movimentos repetitivos em posturas inadequadas, trabalho muscular estático, conteúdo pobre das tarefas, monotonia e sobrecarga mental, associadas à ausência de controle sobre a execução das tarefas, ritmo intenso de trabalho, pressão por produção, relações conflituosas com as chefias e estímulo à competitividade exarcebada. Vibração e frio intenso também estão relacionados com o surgimento de quadros da doença.

Distúrbios alimentares

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças
Comportamentos anormais relacionados ao alimento e à nutrição.

Doença de Alzheimer

Categoria: Doenças

Processo degenerativo progressivo, com perda de células na parte basal do pró-encéfalo, ao córtex cerebral, principalmente da formação hipocampal e área corticais associativas, bem como de outras regiões encefálicas.

Doença de Chagas

Categoria: Doenças

Doença que na fase aguda, manifesta-se geralmente por febre, tumefação local (chagoma) ou edema bípalebral unilateral, adenite regional (complexo oftalmoganglionar), podendo acompanhar-se de anemia tóxica, hepatomegalia, miocardite aguda e, eventualmente, meningite. O início costuma ser discreto ou assintomático, caracterizando uma fase indeterminada da doença, de duração muito variável.

Doença de Parkinson

Categoria: Doenças

Síndrome degenerativa do Sistema Nervoso Central, de etiologia desconhecida, lentamente evolutiva e caracterizada por: a) redução e lentidão dos movimentos; b) rigidez muscular; c) tremor em repouso; d) instabilidade postural.

Doença de Wilson

Categoria: Doenças

Distúrbio autossômico recessivo do metabolismo do cobre, que se caracteriza pelo acúmulo de níveis tóxicos de cobre no fígado, no cérebro e nos olhos.

Doença profissional

Categoria: Atenção à Saúde © Doenças

Doença produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social.

Doenças cardiovasculares

Categoria: Doenças © Drogas de Uso Terapêutico e Social

Doenças que afetam o coração, o sistema vascular ou ambos, podendo ser de natureza ge-

nética ou adquiridas antes ou depois do nascimento.

Doenças crônico-degenerativas

Categoria: Doenças

Doenças que apresentam evolução de longa duração, acompanhada de alterações degenerativas em tecidos do corpo humano.

Doenças da nutrição

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças

Terminologia para uma grande variedade de doenças que resultam do baixo consumo, do consumo excessivo ou do desequilíbrio prolongado da ingestão e utilização de princípios nutritivos que devem ser harmonicamente combinados.

Doenças degenerativas

Categoria: Doenças

Patologias que provocam a transformação de um órgão de seu estado normal para um estado alterado, tornando-o incapaz ou deficiente em exercer suas atividades.

Doenças do trabalho

Categoria: Atenção à Saúde © Doenças

Doença adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado.

Doenças dos idosos

Categoria: Doenças

Em geral são crônicas e múltiplas, perduram por vários anos e exigem acompanhamento médico e de equipes multidisciplinares permanentes, além de intervenções contínuas.

Doenças falciformes

Categoria: Doenças

Termo genérico usado para determinar um grupo de alterações genéticas caracterizadas pelo predomínio da hemoglobina S (HbS). No Brasil, a doença distribui-se heterogenea-

mente, sendo mais freqüente onde a proporção de antepassados negros da população é maior (Nordeste). Além das manifestações de anemia crônica, o quadro é dominado por episódios de dores osteoarticulares, dores abdominais, infecções e enfartes pulmonares, retardo do crescimento e maturação sexual, acidente vascular cerebral e comprometimento crônico de múltiplos órgãos, sistemas ou aparelhos.

Doenças oportunistas

Categoria: Doenças

Doenças causadas por agentes de baixa capacidade patogênica – que geralmente não causam doenças –, mas que ocorrem devido à diminuição da capacidade imunitária do paciente.

Doenças prevalentes

Categoria: Doenças

Doenças com maior número de casos existentes em função da população de uma região geográfica determinada.

Doenças renais

Categoria: Doenças

As doenças renais são tradicionalmente divididas em quatro categorias, que obedecem aos quatro compartimentos anatômicos básicos: glomérulos, túbulos, interstício e vasos sangüíneos. Entretanto, muitos distúrbios afetam mais de uma estrutura e a interdependência anatômica desses compartimentos significa que a lesão de um deles afeta secundariamente, os outros.

Doenças sexualmente transmissíveis

Categoria: Doenças

São doenças infecciosas adquiridas por contágio sexual.

Domiciliação do risco

Categoria: Atenção à Saúde

Execução de atividades de trabalho no espaço familiar que acarreta a transferência de riscos/fatores de risco ocupacionais para o fundo dos quintais, ou mesmo para dentro de casa.

Donovanose

Categoria: Doenças

Doença crônica progressiva que acomete preferencialmente pele e mucosas das regiões genitais, perianais e inguinais. A donovanose é freqüentemente associada à transmissão sexual, embora os mecanismos de transmissão não sejam ainda bem conhecidos.

Drogas

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos Substância ou matéria-prima que tenha finalidade medicamentosa ou sanitária.

Drogas ilícitas

Categoria: Drogas de Uso Terapêutico e Social Produtos contendo substâncias psicoativas cuja produção, promoção, comercialização e consumo são criminalizadas.

Drogas injetáveis

Categoria: Drogas de Uso Terapêutico e Social São substâncias injetadas por via intravenosa (a mais freqüentemente utilizada), intramuscular, ou, mais raramente, subcutânea. Em nosso País, as drogas ilícitas mais freqüentemente injetadas são a cocaína, a heroína e algumas preparações das anfetaminas.

Drogas lícitas

Categoria: Drogas de Uso Terapêutico e Social Produtos contendo substâncias psicoativas cuja produção, comercialização e uso não é criminalizado. No nosso meio, as drogas lícitas mais consumidas são as bebidas alcoólicas, o tabaco e os medicamentos.

Eczema

Categoria: Doenças

É uma doença inflamatória da pele caracterizada por eritema, edema, vesículas, escomas, crostas e liquenificação. Associada a prurido e saudada por fatores exógenos ou endógenos.

Educação continuada

Categoria: Recursos Humanos em Saúde Pública

Constitui-se no processo de permanente aquisição de informações pelo trabalhador, de todo e qualquer conhecimento, por meio de escolarização formal, de vivências, de experiências laborais e emocionais, no âmbito institucional ou fora dele.

Educação permanente

Ver Educação continuada

Educação sexual

Categoria: Promoção e Educação em Saúde
Ação educativa realizada pela família, pela escola, pelos serviços de saúde e por outros atores sociais, cujo objetivo é a preparação para uma vida sexual mais prazerosa, sadia e segura.

Eficácia dos medicamentos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
A capacidade de o medicamento atingir o efeito terapêutico visado.

Elisa

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Sigla de Enzyme Linked Immunosorbent Assay que significa ensaios imuno-enzimáticos

que permitem verificar se uma pessoa está infectada por um agente.

Embriaguez

Categoria: Drogas de Uso Terapêutico e Social
Quando os efeitos imediatos do uso do álcool tornam-se mais intensos caracteriza-se um caso de embriaguez cujas peculiaridades essenciais são as mudanças de comportamentos que podem incluir agressividade incapacidade de julgamento, euforia, depressão, labilidade emocional e outras manifestações de comprometimento social ou ocupacional do indivíduo.

Endemia

Categoria: Epidemiologia

É a presença contínua de uma enfermidade ou de um agente infeccioso em uma zona geográfica determinada; pode também expressar a prevalência usual de uma doença particular numa zona geográfica.

Endemias carenciais

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças
Endemias carenciais, como a anemia ferropriva, a desnutrição energético-protéica e o bócio, ocorrem com uma frequência regular e praticamente constante e prevalência acima dos limites tolerados como “normais”.

Enriquecimento alimentar

Categoria: Alimentação e Nutrição

Adição de determinados nutrientes (vitaminas, sais minerais ou outros) a alimentos com baixo conteúdo em relação a determinados

princípios nutritivos.

Ensaio terapêutico

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde
Experimentação científica conduzida em seres humanos, que tem como objetivo demonstrar o benefício (eficácia, interesse prático, inocuidade relativa...) de uma droga ou de uma estratégia terapêutica. Essa metodologia traz uma dupla garantia em comparação com a avaliação intuitiva, não-experimental, de um novo tratamento.

Ensaio clínico

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde
Qualquer pesquisa que, individual ou coletivamente, envolva o ser humano, de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dele, incluindo o manejo de informações ou materiais.

Ensaio de comunidade

Categoria: Atenção à Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde
Onde um grupo de indivíduos como um todo, é usado para determinar a eficácia da droga ou procedimento que está sendo testado.

Envelhecimento populacional

Categoria: Demografia
Ocasiona um incremento das doenças crônico-degenerativas no perfil epidemiológico da população.

Epidemia

Categoria: Epidemiologia
É a manifestação, em uma coletividade ou região, de um corpo de casos de alguma enfermidade que excede claramente a incidência de uma doença prevista. O número de casos que indica a existência de uma epidemia varia com o agente infeccioso, o tamanho e as

características da população exposta, sua experiência prévia ou falta de exposição à enfermidade, e o local e a época do ano em que ocorre.

Epidemiologia descritiva

Categoria: Epidemiologia
Inclui a definição de casos potencialmente causados pelo agente ambiental, visando a diferenciar os casos epidêmicos daqueles de ocorrência habitual na população estudada, tendo como denominador a população sob risco, ou seja, aquela onde podem ocorrer os casos. Uma vez estabelecido que os casos ocorrem com maior frequência que o esperado, deve-se estabelecer um sistema de pesquisa de casos que permita conhecer melhor sua distribuição na população.

Epilepsia

Categoria: Doenças
É definida como um distúrbio cerebral crônico, de várias etiologias, caracterizado por crises epiléticas recorrentes e espontâneas.

Eqüidade

Categoria: Eqüidade em Saúde e Social
Igualdade na assistência à saúde, com ações e serviços priorizados em função de situações de risco, das condições de vida e da saúde de determinados indivíduos e grupos de população.

Equipamento de diagnóstico

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Equipamento, aparelho ou instrumento de uso médico, odontológico ou laboratorial, destinado à detecção de informações do organismo humano para auxílio a procedimento clínico.

Equipe multiprofissional

Categoria: Recursos Humanos em Saúde Pública

Composta por médico assistente, enfermeiro, técnico-enfermagem, fisioterapeuta, nutricionista, assistente social, fonoaudióloga, psicólogo e terapeuta ocupacional.

Equivalência *in vitro*

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Condições em que dois ou mais medicamentos ou fármacos, exercem o mesmo efeito farmacológico, quantitativamente, em cultivos de células.

Escabiose

Categoria: Doenças
Eczema causado pelo ácaro *Sarcoptes scabiei var hominis*. É transmitida pelo contato pessoal, sem preferência por idade, sexo ou raça. O principal sintoma é o prurido noturno.

Estabelecimentos de saúde

Categoria: Atenção à Saúde
Denominação dada a qualquer local destinado a realização de ações e/ou serviços de saúde, coletiva ou individual, qualquer que seja o seu porte ou nível de complexidade.

Estrutura de gênero

Categoria: Ciências Sociais em Saúde
Delimita o poder entre os sexos. Mesmo quando a norma legal é de igualdade, na vida cotidiana encontramos a desigualdade e a iniquidade na distribuição do poder e da riqueza entre homens e mulheres.

Estudo de Utilização de Medicamentos (EUM)

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
São aqueles relacionados com a comercialização, distribuição, prescrição e uso de medicamentos em uma sociedade, com ênfase sobre as conseqüências médicas, sociais e econômicas resultantes; complementarmente, tem-se os estudos de farmacovigilância e os ensaios clínicos.

Estudo Terapêutico Ampliado

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
São estudos realizados em grandes e variados grupos de pacientes, com o objetivo de determinar: o resultado do risco/benefício a curto e longo prazos das formulações do princípio ativo de maneira global (geral).

Estudo Terapêutico Piloto

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Visa a demonstrar a atividade e estabelecer a segurança a curto prazo do princípio ativo, em pacientes afetados por uma determinada enfermidade ou condição patológica. As pesquisas realizam-se em um número limitado (pequeno) de pessoas e freqüentemente são seguidas de um estudo de administração.

Estudos descritivos

Categoria: Epidemiologia
Descrevem como ocorrem os efeitos causados à saúde segundo variáveis de interesse do profissional da saúde, ou seja, sexo, idade, ocupação, etc.

Estudos ecológicos

Categoria: Ambiente e Saúde
Estudos voltados a grupos populacionais utilizando índices ou taxas de mortalidade e morbidade, variáveis ambientais, culturais, socioeconômicas. São considerados também como estudo analítico.

Estupro

Categoria: Acidentes e Violência
Ato de penetração oral, anal ou vaginal, utilizando o pênis ou objetos e cometido à força ou sob ameaça, submetendo a vítima ao uso de drogas, ou ainda quando esta for incapaz de ter julgamento adequado.

Ética em pesquisa

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde ©

Ética e Bioética

Termo utilizado de forma ampla, inclui diferentes assuntos relevantes do ponto de vista da ética em pesquisa envolvendo seres humanos e demais seres vivos. Inclui o compartilhamento justo dos créditos de autoria entre participantes de um grupo de pesquisa; o comportamento responsável na submissão ou revisão de pedidos de bolsas de pesquisa e, com maior visibilidade, o tratamento responsável de sujeitos de pesquisa.

Evento adverso

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Qualquer ocorrência médica desfavorável ao paciente ou sujeito da investigação clínica e que não tem necessariamente relação causal com o tratamento.

Evento adverso inesperado

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Um evento adverso cuja natureza ou severidade não é consistente com as informações aplicáveis ou conhecidas do produto, e não está descrito na bula ou monografia do produto, brochura do pesquisador ou no protocolo do estudo.

Evento adverso sério

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Qualquer ocorrência médica desfavorável que resulta em: 1 - Morte; 2 - Ameaça ou risco de vida; 3 - Hospitalização ou prolongamento de uma hospitalização preexistente, excetuando-se as cirurgias eletivas e as internações previstas no protocolo; 4 - Incapacidade persistente ou significativa; 5 - Anomalia congênita ou defeito de nascimento; e 6 - Ocorrência médica significativa.

Exame de genotipagem

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos

O exame de genotipagem tem como objetivo pesquisar o padrão de mutações responsáveis pela falha terapêutica de causa viral do paciente e inferir o perfil de resistência desta variante.

Expectativa de vida ao nascer

Categoria: Demografia

É o tempo que seria esperado para um recém-nascido poder viver, em média.

Explosão demográfica

Categoria: Demografia

Aumento da proporção da população de jovens. A taxa de nascimentos aumenta e a mortalidade diminui consideravelmente, o que ocasiona um crescimento muito grande da população às custas, principalmente, da população jovem.

Família

Categoria: Ciências Sociais em Saúde

Grupo de pessoas com vínculos afetivos, de consangüinidade ou de convivência. A família é o primeiro núcleo de socialização dos indivíduos; quem primeiro transmite os valores, usos e costumes que irão formar as personalidades e a bagagem emocional das pessoas. Existem várias formas de organização familiar – as famílias monoparentais, as reconstruídas, as uniões estáveis, os casais do mesmo sexo, as famílias tradicionais. Uma criança pode ter um pai biológico e pais sociais (que se integram ao grupo familiar, assumindo papéis paternos).

Farmácia popular

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
É um programa do MS, para distribuição de medicamentos à população de todos os municípios que tenham equipes do Programa Saúde da Família implantadas e em funcionamento.

Farmácias magistrais

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Farmácias autorizadas a manipular medicamento, inclusive o que contém psicotrópicos ou entorpecentes, cuja atividade requer autorização especial de funcionamento expedido pelo órgão competente do Ministério da Saúde.

Fármaco

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos

Substância química que é o princípio ativo do medicamento.

Farmacocinética

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
São todas as modificações que um sistema biológico produz em um princípio ativo. Operativamente é o estudo da cinética (relação quantitativa entre a variável independente tempo e a variável dependente concentração) dos processos de absorção, distribuição, biotransformação e excreção dos medicamentos (princípios ativos e/ou metabólitos).

Farmacodinâmica

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
São todas as modificações que um princípio ativo produz em um sistema biológico. Do ponto de vista prático, é o estudo dos efeitos bioquímicos e fisiológicos dos medicamentos e seus mecanismos de ação.

Farmacoepidemiologia

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Aplicação do método e raciocínio epidemiológico no estudo dos efeitos, benéficos e adversos, e do uso de medicamentos em populações humanas.

Farmacopéia brasileira

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Conjunto de normas e monografias de farmacológicos, estabelecido por e para um país.

Farmacoterapia

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos

A aplicação dos medicamentos na prevenção ou tratamento de doenças.

Farmacovigilância

Categoria: Vigilância em Saúde

É a identificação e avaliação dos efeitos, agudos ou crônicos, do risco do uso dos tratamentos farmacológicos no conjunto da população ou em grupos de pacientes expostos a tratamentos específicos.

Farmoquímicos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Todas as substâncias ativas ou inativas que são empregadas na fabricação de produtos farmacêuticos.

Fator de Incentivo ao Desenvolvimento de Ensino e Pesquisa (Fideps)

Categoria: Economia de Saúde

Valor adicional àquele recebido pelo hospital pela prestação de serviços. Esse valor é mensal e definido pelo gestor estadual ou municipal no contrato de gestão.

Febre amarela

Categoria: Doenças

Doença febril aguda de manifestações que vão desde sintomas inespecíficos até doença icterica hemorrágica fatal. A transmissão epidêmica está relacionada à presença do *Aedes aegypti*, vetor que coloniza centros urbanos. Procriando-se em coleções de água no domicílio ou peridomicílio. Pode apresentar ainda transmissão silvestre por outro tipo de vetor (*Haemagogus*) que mantém o ciclo com macacos.

Febre do nilo ocidental

Categoria: Doenças

Infecção ou doença geralmente benigna causada pelo *Alphavirus* do Oeste do Nilo. É caracterizada por um quadro agudo febril, com linfadenopatia e, por vezes, exantema.

Febre tifóide

Categoria: Doenças

Doença ou infecção causada pelo sorovar *Salmonella Typhi*, um bacilo Gram-negativo da família *Enterobacteriaceae*, que é eliminado pelas fezes e urina dos indivíduos infectados. Ingeridos com água ou alimentos poluídos, os bacilos que penetram na mucosa do íleo ou cólon, multiplicam-se aí e invadem a circulação aparecendo de forma insidiosa depois de 7 a 20 dias de incubação.

Feminilização no envelhecimento

Categoria: Demografia

O número de mulheres com 60 anos ou mais é superior ao número de idosos homens. Da mesma forma, a proporção de idosas em relação à população total de mulheres supera àquela correspondente aos homens idosos.

Feminização da aids

Categoria: Epidemiologia

Conceito oriundo da epidemiologia, que descreve uma mudança no padrão de disseminação do HIV no Brasil (e no mundo), significando um aumento (progressivo) do número de mulheres infectadas e/ou doentes ao longo do período de observação.

Ferro medicamentoso

Categoria: Alimentação e Nutrição

Composto orgânico ou inorgânico de ferro usado para tratamento das anemias.

Formação profissional

Categoria: Recursos Humanos em Saúde Pública

É o processo que sistematiza os conhecimentos técnicos e científicos por meio da educação profissional de nível básico, técnico e superior, com o objetivo de propiciar ao indivíduo o permanente desenvolvimento de aptidões, habilidades, competências e posturas

solidárias perante os usuários, para o exercício do trabalho e da educação a fim de inseri-lo nos setores profissionais.

Formulação farmacêutica

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Relação quantitativa dos farmoquímicos que compõe um medicamento.

Formulário terapêutico nacional

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Documento que reúne os medicamentos disponíveis em um país e que apresenta informações farmacológicas destinadas a promover o uso efetivo, seguro e econômico desses produtos.

Fracionamento de alimentos

Categoria: Alimentação e Nutrição
Operações através das quais se divide um alimento, sem modificar sua composição original.

Fração Assistencial Especializada (FAE)

Categoria: Economia de Saúde
É um montante que corresponde a procedimentos ambulatoriais de média complexidade, medicamentos e insumos excepcionais, órteses e próteses ambulatoriais e Tratamento Fora do Domicílio (TFD), sob gestão do estado.

Franca explosão demográfica

Categoria: História da Saúde Pública
Período que ocorreu a partir da Segunda Guerra Mundial, onde a mortalidade começava a declinar e a fecundidade permanecia alta, período que se completou no começo dos anos 70 com o início da queda acentuada da fecundidade.

Fundação Nacional de Saúde (Funasa)

Categoria: Epidemiologia
Órgão executivo do Ministério da Saúde,

tendo como missão ser uma agência de promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas de educação e de prevenção e controle de doenças e outros agravos, bem como em atendimento integral à saúde dos povos indígenas, visando à melhoria da qualidade de vida da população.

Fundo Estadual de Saúde

Categoria: Economia da Saúde
Tem por objetivo criar condições financeiras e de administração de recursos destinados ao desenvolvimento das ações e serviços de saúde executados ou coordenados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) no âmbito do SUS.

Fundo Municipal de Saúde

Categoria: Economia de Saúde
É a conta onde são depositados todos os recursos repassados ao município pelo Ministério da Saúde e pelo estado para a saúde, além daqueles destinados à saúde pelo próprio município.

Fundo Nacional de Saúde (FNS)

Categoria: Economia da Saúde
É o gestor financeiro, na esfera federal, dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Fundos de saúde

Categoria: Economia de Saúde
São contas específicas que englobam todos os recursos destinados ao setor Saúde federais, estaduais, municipais, de doações e de rendimentos e que, obrigatoriamente, só podem ser utilizados em ações e serviços de saúde.

Furúnculo

Categoria: Doenças
É um abscesso estafilocócico perifolicular, circunscrito, arredondado, doloroso e agudo que geralmente termina em supuração renal.

Gelados comestíveis

Categoria: Alimentação e Nutrição

Produtos alimentícios obtidos a partir de uma emulsão de gorduras e proteínas, com ou sem adição de outros ingredientes e substâncias que tenham sido submetidas ao congelamento, em condições que garantam a conservação do produto no estado congelado ou parcialmente congelado, durante o armazenamento, o transporte, a comercialização e a entrega do consumo.

Gênero

Categoria: Ciências Sociais em Saúde

É a construção cultural coletiva dos atributos de masculinidade e feminilidade. Esse conceito foi proposto para distinguir-se do conceito de sexo, que define as características biológicas de cada indivíduo.

Gerência em saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Administração de uma unidade ou órgão de saúde (ambulatorio, hospital, instituto, fundação, etc.) que se caracterizam como prestadores dos serviços do SUS.

Gestação de alto risco

Categoria: Atenção à Saúde

Por gestação de alto risco entende-se como sendo aquela na qual a vida ou a saúde da mãe e/ou do feto tem maiores chances de ser atingida por complicações que a média das gestações.

Gestão Avançada do Sistema Estadual

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

As responsabilidades específicas deste tipo de gestão são: contratação, controle, auditoria e pagamento do conjunto dos serviços, sob gestão estadual, contidos na FAE; contratação, controle, auditoria e pagamento dos prestadores de serviços incluídos no PAB dos municípios não habilitados; ordenação de pagamento dos demais serviços hospitalares e ambulatoriais sob gestão estadual; operação do SIA-SUS, conforme normas do MS, e alimentação dos bancos de dados de interesse nacional.

Gestão do SUS

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

É a responsabilidade da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, que, por meio dos seus órgãos gestores, utilizam vários instrumentos de gestão objetivando garantir e aperfeiçoar o funcionamento do sistema de saúde.

Gestão Estadual de Saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

A habilitação dos estados às diferentes condições de gestão significa a declaração dos compromissos assumidos por parte do gestor perante os outros gestores e perante a população sob sua responsabilidade. Os estados poderão

habilitar-se sob duas condições de gestão: a) gestão avançada do sistema estadual e b) gestão plena do sistema estadual.

Gestão Federal de Saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Responsável pela formulação de políticas nacionais de saúde, planejamento, normalização, avaliação e controle do SUS em nível nacional e pelo financiamento das ações e serviços de saúde por meio da aplicação/distribuição de recursos públicos arrecadados.

Gestão Municipal de Saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Responsável pela formulação da política municipal de saúde e a provisão das ações e serviços de saúde, financiados com recursos próprios ou transferidos pelo Gestor Federal e/ou Estadual do SUS.

Gestão Plena da Atenção Básica

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Nesta gestão o município habilita-se a responder apenas pelas ações básicas de saúde.

Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Os municípios habilitados nesta condição de gestão devem dispor de condições de ofertar com suficiência e qualidade todo o elenco de procedimentos propostos para a Atenção Básica Ampliada, constantes no anexo 1 e 2 da NOAS/SUS 01/01. Além dos serviços de média e alta complexidades por meio de referências de sua população para outros municípios, segundo “pactuação” estabelecida.

Gestão Plena do Sistema Estadual

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

As responsabilidades específicas deste tipo de gestão são: contratação, controle, auditoria e pagamento aos prestadores do conjunto dos serviços sob gestão estadual, conforme definição da CIB; operação do SIA-SUS e do SIH-SUS, conforme normas do MS, e alimentação dos bancos de dados de interesse nacional.

Gestão Plena do Sistema Municipal

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

O município habilita-se a responder por todas as ações e serviços que garantam o atendimento integral de saúde da sua população.

Gestor de saúde

Categoria: Recursos Humanos em Saúde Pública

São os responsáveis pelo SUS em cada esfera do governo: sistemas municipais, estaduais, do Distrito Federal e nacional de saúde.

Gonorréia

Categoria: Doenças

Doença infectocontagiosa de transmissão predominantemente sexual, causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae* ou Gonococo, que se caracteriza por provocar processos inflamatórios na uretra (uretrite), colo uterino (cervicite) e reto/ânus (proctite). A gonorréia é bastante prevalente nos países em desenvolvimento, embora ocorra no mundo inteiro. Geralmente, o tratamento é simples e eficaz, mas, recentemente, vêm sendo observadas variantes resistentes aos antibióticos tradicionais.

Gravidez de alto risco

Ver Gestação de alto risco.

Grupo de apoio ao idoso

Categoria: Atenção à Saúde

Grupo que promove ações que visem à melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Grupo matricial

Categoria: Ciências Sociais em Saúde

Grupo composto por lideranças lésbicas do país, filiadas a ONGs que desenvolvem trabalhos no âmbito da promoção da saúde, da visibilidade lésbica e do combate à epidemia do HIV/DST. Foi criado pela CN-DST/AIDS em 2001, para ações de prevenção das DST/aids junto às mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM).

Guias terapêuticos padronizados

Categoria: Doenças

Coleções de roteiros terapêuticos preconizados para doenças diversas.

Habilitação

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Declaração dos compromissos assumidos por parte do gestor perante os outros gestores e perante a população sob sua responsabilidade.

Hábitos saudáveis

Categoria: Atenção à Saúde

Alimentação adequada e balanceada; a prática regular de exercícios físicos; a convivência social estimulante; e a busca, em qualquer fase da vida, de uma atividade ocupacional prazerosa e de mecanismos de atenuação do estresse.

Hanseníase

Categoria: Doenças

Doença infectocontagiosa, crônica, curável, causada pelo Bacilo de Hansen. O poder imunogênico do bacilo é responsável pelo alto potencial incapacitante da hanseníase. Um caso de hanseníase, definida pela Organização Mundial da Saúde, é uma pessoa que apresenta um ou mais dos critérios listados a seguir, com ou sem história epidemiológica e que requer tratamento quimioterápico específico: lesão(ões) de pele com alteração de sensibilidade; espessamento de nervo(s) periférico(s), acompanhado de alteração de sensibilidade; e baciloscopia positivo para o bacilo de Hansen.

Hemocad

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde ©

Vigilância em Saúde

Tem por objetivo garantir maior controle nas inspeções de qualidade dos sangues doados para os hemocentros e cadastramento das inspeções realizadas nas unidades hemoterápicas públicas e privadas.

Hemocentro

Categoria: Atenção à Saúde © Vigilância em Saúde

Órgão executor das atividades hemoterápicas e hematológicas, em cuja estrutura mantém instalações apropriadas para o atendimento completo ao doador de sangue.

Hemoderivados

Categoria: Vigilância em Saúde

São os produtos oriundos do sangue ou do plasma, obtidos por meio de processamento físico-químico ou biotecnológico.

Hemofilia

Categoria: Doenças

A hemofilia é definida como uma coagulopatia, doença da coagulação do sangue, cujo portador possui deficiência dos fatores de coagulação sangüínea, os quais são responsáveis pela coagulação, impedindo que haja hemorragias interna e/ou externa.

Hemoinsp

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde © Vigilância em Saúde

Tem por objetivo garantir maior controle e qualidade dos sangues doados, mantendo um

registro atualizado de todas as unidades hemoterápicas do País, controlando desde os serviços fornecidos até os serviços recebidos de terceiros, além do cadastramento das Unidades Hemoterápicas Públicas e Privadas.

Hemovigilância

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde © Vigilância em Saúde

Tem por objetivo aumentar a segurança nas transfusões sanguíneas, com particular ênfase nos incidentes transfusionais. Busca-se atingir esse objetivo mediante recolhimento e avaliação de informações sobre os efeitos indesejáveis e/ou inesperados da utilização de hemocomponentes a fim de prevenir o aparecimento ou recorrência desses efeitos. O processo de recolhimento de informações é feito por intermédio de notificação de incidentes transfusionais, por parte de hospitais sentinelas e hemocentros.

Hepatite

Categoria: Doenças

Termo geral para inflamação do fígado, que convencionalmente designa também alterações degenerativas ou necróticas dos hepatócitos. Pode ser aguda ou crônica e ter como causa uma variedade de agentes infecciosos ou de outra natureza. As manifestações clínicas variam desde anorexia e mal-estar até fenômenos hemorrágicos e coma.

Hepatite viral

Categoria: Doenças

Hepatite que tem como característica níveis elevados de aminotransferases no soro. São divididas em hepatites virais A e E (transmitidas por via oral) e hepatites virais B, C e D (adquiridas por via parenteral).

Hepatite viral A

Categoria: Doenças

Doença aguda e autolimitada causada pelo vírus da hepatite A que se acompanha de febre, em metade dos casos, mas que não progride para uma fase crônica. A ponte de infecção é o próprio homem (raramente macacos), e a transmissão é direta, por mãos sujas (circuito fecal-oral) ou por água e alimentos contaminados (sobretudo ostras e mexilhões).

Hepatite viral B

Categoria: Doenças

Doença aguda ou crônica causada pelo vírus da hepatite B ou HBV, que infecta especificamente o homem (e o chimpanzé). A infecção é adquirida, em geral, por ocasião de transfusões, de infecções percutâneas com derivados do sangue, ou do uso de agulhas e seringas contaminadas (sobretudo entre viciados em drogas injetáveis).

Hepatite viral C

Categoria: Doenças

Doença causada pelo vírus da hepatite C, ou Hepacavirus, que responde por 90% ou mais dos casos de hepatite anteriormente denominada “não-A não-B”. O vírus pode permanecer no sangue durante semanas ou anos, mas não é encontrado nas fezes.

Hepatite viral D

Categoria: Doenças

Doença causada pelo vírus da hepatite D, que é um vírus RNA defeituoso, de fita simples, com 37nm de diâmetro. A infecção pode fazer-se de duas maneiras. A primeira quando o paciente sofre uma infecção simultânea pelas partículas virais HBV e HDV e quando a infecção pela hepatite D se dá em um paciente que já

apresentava infecção crônica de hepatite viral B.

Hepatite viral E

Categoria: Doenças

Doença infecciosa causada pelo vírus da hepatite E, que possui um RNA de fita simples e polaridade positiva, semelhante ao dos calicivírus.

Herança genética

Categoria: Atenção à Saúde

É a propriedade dos seres vivos de transmitirem suas características aos descendentes.

Herpes simples

Categoria: Doenças

É comumente associado a lesões de membranas, mucosas e pele, ao redor da cavidade oral (herpes orolabial) e da genitália (herpes anogenital). O vírus do herpes simples determina quadros variáveis benignos ou graves. Há dois tipos de vírus: o Tipo 1, responsável por infecções na face e no tronco, e o tipo 2 relacionadas às infecções na genitália e de transmissão geralmente sexual.

Hierarquização

Categoria: Atenção à Saúde

Rede de saúde em nível de atenção, nos quais as ações básicas de saúde absorvem a maior parte da procura pelos serviços. Apenas os casos mais graves são encaminhados para a rede hospitalar.

Hipertensão arterial

Categoria: Doenças

Elevação persistente da pressão sanguínea no sistema circulatório acima de uma linha divisória arbitrária, posto que os valores da pressão normal, em uma população, distribuem-se segundo uma curva de Gauss e para cada indivíduo varia em função do tempo.

Hipovitaminose A

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças
Baixa disponibilidade de vitamina A nos depósitos hepáticos e níveis diminuídos no sangue, apresentando ou não sintomas e sinais de deficiência.

História natural das doenças

Categoria: Epidemiologia

Descrição que inclui as características das funções de infecção, distribuição da doença segundo os atributos das pessoas, tempo e espaço, distribuição e características ecológicas do(s) reservatório(s) do agente; mecanismos de transmissão e efeitos da doença sobre o homem.

Hospital

Categoria: Atenção à Saúde

Estabelecimentos de Saúde destinado a prestar assistência médica e hospitalar a pacientes em regime de internação.

Hospital de base

Categoria: Atenção à Saúde

Destina-se primordialmente a prestar assistência especializada mais diferenciada a pacientes referidos de áreas ou estabelecimentos de menor complexidade.

Hospital de capacidade extra

Categoria: Atenção à Saúde

Hospital cuja capacidade está acima de 500 leitos.

Hospital de grande porte

Categoria: Atenção à Saúde

Hospital cuja capacidade é de 151 a 500 leitos.

Hospital de médio porte

Categoria: Atenção à Saúde

Hospital cuja capacidade é de 51 a 150 leitos.

Hospital de pequeno porte

Categoria: Atenção à Saúde

Hospital cuja capacidade é de até 50 leitos.

Hospital-dia geriátrico

Categoria: Atenção à Saúde

Constitui uma forma intermediária de assistência à saúde situado entre a Internação Hospitalar e a Assistência Domiciliar podendo, também, se complementar a esta. Visa a assistir aqueles idosos, cuja necessidade terapêutica e de orientação para cuidados não justificam sua permanência contínua em ambiente hospitalar. Também é indicado para o auxílio de famílias que não apresentem condições adequadas para assistir às demandas assistenciais desse idoso.

Hospital especializado

Categoria: Atenção à Saúde

É o estabelecimento de saúde destinado a prestar assistência médica em uma ou mais especialidades.

Hospital local

Categoria: Atenção à Saúde

É o que presta assistência médica em quatro especialidades médicas, para uma população de área geográfica determinada.

Hospital regional

Categoria: Atenção à Saúde

O que presta assistência própria do hospital local, além de outras especialidades, a pacientes de sua área programática.

HPV

Categoria: Doenças

Os papilomavírus humanos (HPV, na sigla em língua inglesa) pertencem à família *Papillomaviridae* e são capazes de induzir lesões de pele ou mucosa. Estas, o mais das vezes, apresentam um crescimento limitado e regridem espontaneamente, mas, em alguns casos, podem evoluir para alterações histoló-

gicas (teciduais) importantes, como as displasias e as neoplasias (características dos tumores). Existem mais de 70 subtipos diferentes de HPV, alguns dos quais oncogênicos (ou seja, capazes de induzir transformações celulares de natureza cancerígena).

A principal via de transmissão do Papiloma Vírus Humano (HPV) é a sexual (relação vaginal e anal desprotegida), tanto em homens como em mulheres, mas outras formas de contágio são descritas na literatura: por via sanguínea, pelo canal do parto (no momento do nascimento) e até mesmo pelo beijo.

Humanização

Categoria: Atenção à Saúde

A humanização é entendida como valor, na medida em que resgata o respeito à vida humana. Abrange circunstâncias sociais, éticas, educacionais e psíquicas presentes em todo relacionamento humano. Esse valor é definido em função do seu caráter complementar aos aspectos técnicos.

Humanização do atendimento

Categoria: Atenção à Saúde

Responsabilização mútua entre os serviços de saúde e a comunidade e estreitamento do vínculo entre as equipes de profissionais e a população.

Identidade sexual

Categoria: Ciências Sociais em Saúde

Refere-se ao sentimento da pessoa em relação ao fato de pertencer ao sexo feminino ou masculino.

Idiotia

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças

Retardo físico, motor e mental ocasionado pela deficiência grave de iodo no período fetal e nos primeiros meses de vida.

Idoso

Categoria: Ciências Sociais em Saúde

Pessoas com 60 anos de idade ou mais.

Impetigo

Categoria: Doenças

É uma dermatose contagiosa causada por estafilococos plasmó-coagulase positivos. O mais comum é o *Staphylococcus aureus* e nos pacientes imunossuprimidos e o *S. epidermidis*. Doença freqüente nas crianças. A lesão inicial é mácula eritematosa que logo se transforma em vesículo pápula ou mesmo bolha purulenta bastante superficial com formação de crosta melicérica.

Imunodeprimido

Categoria: Doenças

Diz-se do indivíduo cujo sistema imunológico apresenta-se debilitado.

Imunologia

Categoria: Atenção à Saúde © Vigilância em Saúde

Ramo da biologia que estuda os fenômenos

imunológicos ou a organização e funcionamento do sistema imunológico, cujo desenvolvimento foi marcado desde o início por notáveis êxitos práticos, como a produção de vacinas (primeiros recursos efetivos utilizados no controle de doenças), a erradicação da varíola e o estabelecimento de grande número de métodos diagnósticos precisos.

Imunopatogênico

Categoria: Doenças

Fase da infecção pelo HIV. Caracteriza-se pela taxa de replicação viral bastante elevada, com níveis sanguíneos geralmente acima de 1.000.000 de cópias/ml e população viral relativamente homogênea do ponto de vista de genotípico.

Incentivo de Integração ao Sistema Único de Saúde (Integratus)

Categoria: Economia de Saúde

Incentivo criado pelo Ministério da Saúde para os hospitais filantrópicos sem fins lucrativos que atendem as exigências da Portaria GM/MS n.º 878, de 8 de maio de 2002. É repassado aos hospitais como valor adicional, de acordo com os níveis em que os mesmos se enquadrem.

Incentivos

Categoria: Economia de Saúde

O Ministério da Saúde estabeleceu alguns incentivos aos hospitais integrantes do SUS, objetivando o aprimoramento da assistência prestada, a melhoria da infra-estrutura dos ser-

viços e o estabelecimento de parcerias na identificação de prestadores solidários do sistema.

Incidência

Categoria: Epidemiologia

É a expressão do número de casos de uma doença (ou grupo de doenças), numa população definida, durante um intervalo de tempo especificado, dividido pelo número de indivíduos desta mesma população, para o meio do intervalo de tempo especificado.

Indicadores demográficos

Categoria: Demografia

Representação dos aspectos não sujeitos à observação direta relativa a dados populacionais

Índice de Pobreza Humana

Categoria: Alimentação e Nutrição © Epidemiologia

Índice composto pelos indicadores relacionados à esperança de vida, à desnutrição em menores de 5 anos, à alfabetização, ao acesso a serviços de saúde e a água potável.

Índice de Valorização de Resultado

Categoria: Economia de Saúde

Consiste na atribuição de valores adicionais equivalentes até 2% do teto financeiro da assistência do estado, transferido do Fundo Nacional de Saúde como incentivo à obtenção de resultados de impacto positivo sobre as condições de saúde da população.

Infecção hospitalar

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Doenças

É qualquer infecção adquirida após a admissão do paciente no hospital e que se manifesta durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou com os procedimentos hospitalares.

Informação tóxico-farmacológica

Categoria: Acidentes e Violência

Informações sobre envenenamentos por medicamentos, produtos domiciliares, inseticidas, plantas tóxicas, animais peçonhentos, metais pesados, euforias (cocaína, LSD, etc.) interações medicamentosas ou de drogas e teratogênese, bem como ações preventivas na área toxicológica.

Inseticida

Categoria: Vigilância em Saúde

Destinado ao combate, à prevenção e ao controle dos insetos em habitações, recintos e lugares de uso público e suas cercanias.

Inseticidas piretróides

Categoria: Ambiente e Saúde

Inseticidas que causam no homem, principalmente, irritação nos olhos, mucosas e pele. São muito utilizados em detetizações de domicílios e prédios de uso público, por firmas especializadas e têm sido responsabilizados pelo aumento de casos de alergia em adultos e crianças. Em altas doses podem levar a neuropatias, uma vez que agem na bainha de mielina, desorganizando-a e promovendo a ruptura de oxônios.

Inspeção de qualidade

Categoria: Vigilância em Saúde

Conjunto de medidas destinadas a verificar a qualquer momento, em qualquer etapa da cadeia de produção, desde a fabricação até o cumprimento das boas práticas específicas, incluindo a comprovação da qualidade, eficácia e segurança dos produtos.

Inspeção sanitária

Categoria: Vigilância em Saúde

Investigação no local da existência ou não de

fatores de risco sanitário, que poderão produzir agravo à saúde individual ou coletiva, incluindo a verificação de documentos.

Instituição de pesquisa

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde
Organização pública ou privada, legitimamente constituída e habilitada na qual são realizadas investigações científicas.

Instituto Nacional de Câncer (INCA)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Órgão do Ministério da Saúde, vinculado à Secretaria de Assistência à Saúde, responsável por desenvolver e coordenar ações integradas para a prevenção e controle do câncer no Brasil. Tais ações são de caráter multidisciplinar e compreendem a assistência médico-hospitalar, prestada direta e gratuitamente aos pacientes com câncer, no âmbito do SUS, e a atuação em áreas estratégicas como a prevenção e a detecção precoce, a formação de profissionais especializados, o desenvolvimento da pesquisa e a informação epidemiológica. Todas as atividades do INCA têm como objetivo reduzir a incidência e mortalidade causada pelo câncer no Brasil.

Instrumentos de gestão em saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

São os mecanismos que garantem o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os seus níveis. Os principais instrumentos de gestão em saúde são: Agenda de Saúde; Planos de Saúde; Plano Diretor de Regionalização (PDR); e Programação Pactuada e Integrada (PPI).

Insuficiência renal

Categoria: Doenças

Redução ou suspensão da função excretora do rim.

Insumo farmacêutico

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Droga ou matéria-prima aditiva ou complementar de qualquer natureza destinada a emprego em medicamentos, quando for o caso, e seus recipientes.

Integralidade

Categoria: Atenção à Saúde

Um dos princípios constitucionais do SUS que garante ao cidadão o direito de ser atendido desde a prevenção de doenças até o mais difícil tratamento de uma patologia, não excluindo nenhuma doença.

Integrasus

Ver Incentivo de Integração ao Sistema Único de Saúde.

Intercambialidade

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Significa a possibilidade de troca de um medicamento por outro, obtendo exatamente o mesmo resultado terapêutico.

Interiorização da aids

Categoria: Epidemiologia

Conceito oriundo da epidemiologia, que descreve uma mudança no padrão de disseminação do HIV no território brasileiro, ao longo do tempo. Em um país em que, historicamente, os municípios maiores situam-se no/próximo ao litoral, a interiorização da epidemia corresponde a um incremento (progressivo) da disseminação do HIV, ao longo do tempo, em municípios de médio e pequeno porte.

Internação hospitalar

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Pacientes que são admitidos para ocupar um leito hospitalar por um período igual ou maior a 24 horas.

Intersetorialidade

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Desenvolvimento de ações integradas entre os serviços de saúde e outros órgãos públicos, com a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução, envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde, potencializando, assim, os recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos disponíveis, e evitando duplicidade de meios para fins idênticos.

Investigação epidemiológica

Categoria: Epidemiologia

Trabalho de campo realizado a partir de casos notificados (clinicamente declarados ou suspeitos) e seus contatos, que tem como principais objetivos: identificar fonte e modo de transmissão; grupos expostos a maior risco; fatores determinantes; confirmar o diagnóstico; e determinar as principais características epidemiológicas e seu propósito final é orientar medidas de controle para impedir a ocorrência de novos casos.

Janela imunológica

Categoria: Epidemiologia

Período entre a infecção e o início da formação de anticorpos específicos contra o agente causador. Geralmente, este período dura algumas semanas, e o paciente, apesar de ter o agente infeccioso presente em seu organismo, apresenta resultados negativos nos testes para a detecção de anticorpos contra o agente.

Laboratório oficial

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
O Laboratório Oficial do Ministério da Saúde ou congêneres da União, dos Estados, do Distrito federal e dos Territórios com competência, por convênio, destinado à análise de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

Lavanderia hospitalar

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

É o local ou estabelecimento específico para o processamento da roupa utilizada em serviços de saúde, tais como hospitais e clínicas em geral.

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Economia de Saúde

Compreende as metas e prioridades da administração pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente. Orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual, dispõe sobre as alterações na legislação tributária e estabelece a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento. A iniciativa é do Poder Executivo e a periodicidade é anual.

Leito hospitalar

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

É a cama numerada e identificada destinada à internação de um paciente dentro de um

hospital localizada em um quarto ou enfermaria, que se constitui no endereço exclusivo de um paciente durante sua estadia no hospital e que está vinculada a uma unidade de internação de serviço.

Leptospirose

Categoria: Doenças

Doença infecciosa sistêmica causada por espiroquetas patogênicas do gênero *Leptospira*. É antroponose, transmitida ao homem, principalmente através do contato com coleções de água contaminada com urina de ratos infectados. Pode determinar síndromes clínicas variadas, desde a infecção subclínica até a forma grave, íctero-hemorrágica, conhecida como síndrome de Weil. A leptospirose é uma agravo de notificação compulsória.

Lesão por Esforço Repetitivo (LER)

Ver Distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho (DORT)

Licença sanitária

Categoria: Vigilância em Saúde

Ato privativo do órgão de saúde competente dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, contendo permissão para que as empresas exerçam as atividades sob regime de vigilância sanitária.

Licitação

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

É o procedimento administrativo, preliminar, mediante o qual a Administração, baseada em

critério prévio, seleciona, entre várias propostas referentes a compras, obras ou serviços, a que melhor atenda ao interesse público – a fim de celebrar contrato com o responsável pela proposta mais vantajosa.

Limite financeiro

Categoria: Economia de Saúde

Montante máximo de recursos federais que poderá ser gasto com o conjunto de serviços existentes em cada território municipal, sendo composto por duas parcelas separadas: recursos destinados ao atendimento da população própria e recursos destinados ao atendimento da população referenciada de acordo com as negociações expressas na PPI.

Linfadenopatia persistente generalizada

Categoria: Doenças

Define-se como a presença em indivíduo soropositivo para o HIV, de linfadenomegalia, envolvendo duas ou mais regiões extra-inguinais, com duração de pelo menos três meses desde que sejam excluídas outras doenças ou uso de drogas que possam causar o aumento dos gânglios linfáticos.

Linfogranuloma venéreo

Categoria: Doenças

Doença infecciosa de transmissão exclusivamente sexual, conhecida popularmente como “mula”.

Macronutrientes

Categoria: Alimentação e Nutrição

São os nutrientes dos quais o organismo precisa em grandes quantidades e que são amplamente encontrados nos alimentos. São especificamente os carboidratos, as gorduras e as proteínas.

Malária

Categoria: Doenças

Infecção ou doença causada por parasitos do gênero *Plasmodium* (família *Plasmodiidae*). A transmissão normal é feita por mosquitos, *Anopheles*, que inoculam os esporozoítas ao picar para sugar o sangue. Ocasionalmente, pode ser transmitida congenitamente, por transfusão de sangue ou por seringas contaminadas (consumidores de drogas). O acesso malárico começa com calafrios intensos, palidez e cianose, o paciente queixando-se de muito frio, ainda que sua temperatura esteja em elevação.

Mamografia

Categoria: Atenção à Saúde

Exame radiológico dos tecidos moles das mamas, sendo considerado um dos mais importantes procedimentos para o rastreamento do câncer ainda impalpável de mama. É também chamado de mastografia ou senografia.

Margem terapêutica

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
É a relação entre a dose máxima tolerada, ou também tóxica, e a dose terapêutica (dose tóxica/dose terapêutica). Em farmacologia clí-

nica se emprega como Equivalente de Índice Terapêutico.

Média complexidade

Categoria: Atenção à Saúde

A Atenção de Média Complexidade compreende um conjunto de ações e serviços ambulatoriais e hospitalares que visam a atender os principais problemas de saúde da população, cuja prática e clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico, que não justifique a sua oferta em todos os municípios do País.

Medicamentos bioequivalentes

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
São equivalentes farmacêuticos que, ao serem administrados na mesma dose molar, nas mesmas condições experimentais, não apresentam diferenças estatisticamente significativas em relação à biodisponibilidade.

Medicamentos biológicos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Produto farmacêuticos, de origem biológica, tecnicamente obtido ou elaborado por procedimento biotecnológicos, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico.

Medicamentos biotecnológicos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Medicamento biológico, tecnicamente obtido ou elaborado por procedimentos biotecnológico, com finalidade profilática, curativa,

paliativa ou para fins de diagnóstico.

Medicamentos de controle especial

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos Medicamentos entorpecentes ou psicotrópicos e outros relacionados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária capazes de causar dependência física ou psíquica.

Medicamentos de dispensação em caráter excepcional

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos Medicamentos utilizados em doenças raras, geralmente de custo elevado, cuja dispensação atende a casos específicos.

Medicamentos de referência

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos Produto inovador registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no País, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente junto ao órgão federal competente, por ocasião do registro.

Medicamentos de saúde mental

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos Produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnósticos.

Medicamentos de uso contínuo

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos São aqueles empregados no tratamento de doenças crônicas e ou degenerativas, utilizados continuamente.

Medicamentos de venda livre

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos São aqueles cuja, dispensação não requerem autorização, ou seja, receita expedida por profissional.

Medicamentos estratégicos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos

São aqueles utilizados para o tratamento de doenças de perfil endêmico, como a tuberculose, hanseníase, aids, leishmaniose, malária, esquistossomose, filariose, tracoma e peste, além da insulina destinada ao tratamento de diabetes e hemoderivados usados para o tratamento de hemofilia.

Medicamentos excepcionais

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos Medicamentos de alto custo, voltados para o tratamento de doenças neurológicas, autoimunes, osteoporose, hepatites e correlatas, que precisam ser usados por longos períodos. Também estão inclusos neste programa os medicamentos para transplantes, os quais são de alto custo e de uso prolongado.

Medicamentos fitoterápicos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos Os fitoterápicos são medicamentos cujos componentes terapêuticamente ativos são exclusivamente plantas ou derivados vegetais (extratos, sucos, óleos, ceras, etc.) não podendo ter em sua composição, a inclusão de substâncias ativas isoladas de qualquer origem, nem associações destas com extratos vegetais.

Medicamentos genéricos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos Medicamento similar a um produto de referência ou inovador, que se pretende ser como este intercambiável, geralmente produzido após a expiração ou renúncia da proteção patentária ou de outros direitos de exclusividade, comprovada a sua eficácia, segurança e qualidade, e designado pela DCB (Denominação Comum Brasileira) ou na sua ausência pela DCI (Denominação Comum Internacional).

Medicamentos homeopáticos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos

São preparações manipuladas de forma específica de acordo com regras farmacotécnicas bem definidas, descritas na Farmacopéia. Homeopática Brasileira.

Medicamentos para a atenção básica

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Produtos necessários à prestação do elenco de ações e procedimentos compreendidos na atenção básica de saúde.

Medicamentos tarjados

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
São os medicamentos cujo uso requer a prescrição do médico ou dentista e que apresentam, em sua embalagem, tarja (vermelha ou preta) indicativa desta necessidade.

Médico regulador

Categoria: Atenção à Saúde

A competência técnica do médico regulador se sintetiza em sua capacidade de julgar, discernindo o grau presumido de urgência e prioridade de cada caso, segundo as informações disponíveis, fazendo ainda o enlace entre os diversos níveis assistenciais do sistema, visando dar a melhor resposta possível para as necessidades dos pacientes.

Medida cautelar

Categoria: Acidentes e Violência © Direito Sanitário

É a intervenção imediata da autoridade judicial para evitar a violação de um direito garantido.

Menopausa

Categoria: Atenção à Saúde

É a última menstruação fisiológica da mulher, decorrente da perda da atividade folicular ovariana.

Método direto de padronização

Categoria: Demografia

Tipo de padronização de informações para a interpretação de algumas taxas.

Método epidemiológico

Categoria: Epidemiologia

Compreende a identificação de padrões de ocorrência de eventos ou danos à saúde, com a formulação e comprovação de hipótese, elaboração de conclusão e aplicação de medidas de controle e prevenção.

Métodos contraceptivos

Categoria: Atenção à Saúde © Promoção e Educação em Saúde

Maneiras, instrumentos e conjuntos de meios cujo objetivo é evitar uma gravidez indesejada.

Métodos de barreiras

Categoria: Atenção à Saúde

São métodos de anticoncepção que colocam obstáculos mecânicos ou químicos à penetração dos espermatozoides no canal.

Micronutrientes

Categoria: Alimentação e Nutrição

Nutrientes que o organismo necessita em quantidades pequenas, como as vitaminas e minerais.

Microrregião de saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Unidade territorial mínima para qualificação na assistência à saúde, que deverá dispor de complexidade assistencial acima do exigido para os módulos Assistenciais sendo que esta definição deverá ser feita no âmbito estadual.

Modelo ecológico

Categoria: Atenção à Saúde

Modelo de intervenção centrado no coletivo no qual prima a inter-relação entre o indivíduo e seu meio ambiente.

Módulo assistencial

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Base territorial que apresenta resolubilidade correspondente ao primeiro nível de referência de média complexidade, constituído por um ou mais municípios.

Módulo-padrão de suprimento

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Elenco de medicamentos repassado por um nível de gestão a outro para abastecer os serviços de saúde compreendidos no sistema estadual ou municipal.

Morbimortalidade

Categoria: Demografia

Impacto das doenças e dos óbitos que incidem em uma população.

Município-pólo

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Município que, de acordo com a definição da estratégia de regionalização de cada estado, apresente papel de referência para outros municípios, em qualquer nível de atenção.

Município-sede do módulo assistencial

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Município existente em um módulo assistencial que apresente a capacidade de ofertar a totalidade dos serviços constantes no primeiro nível de referência com suficiência para a sua população e para a população de outros municípios a ele adscritos, conforme definido no processo de regionalização e na programação integrada entre gestores.

Mutirão

Categoria: Atenção à Saúde

Destina-se a incrementar a oferta de serviços

em áreas específicas da assistência e, com isso, reduzir a demanda reprimida existente e as listas de espera para a realização de determinados procedimentos cirúrgicos eletivos.

Nascido morto

Categoria: Epidemiologia

Óbito antes da expulsão ou extração completa do corpo materno de um produto da concepção que tenha alcançado vinte e oito semanas completas ou mais de gestação.

Nascido vivo

Categoria: Epidemiologia

Expulsão ou extração completa do corpo materno, independente da duração da gravidez de um produto da concepção, que depois da separação, respire e dê qualquer sinal de vida.

Natimorto

Ver Nascido morto.

Nefropatias

Ver Doenças renais.

Negligência

Categoria: Acidentes e Violência

É o ato de omissão do responsável pela criança ou adolescente em prover as necessidades básicas para o seu desenvolvimento.

Níveis de complexidade

Categoria: Atenção à Saúde

Limites utilizados para hierarquizar os estabelecimentos do sistema de prestação de serviços de saúde, segundo a diversificação das atividades prestadas, a profundidade de especialização das mesmas e a frequência com que ocorrem.

Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS)

Categoria: Direito Sanitário

Esta norma tem como objetivo facilitar a pactuação e viabilizar procedimentos entre municípios, fortalecendo assim, a implementação do SUS.

Norma Operacional Básica

Categoria: Direito Sanitário

Instrumento normativo infralegal maior elaborado e aprovado pela comissão Intergestores Tripartite de Operacionalização dos preceitos da legislação que rege o Sistema Único de Saúde (SUS).

Notificação de doenças

Categoria: epidemiologia

Comunicação da ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, feita à autoridade sanitária por profissionais da saúde ou qualquer cidadão, para fins de adoção de medida de intervenção pertinentes.

Notificação de maus-tratos

Categoria: Acidentes e Violência

Informação emitida pelo setor Saúde ou por qualquer outro órgão ou pessoa, para o Conselho Tutelar, com a finalidade de promover cuidados socio sanitários voltados para a proteção da criança e do adolescente, vítimas de maus-tratos.

Notificação de receita

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Documento padronizado destinado à notificação da prescrição de medicamentos: a) entorpecentes (cor amarela), b) psicotrópicos

(cor azul) e c) retinóides de uso sistêmico e imunopressores (cor branca).

Núcleos de educação em urgências

Categoria: Atenção à Saúde

Espaços de saber interstitucional de formação, capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos para as urgências sob a administração de um conselho diretivo, coordenado pelo gestor público do SUS, tendo como integrantes as secretarias estaduais e municipais de saúde, hospitais e serviços de referência na área de urgência, escolas de bombeiros e polícias, instituições de ensino superior, de formação e capacitação de pessoal na área de saúde, escolas técnicas e outros setores que prestam socorro à população, de caráter público ou privado, da abrangência municipal, regional e estadual.

Nutrimento

Categoria: Alimentação e Nutrição

Substância constituinte dos alimentos de valor nutricional, incluindo proteínas, gorduras, hidratos de carbono, água, elementos minerais e vitaminas.

Obesidade

Categoria: Alimentação e Nutrição © Doenças
Aumento exagerado do peso em relação à altura. No sinônimo popular, os gordos correspondem aos obesos.

Óbito fetal

Categoria: Epidemiologia
Morte de um produto de concepção, antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independente da duração da gravidez.

Óbito hospitalar

Categoria: Epidemiologia
É aquele que ocorre após o paciente ter dado entrada no hospital, independente do fato dos procedimentos administrativos relacionados à internação já terem sido realizados ou não.

Óbito materno

Categoria: Epidemiologia
Óbito ocorrido em consequência de complicações da gravidez, do parto ou do puerpério.

Óbito neonatal

Categoria: Epidemiologia
Óbito ocorrido em crianças menores de 28 dias de vida.

Óbito neonatal precoce

Categoria: Epidemiologia
Óbito ocorrido em crianças menores de 7 dias de vida.

Observação hospitalar

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Pacientes que permanecem no hospital sob supervisão médica e/ou de enfermagem, para fins diagnósticos ou terapêuticos, por período inferior a 24 horas.

Oncologia

Ver Cancerologia.

Operadora de plano de assistência à saúde

Ver Operadora de saúde.

Operadora de saúde

Categoria: Políticas Públicas e Saúde
Pessoa jurídica constituída sob a modalidade de sociedade civil ou comercial, cooperativa, ou entidade de autogestão, que opere produto, serviço ou contrato de Plano Privado de Assistência à Saúde, assim como descrito na Lei n.º 9.656, de 3 de junho de 1998.

Orçamento da Seguridade Social

Categoria: Economia de Saúde
A Constituição define que os recursos para financiar a saúde, a previdência e a assistência social devem compor o Orçamento da Seguridade Social. O dinheiro do Orçamento da Seguridade Social vem das seguintes fontes: contribuição das empresas sobre os salários pagos, sobre as vendas, sobre os lucros; contribuição dos trabalhadores, descontados em seus salários; do resultado da venda das loterias.

Órgão de Vigilância Sanitária Competente

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
© Vigilância em Saúde
Órgão do Ministério da Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, incumbido

bido da Vigilância Sanitária dos produtos abrangidos por este Regulamento.

Orientação alimentar

Categoria: Alimentação e Nutrição

Recomendações para a escolha, preparação, conservação doméstica e consumo de alimentos mediante critérios de consideração de seu valor nutritivo e indicações específicas, segundo condições fisiológicas (crescimento, gravidez, lactação), patológicas (obesidade, diabetes, doenças carenciais) ou, ainda, por justificativas socioeconômicas (relação valor nutritivo X custos).

Ouvidoria da Saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Órgão onde o cidadão, comunidade e entidades podem recorrer caso sejam afetadas por políticas, normas, procedimentos ou atividades adotadas pelo SUS, assim como decisões, erros, abusos, omissões ou imprudências práticas pelos agentes do sistema de saúde.

Paciente-dia

Categoria: Epidemiologia

Unidade de mensuração da assistência prestada em dia hospitalar a um paciente internado. O dia de alta somente será computado quando esse ocorrer no dia da internação.

Papiloma Vírus Humano

Ver HPV.

Pátrio poder

Categoria: Demografia

Aquele que assume a responsabilidade parental, podendo ser exercido pelo pai ou mãe.

Pauperização da aids

Categoria: Epidemiologia

Conceito oriundo da epidemiologia, que descreve uma mudança no padrão de disseminação do HIV no Brasil (e no mundo), caracterizando-se pela crescente disseminação do HIV junto às camadas de baixa renda e com baixos níveis de instrução, mais vulneráveis a esta disseminação em virtude de precariedade de informações, dificuldade de acesso a meios de prevenção e investimento concorrente de energia e tempo em outras prioridades, prementes e absorventes, como alimentação e moradia.

Pediculoses

Categoria: Doenças

Termo geral para indicar a infestação de qualquer parte do corpo pelas espécies de piolhos do gênero.

Perda auditiva induzida por ruído

Categoria: Atenção à Saúde

É uma diminuição gradual da acuidade auditiva, decorrente da exposição continuada a níveis elevados de ruído em ambiente de trabalho.

Perfil epidemiológico

Categoria: Equidade em Saúde e Social

Estado de saúde de uma determinada comunidade.

Perfil nosológico

Categoria: Epidemiologia

Conjunto de doenças prevalentes e ou incidentes em uma determinada comunidade.

Período de incubação

Categoria: Doenças © Epidemiologia

Intervalo entre a exposição efetiva do hospedeiro suscetível a um agente biológico e o início dos sinais e sintomas clínicos da doença nesse hospedeiro.

Pesquisa em reprodução humana

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde

São aquelas que se ocupam com o funcionamento do aparelho reprodutor, procriação e fatores que afetam a saúde reprodutiva da pessoa humana.

Pesquisa em saúde

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde

Pesquisas cujos resultados são aplicados no setor Saúde, voltados, em última instância, para a melhoria da saúde de indivíduos ou grupos populacionais. Podem ser categorizadas por níveis de atuação científica e compreendem os tipos de pesquisa básica, clínica,

epidemiológica e avaliativa, além de pesquisa em outras áreas como economia, sociologia, antropologia, ecologia, demografia e ciências.

Pesquisa envolvendo seres humanos

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde
Pesquisa que, individual ou coletivamente, envolva o ser humano, de forma direta ou indireta, em sua totalidade de partes dele, incluindo o manejo de informações ou materiais.

Pesquisador responsável

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde
Pessoa responsável pela coordenação e realização da pesquisa e pela integridade e bem-estar dos sujeitos da pesquisa.

Peste

Categoria: Doenças
Doença infecciosa que é uma zoonose de roedores e suas pulgas, sobretudo ratos, causada por *Yersinia pestis* (= *Pasteurella pestis*), da família. *Enterobacteriaceae*. É transmitida ao homem geralmente pela picada da pulga do rato, *Xenopsylla cheopis*, infectada. A reação inicial é comumente uma linfadenite dos nódulos linfáticos regionais, que drenam o local da picada. Esses nódulos aumentam de volume tornam-se dolorosos, necrosam e podem supurar (peste bubônica).

Pirâmide alimentar

Categoria: Alimentação e Nutrição
Instrumento educativo em que divide os alimentos em seis grupos básicos, recomendando um número de porções a serem consumidos diariamente para cada um dos grupos.

Piso da Atenção Básica (PAB)

Categoria: Economia de Saúde
É um valor *per capita*, que somado à transferências estaduais e ao recursos próprios dos municípios deverá financiar a atenção básica

à saúde, mediante a garantia de um mínimo de ações e procedimentos contidos na Portaria GM/MS n.º 182, de 18/12/97.

Plano de saúde

Categoria: Políticas Públicas e Saúde
O Plano Privado de Assistência à Saúde é uma prestação continuada de serviços ou coberturas de custos assistenciais a preço pré ou pós-pago, por prazo indeterminado, com a finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais e serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede credenciada, contratada ou referenciada, visando a assistência médica, hospitalar e odontológica, a ser paga integral ou parcialmente às expensas da operadora contratada, mediante reembolso ou pagamento direto do prestador, por conta e ordem do consumidor.

Plano de Saúde (gestão do SUS)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Instrumento de gestão que consolida, em cada esfera de governo, o processo de planejamento na área da saúde para um período de quatro anos, compondo a base das atividades e da programação de cada nível de gestão do SUS. É um documento de intenções políticas, de diagnósticos, de estratégias, e de metas. É nos Planos de Saúde que se devem fazer constar as prioridades estabelecidas nas Agendas de Saúde e a previsão dos mecanismos necessários para a execução dessas prioridades.

Plano Diretor de Regionalização

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Instrumento de ordenamento do processo de

regionalização da da assistência em cada estado e no Distrito Federal, baseado nos objetivos de definição de prioridades de intervenção da população e garantia de acesso dos cidadãos a todos os níveis de atenção.

Plano Nacional de Saúde do Sistema Penitenciário

Categoria: Atenção à Saúde © Administração e Planejamento em Saúde

Objetiva assegurar atendimento médico e ações de promoção e prevenção à população carcerária do Brasil.

Plano Nacional de Vacinas Anti-HIV/aids

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Medicamentos, Vacinas e Insumos

Compreende estudos virológicos e imunológicos, estudos clínicos e epidemiológicos, estudos sociocomportamentais, e desenvolvimento e produção de insumos e vacinas.

Plano Plurianual (PPA)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Economia de Saúde

Estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada. A iniciativa é do Poder Executivo e a periodicidade é quadrienal.

Plano privado de assistência à saúde

Ver Plano de saúde

Pneumoconiose

Categoria: Ambiente e Saúde © Doenças

São patologias resultantes da deposição de partículas sólidas no parênquima pulmonar, levando a um caso de fibrose, ou seja ao endurecimento intersticial do tecido pulmonar.

Poder de polícia

Categoria: Vigilância em Saúde

O poder de polícia, como atributo do Estado, tem função reguladora dos direitos individuais e coletivos para garantir a estes absoluta predominância sobre aqueles. Impõe-se dentro da lei sendo portanto o seu exercício limitado ao permissivo que o acompanha para balizar a ordem econômica e social.

Política Nacional de Saúde do Idoso

Categoria: Atenção à Saúde

É a política desenvolvida pelo Ministério da Saúde, no ano de 1999, que assume que o principal problema que pode afetar o idoso, como consequência da evolução de suas enfermidades e de seu estilo de vida, é a perda de sua capacidade funcional, isto é, a perda das habilidades físicas e mentais necessárias para a realização de suas atividades básicas e instrumentais da vida diária. Apresenta como propósito basilar a promoção do melhoria, ao máximo, da capacidade funcional dos idosos, a prevenção das doenças, a recuperação da saúde dos que adoecem e a reabilitação daqueles que venham a ter a sua capacidade funcional restringida, de modo a garantir-lhes permanência no meio em que vivem, excedendo de forma independente suas funções na sociedade.

Pólos de capacitação

Categoria: Recursos Humanos em Saúde Pública

Vinculados em geral a universidades, esses pólos articulam uma ou mais instituições voltadas para a formação, capacitação e educação permanente dos recursos humanos para a saúde, em conjunto com as Secretarias de Saúde dos estados e municípios.

População economicamente ativa

Categoria: Demografia

É definida pelo IBGE como aquela composta por pessoas de 10 a 65 anos de idade, classificadas como ocupadas ou desocupadas (mas procurando emprego) na semana de referência da pesquisa realizada pelo Instituto.

Porto de controle sanitário

Categoria: Vigilância em Saúde

Porto Organizado, Terminal Aquaviário, Terminal de Uso Privativo, Terminal Retroportuário, Terminal Alfandegário e Terminal de Carga, estratégicos do ponto de vista epidemiológico e geográfico, localizados no território nacional, sujeitos à vigilância sanitária.

Posto de medicamentos

Categoria: Atenção à Saúde © Medicamentos, Vacinas e Insumos

Estabelecimento destinado exclusivamente à venda de medicamentos industrializados em suas embalagens originais e constantes de relação elaborada pelo órgão sanitário federal, publicada na imprensa oficial, para atendimento a localidades desprovidas de farmácia ou drogaria.

Posto de saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

É a unidade de saúde que presta assistência a uma população determinada, estimada em até 2.000 (dois mil) habitantes, utilizando técnicas apropriadas e esquemas padronizados de atendimento. Esta unidade não dispõe de profissionais de nível superior no seu quadro permanente, sendo a assistência prestada por profissionais de nível médio ou elementar, com apoio e supervisão dos centros de saúde de sua articulação.

Preparações farmacêuticas

Ver Drogas

Preservativo feminino

Categoria: Atenção à Saúde

Tube de poliuretano com uma extremidade fechada e a outra aberta, acoplado a dois anéis flexíveis também de poliuretano. O primeiro que fica solto dentro do tubo, serve para ajudar na inserção e na fixação de preservativo no interior da vagina. O segundo anel constitui o reforço externo do preservativo que, quando corretamente colocado, cobre parte da vulva. O produto já vem lubrificado e deve ser usado uma única vez.

Preservativo masculino

Categoria: Atenção à Saúde

Consiste em um envoltório de látex que recobre o pênis durante o ato sexual e retém o esperma por ocasião da ejaculação impedindo o contato com a vagina, assim como impede que os microorganismos da vagina entrem em contato com o pênis ou vice-versa.

Prevalência

Categoria: Epidemiologia © Equidade em Saúde e Social

É constituído pelo total de casos novos acrescentados dos casos antigos da doença em questão, sendo que o denominador e a base de multiplicação são análogos aos usados no cálculo da incidência.

Princípio ativo

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Substância ou grupo delas, quimicamente caracterizada, cuja ação farmacológica é conhecida e responsável, total ou parcialmente, pelos efeitos terapêuticos do medicamento fitoterápico.

Procedimento operacional padronizado

Categoria: Vigilância em Saúde

Procedimento escrito de forma objetiva que

estabelece instruções sequenciais para a realização de operações rotineiras e específicas na industrialização, armazenamento e transporte de alimentos. Este procedimento pode apresentar outras nomenclaturas desde que obedeça ao conteúdo estabelecido na Resolução – RDC n.º 267, de 25 de setembro de 2003.

Produção de alimentos

Categoria: Alimentação e Nutrição

É o conjunto de todas as operações e processos efetuados para obtenção de um alimento acabado.

Produto a granel

Categoria: Vigilância em Saúde

Material processado que se encontra em sua forma definitiva, e que só requeira ser acondicionado ou embalado antes de converter-se em produto terminado.

Produto acabado

Categoria: Vigilância em Saúde

Produto que tenha passado por todas as fases de produção e acondicionamento, pronto para venda.

Produto biológico

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Medicamento biológico que contém molécula com atividade biológica conhecida, e que não tem proteção patentária.

Produto de higiene

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Produtos para uso externo, antissépticos ou não, destinados ao acesso ou à desinfecção corporal, compreendendo os sabonetes, xampus, dentífricos, enxaguatórios bucais, antiperspirantes, produtos para barbear e após barbear, estípticos e outros.

Produto dietético

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos

Produto tecnicamente elaborado para atender às necessidades dietéticas de pessoas em condições fisiológicas especiais.

Produto farmacêutico

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Medicamentos alopáticos, homeopáticos, fitoterápicos, drogas ou outras substâncias medicamentosas.

Produto intermediário

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Produto parcialmente processado, que deve sofrer subseqüentes etapas de produção.

Produto médico estéril

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Produto livre de toda contaminação microbiana.

Produto médico invasivo

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Produto médico que penetra total ou parcialmente dentro do corpo humano, seja através de orifício do corpo ou através da superfície epitelial.

Produto semi-elaborado

Categoria: Vigilância em Saúde
Toda a substância ou mistura de substâncias que requeira posteriores processos de produção, a fim de converter-se em produtos a granel.

Produtos médicos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Equipamento, aparelho, instrumento, material, artigo, acessório ou sistema de uso ou aplicação médica, hospitalar, odontológica ou laboratorial, destinado à prevenção, diagnóstico, tratamento ou reabilitação da saúde individual ou coletiva.

Produto para diagnóstico de uso *in vitro*

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Regentes, instrumentos e sistemas, junto com

as instruções para seu uso, que contribuam para realizar uma determinação qualitativa, quantitativa ou semi-quantitativa de uma amostra biológica e que não sejam destinados a cumprir função anatômica, física ou terapêutica alguma, que não sejam ingeridos, injetados ou inoculados em seres humanos e que são utilizados unicamente para prover informação sobre espécimes extraídos do corpo humano.

Produto para diagnóstico de uso *in vivo*

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos Substâncias que ingeridas, injetadas ou inoculadas em seres humanos, são destinadas unicamente a proporcionar informação qualitativa ou semi-quantitativa de parte anatômica ou fisiológica do corpo humano.

Profissionais do sexo

Categoria: Ciências Sociais em Saúde
Homens e mulheres que prestam serviços sexuais em troca de dinheiro ou objetos de valor.

Programação Pactuada e Integrada (PPI)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Economia de Saúde

Programação feita em acordo entre os gestores dos três níveis de governo com o objetivo de otimizar serviços e resultados e de racionalizar. A PPI evita a duplicação de gastos porque o planejamento é feito em conjunto e com a intermediação dos governos estaduais.

Programa de Combate às Carências

Nutricionais (PCCN)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Alimentação e Nutrição

O PCCN, instituído em 23 de março de 1998 e integrante da parte variável do Piso da Atenção Básica (PAB), tem por objetivo reduzir e controlar a desnutrição infantil em geral e as carências nutricionais específicas.

Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN)

Categoria: Atenção à Saúde

O objetivo primordial do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) é assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério às gestantes e ao recém-nascido, na perspectiva dos direitos de cidadania.

Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde (PITS)

Categoria: Atenção à Saúde

Atende as populações de municípios desprovidos ou com precários serviços de saúde, mediante a lotação de médicos e enfermeiros naquelas localidades, por meios de oferta de incentivos financeiros e de formação profissional aos participantes. A interiorização de médicos e enfermeiros tem por objetivo impulsionar a reorganização da atenção básica de saúde no país e fortalecer o Programa de Saúde da Família, que é a base desta interiorização.

Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares (PNASH)

Categoria: Atenção à Saúde

Objetiva possibilitar a melhoria da qualidade dos serviços hospitalares do SUS, bem como uniformizar parâmetros de análise para todos os hospitais do País, dentro de padrões de qualidade e de excelência, que orientem e priorizem os objetivos e as metas de internação e ação do Ministério da Saúde.

Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar

Categoria: Atenção à Saúde

O PNHAH propõe um conjunto de ações integradas que visam mudar substancialmen-

te o padrão de assistência ao usuário nos hospitais públicos do Brasil, melhorando a qualidade e a eficácia dos serviços hoje prestados por essas instituições. É seu objetivo fundamental aprimorar as relações entre profissional de saúde e usuário, dos profissionais entre si e do hospital com a comunidade.

Programa Qualidade do Sangue

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Vigilância em Saúde

O Programa Qualidade do Sangue tem por objetivo maior assegurar a qualidade e auto-suficiência em sangue, componentes, derivados sanguíneos e correlatos, bem como garantir a assistência aos portadores de doenças de coagulação sanguínea e de má formação das hemáceas, e elevar o padrão do atendimento dos serviços disponibilizados à população.

Programa Saúde da Família (PSF)

Categoria: Atenção à Saúde

O Ministério da Saúde criou, em 1994, o Programa Saúde da Família (PSF). Seu principal propósito: reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. A estratégia do PSF prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. O atendimento é prestado na unidade básica de saúde ou no domicílio, pelos profissionais (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde) que compõem as equipes de Saúde da Família.

Programas de saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Constitui-se em uma das formas de expressão

da política da saúde, cujo objetivo é produzir uma mudança na situação atual. O programa contém objetivo(s), metas (objetivos qualificados) e indicadores que permitem acompanhar, controlar e avaliar a sua execução.

Projeto Bela Vista

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde
Pesquisa realizada no Brasil, como resultado da iniciativa do UNAIDS, em conjunto com o Ministério da Saúde, visando integrar o País no processo de desenvolvimento de uma vacina anti-HIV/aids.

Projeto Carteiro Amigo

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Alimentação e Nutrição
Atividade de incentivo ao aleitamento materno, tendo surgido no Estado do Ceará como uma estratégia para reverter o quadro de desnutrição e mortalidade infantil.

Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Recursos Humanos em Saúde Pública
Projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde com vários parceiros para garantir a qualidade do atendimento ambulatorial e hospitalar das redes públicas e privada de saúde por meio de cursos de complementação do ensino fundamental para aqueles trabalhadores que não tiveram a oportunidade de concluir o primeiro grau, atual ensino fundamental.

Projeto Horizonte

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Epidemiologia

Estudo que visa à formação de uma coorte de homossexuais e bissexuais masculinos para, primeiramente, determinar a incidência e

prevalência da infecção pelo HIV, avaliar o impacto de intervenções educativas e aconselhamento na incidência desta infecção. O projeto também tem como objetivos avaliar a possibilidade de acompanhamento a longo prazo desta coorte e sua utilização em ensaio clínico de vacina anti-HIV, como parte integrante do Plano Nacional Vacinas Anti-HIV, do Ministério da Saúde.

Promoção da saúde

Categoria: Promoção e Educação em Saúde
Nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente.

Promoção do envelhecimento saudável

Categoria: Atenção à Saúde
Compreende o desenvolvimento de ações que orientem os idosos e os indivíduos em processo de envelhecimento quanto à importância da melhoria constante de suas habilidades funcionais, mediante a adoção precoce de hábitos saudáveis de vida e a eliminação de comportamentos nocivos à saúde.

Prontuário médico

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Conjunto de documentos padronizados, destinados ao registro da assistência prestada ao paciente.

Propaganda de produtos farmacêuticos

Categoria: Comunicação em Saúde
É a divulgação do medicamento promovida pela indústria, com ênfase na marca, e reali-

zada junto aos prescritores, comércio farmacêutico e população leiga.

Protocolos clínicos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Estabelece claramente os critérios de diagnósticos de cada doença, o tratamento preconizado com os medicamentos disponíveis nas respectivas doses corretas, os mecanismos de controle, o acompanhamento e a verificação de resultados, e a racionalização da prescrição e do fornecimento dos medicamentos.

Protocolo de pesquisa

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde
Documento contemplando a descrição da pesquisa em seus aspectos fundamentais, informações relativas ao sujeito das pesquisas, à qualificação dos pesquisadores e a todas as instâncias responsáveis.

Proposta de concorrência

Ver Licitação.

Psicotrópico

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Substância que pode determinar dependência física ou psíquica e relacionada, como tal, nas listas aprovadas pela Convenção sobre Substâncias Psicotrópicas, reproduzidas nos anexos da Portaria n.º 344/98.

Pureza

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
© Vigilância em Saúde
Grau em que uma droga determinada não contém outros materiais estranhos.

Quadro de metas

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

São nacionais, estaduais e municipais, elaborados na forma de planilhas, nas quais devem constar as metas físicas e financeiras das ações traçadas nas Agendas de Saúde e previstas nos Planos de Saúde, de forma a permitir a mensuração e o acompanhamento da execução das ações planejadas.

Qualificação profissional

Categoria: Recursos Humanos em Saúde Pública
É o processo no qual o trabalhador adquire conhecimentos qualificados para o desempenho de determinada função visando ao seu melhor aproveitamento no exercício do trabalho.

Quimioterápico

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos Antimicrobianos sintetizados em laboratórios.

Raiva humana

Categoria: Doenças

Encefalomielite aguda, invariavelmente fatal, causada pelo vírus de mesmo nome, do gênero *Lyssavirus* (família *Rabdoviridae*). É uma zoonose de animais silvestres e domésticos (principalmente morcegos, canídeos e felídeos), tendo por reservatórios principais, na América do Sul, morcegos e cães. A transmissão é feita geralmente por mordedura, pois o vírus encontra-se na saliva e é injetado diretamente nos tecidos da vítima; mas pode penetrar também pelas mucosas.

Raticida

Categoria: Vigilância em Saúde

Saneante domissanitário destinado ao combate a ratos, camundongos e outros roedores, em domicílios, embarcações, recintos e lugares de uso público, contendo substâncias ativas, isoladas ou em associação, que não oferecem risco à vida ou à saúde do homem e dos animais úteis de sangue quente.

Reabilitação

Categoria: Acidentes e Violência © Atenção à Saúde

Desenvolvimento de uma pessoa até o mais completo potencial físico, psicológico, social, profissional, não profissional e educacional, compatível com seu comprometimento fisiológico, anatômico e limitações ambientais.

Reação adversa

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos

Qualquer efeito nocivo, não intencional e indesejado de um fármaco observado nas doses terapêuticas habituais em seres humanos para tratamentos, profilaxias ou diagnósticos.

Recomendações nutricionais

Categoria: Alimentação e Nutrição

Recomendações para a ingestão diária de nutrientes e calorias. São determinadas através de pesquisas científicas, baseando-se nas necessidades nutricionais do indivíduo.

Rede Nacional de Genotipagem (Renageno)

Categoria: Atenção à Saúde

Objetivo de detectar a ocorrência de resistência genotípica do HIV-I aos anti-retrovirais e selecionar a terapia de resgate mais adequada nos pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde.

Rede Sentinela Nacional de Parturientes

Categoria: Epidemiologia

Rede de avaliação e monitoramento da incidência e prevalência da infecção pelo HIV em parturientes em maternidades selecionadas de diferentes estados brasileiros, a partir de testes realizados em amostras de sangue coletadas de forma anônima, não-vinculada (ou seja, sem que exista uma ligação entre a amostra biológica e a identificação de cada mulher. Ultimamente, são também levantadas informações referentes à cobertura do pré-natal, qualidade e aceitabilidade da

testagem para o HIV por parte das parturientes.

Redes regionais

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Possibilitam a troca de serviços entre municípios vizinhos para complementar o atendimento de todos os cidadãos de uma região.

Redes sociais

Categoria: Atenção à Saúde

Modelo de intervenção centrado no coletivo que parte da premissa de que o comportamento de uma pessoa, grupo, família ou comunidade é uma junção das necessidades e preferências pessoais em relação às tarefas que desempenham, ao ambiente social imediato no qual vivem e às normas sociais a que aderem.

Redução de danos

Categoria: Drogas de Uso Terapêutico e Social
Modelo de intervenção centrado no indivíduo, sua rede social e comunidade que adota estratégias pragmáticas que buscam reduzir os danos decorrentes do uso de drogas. Alguns dos danos mais relevantes a serem evitados se referem à infecção pelo HIV e outros agentes infecciosos (como os causadores das hepatites infecciosas), especialmente entre usuários de drogas injetáveis (sujeitos ao duplo risco da transmissão sanguínea e sexual). As propostas de redução de danos não exigem a abstinência como critério norteador da participação da população-alvo, embora tenham um papel fundamental na “atração” desta população para programas de tratamento para o abuso de drogas. As ações de redução de danos incluem a disponibilização de insumos (seringas e agulhas estéreis, preservativos) visando

a reduzir a utilização compartilhada, a reutilização de seringas e agulhas contaminadas, e favorecer práticas sexuais mais seguras.

Redução de demandas reprimidas

Ver Mutirão.

Reforço à reorganização do sistema único de saúde

Ver Reforsus.

Reforsus

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Implementa ações estratégicas destinadas a fortalecer o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a garantia da universalidade, integralidade da assistência e equidade no acesso da população aos bens e serviços de saúde. Propõe melhorar a capacidade e eficiência do SUS mediante a recuperação física tecnológica e gerencial da rede de serviços existente e promover o desenvolvimento institucional do setor Saúde por intermédio de ações que visem a incrementar a capacidade de gestão do sistema.

Região de saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Representa uma base de planejamento – e não uma estrutura administrativa ou operacional – a ser definida no âmbito estadual, de acordo com as características e estratégias de regionalização de cada estado, considerando variáveis geográficas, sanitárias, epidemiológicas, de oferta de serviços, entre outras. De acordo com a normativa 02, de 6 de abril de 2001, cada estado deverá estabelecer o critério que definirá a unidade mínima de qualificação (região ou microrregião de saúde), que deverá agregar oferta assistencial em relação ao módulo.

Registro de produto

Categoria: Direito Sanitário

Destinado a comprovar o direito de fabricação de produto submetido ao regime da Lei n.º 6.360, de 23 de setembro de 1976.

Regulação assistencial

Categoria: Equidade em Saúde e Social

Tem como objetivo principal promover a equidade do acesso, garantindo a integralidade da assistência e permitindo ajustar a oferta assistencial disponível às necessidades imediatas do cidadão, de forma equânime, ordenada, oportuna e racional.

Regulamento técnico

Categoria: Saúde Animal. Vigilância em Saúde
Documento normativo editado pela autoridade de saúde competente, contendo especificações técnicas ou requisitos de qualidade aplicáveis compulsoriamente a produto, observadas as normas técnicas brasileiras (Resolução CONMETRO n.º 11/75).

Relação Nacional de Medicamentos

Essenciais (Rename)

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Integra o elenco dos medicamentos essenciais àqueles produtos considerados básicos e indispensáveis para atender a maioria dos problemas de saúde da população. A referência nacional serve de parâmetro para os estados e municípios selecionarem seus medicamentos. O Rename é o documento oficial de referência nacional.

Relatório de gestão

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Têm como finalidade a sistematização e a divulgação de informações sobre os resultados obtidos e sobre a probidade dos gestores do

SUS, funcionando como prestação de contas, uma vez que estabelece correlação entre as metas, os resultados e a aplicação de recursos. Este instrumento possibilita o acompanhamento da conformidade da aplicação dos recursos à programação aprovada.

Relatório de vistoria

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

A vistoria deverá ser realizada in loco pela Secretaria de Saúde responsável pela formalização do processo de cadastramento, que avaliará as condições de funcionamento do serviço para fins de cadastramento: área física, recursos humanos, responsabilidade técnica e demais exigências estabelecidas na Portaria SAS n.º 249, de abril de 2002, observando-se todos os passos do questionário de auto-avaliação.

Remuneração por serviços produzidos

Categoria: Economia de Saúde

É a modalidade de transferência caracterizada pelo pagamento direto aos prestadores de serviços da rede cadastrada do SUS nos estados e municípios não-habilitados em Gestão Plena do Sistema – Rede Cadastrada. Destina-se ao pagamento de faturamento hospitalar registrado no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e da produção ambulatorial registrada no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), contemplando ações de assistência de média e alta complexidade, também observados os tetos financeiros dos respectivos estados e municípios.

Reposição de nicotina

Categoria: Atenção à Saúde

Visa a permitir a diminuição gradual de

concentração sérica de nicotina após o abandono do cigarro.

Resolutividade

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Eficiência na capacidade de resolução das ações e serviços de saúde, através da assistência integral resolutiva, contínua e de boa qualidade à população adscrita, no domicílio e na unidade de saúde, buscando identificar e intervir sobre as causas e fatores de risco aos quais essa população está exposta.

Retinopatia diabética

Categoria: Doenças

É uma complicação ocular do diabetes que ataca os vasos sangüíneos do fundo do olho, diminuindo a sua capacidade de circulação e promovendo deficiência na irrigação dos tecidos. Quando isso ocorre, o olho diabético sofre hemorragias que podem causar danos irreversíveis, chegando até a cegueira total.

Riscos ocupacionais

Categoria: Acidentes e Violência © Ambiente e Saúde

Possibilidade de perda ou dano e a probabilidade que tal perda ou dano ocorra. Implica, pois, a probabilidade de ocorrência de um efeito adverso.

Rotulagem nutricional

Categoria: Alimentação e Nutrição © Vigilância em Saúde

Produto na forma como está exposto à venda e devem ser apresentadas em porções usuais de consumo contendo ainda, o percentual de valores diários para cada nutriente declarado.

Rótulo

Categoria: Vigilância em Saúde

Identificação impressa, litografada, pinta-

da, gravada a fogo, à pressão ou autoadesiva, aplicada diretamente sobre recipientes, embalagens, invólucros ou qualquer protetor de embalagem externo ou interno, não podendo ser removida ou alterada durante o uso do produto e durante o seu transporte ou armazenamento.

Ruído

Categoria: Ambiente e Saúde

É um agente físico, universalmente distribuído, estando presente praticamente em todos os ramos de atividade humana, acarretando alterações importantes na qualidade de vida do trabalhador em geral, à medida que provoca ansiedade, irritabilidade, aumento da pressão arterial, isolamento e perda de auto-imagem. No seu conjunto, esses fatores compreendem as relações do indivíduo na família, no trabalho e na sociedade.

Salubridade ambiental

Categoria: Ambiente e Saúde

Conceito de higidez em que vive a população urbana e rural, tanto no que se refere à sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de endemias ou epidemias vinculadas pelo meio ambiente, como no tocante ao seu potencial de promover o aperfeiçoamento de condições mesológicas favoráveis ao pleno gozo de saúde e bem-estar.

Saneantes domissanitários

Categoria: Vigilância em Saúde

Substância ou preparação destinada à higienização ou desinfecção domiciliar, em ambientes coletivos ou públicos, em lugares de uso comum e no tratamento de água, compreendendo: inseticida, raticida, desinfetante, detergente.

Sarampo

Categoria: Doenças

Doença infecciosa aguda, de natureza viral, transmissível e extremamente contagiosa, muito comum na infância. A viremia decorrente da infecção provoca uma vasculite generalizada, responsável pelo aparecimento das diversas manifestações clínicas. É transmitido diretamente de pessoa à pessoa, através das secreções nasofaríngeas, expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar.

Sarcoma de Kaposi

Categoria: Doenças

Tipo raro de câncer que acomete pacientes

com aids, mais comumente os homens, sendo a pele o local mais freqüentemente atingido.

Saturismo

Categoria: Doenças

Doença causada pelo chumbo. A exposição ocupacional ao chumbo inorgânico provoca, em sua maioria, intoxicação a longo prazo, podendo ser de variada intensidade. A contaminação do organismo pelo chumbo depende das propriedades físico-químicas do composto, da concentração no ambiente, do tempo de exposição, das condições de trabalho (ventilação, umidade, esforço físico, presença de vapores, etc) e dos fatores individuais do trabalhador (idade, condições físicas, hábitos, etc).

Saúde da criança

Categoria: Atenção à Saúde

A Área Técnica da Saúde da Criança do Ministério da Saúde tem como objetivo definir as políticas públicas na área da criança, além de apoiar e assessorar as secretarias estaduais de saúde na implantação dessas políticas, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade infantil.

Saúde da Família

Ver Programa Saúde da Família.

Saúde da Mulher

Categoria: Atenção à Saúde

A área técnica da saúde da mulher do Ministério da Saúde tem como objetivo definir as políticas públicas na área da mulher, coordenar e

assessorar os Estados na sua implantação, buscando a melhoria da qualidade do atendimento nos serviços de saúde e a redução da morbimortalidade materna, perinatal e neonatal.

Saúde do Adolescente e do Jovem

Categoria: Atenção à Saúde

A Área Técnica da Saúde do Adolescente e do Jovem do Ministério da Saúde tem como objetivo definir e coordenar as políticas de saúde voltadas à organização de serviços de atenção aos adolescentes e aos jovens na faixa etária dos 10 aos 19 anos, além de assessorar as secretarias estaduais e municipais de saúde na implantação das ações.

Saúde do Trabalhador

Categoria: Atenção à Saúde © Vigilância em Saúde

Saúde do trabalhador é um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores, submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

Saúde Indígena

Categoria: Atenção à Saúde

A Saúde Indígena possui uma abordagem diferenciada e global, contemplando os aspectos de assistência à saúde, saneamento básico, nutrição, habilitação, meio ambiente, demarcação de terras, educação sanitária e integração institucional.

Saúde Infantil

Ver Saúde da criança

Secretaria-Executiva

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Órgão diretamente subordinado ao ministro da Saúde, tem a missão de supervisionar e coordenar as atividades das outras secretarias do Ministério e entidades a ele vinculadas.

Segurança alimentar

Categoria: Alimentação e Nutrição

Conjunto de princípios, políticas, medidas e instrumentos que assegure permanentemente o acesso de todos os habitantes aos alimentos, a preços adequados, em quantidade e qualidade necessárias vistas a uma vida digna e saudável, bem como os demais direitos de cidadania.

Sensibilidade diagnóstica

Categoria: Doenças

Refere-se à atenção da equipe para a busca de problemas/diagnósticos prevalentes, porém nem sempre comumente identificados tais como, doenças tireoideanas, doença de Parkinson, demência, depressões, hipotensão, ortostática e incontinência urinária, diminuição das acuidades visual e auditiva.

Serviço de assistência especializada

Categoria: Atenção à Saúde

Unidades ambulatoriais de referência, compostas por uma equipe multidisciplinar de médicos, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, odontólogos e/ou outras especialidades da área de Saúde, que acompanha os pacientes, prestando atendimento integral a eles e a seus familiares.

Sexo forçado no casamento

Categoria: Acidentes e Violência

É a imposição de manter relações sexuais no casamento. Devido a normas e costumes predominantes, a mulher é forçada a manter relações sexuais como parte de suas obrigações de esposa.

Sexualidade

Categoria: Ciências Sociais em Saúde

É a capacidade de comportar-se sexualmente, isto é, responder a estímulos eróticos e obter prazer de atividades sexuais, como as preliminares, a relação em si e a masturbação.

Sífilis

Categoria: Doenças

A sífilis ou lues é causada pelo treponema de-clínio em sua incidência. Entretanto, vem na genitália externa com lesão única, medindo 0,5 a 2cm de diâmetro, cerca de uma a duas semanas após o contágio. Caracteriza-se como pápula erodida ou ulcerada, com borda infiltrada, endurecida e fundo limpo. Após uma ou duas semanas surge adenite satélite inflamatória pouco dolorosa.

Sífilis congênita

Categoria: Doenças

A sífilis congênita é consequência da disseminação do *Treponema pallidum* pela corrente sangüínea, transmitido pela gestante para o seu bebê. A infecção pode ocorrer em qualquer fase da gravidez de o risco é maior em mulheres com sífilis primária ou secundária.

Silicose

Categoria: Doenças

Principal pneumocuidade no Brasil, causada por inalação de poeira de sílica livre cristalina (quartzo). Caracteriza-se por um processo de fibrose, com formação de nódulos isolados nos estágios iniciais e nódulos conglomerados e disfunção respiratória nos estágios avançados. É uma doença irreversível, de evolução lenta e progressiva.

Síndrome da Criança Espancada

Categoria: Acidentes e Violência

Refere-se, usualmente, a crianças de baixa idade que sofrem ferimentos inusitados, fraturas ósseas, queimaduras, etc., ocorridos em épocas diversas, bem como em diferentes etapas e sempre inadequada ou inconsistentemente explicadas pelos pais. O diagnóstico é baseado em evidências clínicas e radiológicas das lesões.

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Ver Aids.

Síndrome de Munchausen por Provocação

Categoria: Acidentes e Violência

Situação na qual a criança é trazida para cuidados médicos devido a sintomas e/ou sinais inventados ou provocados pelos seus responsáveis. Em ocorrência, há consequências que podem ser caracterizadas como violências físicas (exames complementares desnecessários, uso de medicamentos, ingestão forçada de líquidos, etc.) e psicológicas (inúmeras consultas e internações, por exemplo).

Síndrome do bebê sacudido

Categoria: Acidentes e Violência

Consiste de lesões cerebrais que ocorrem quando a criança, em geral menor de 6 meses de idade, é sacudida por um adulto.

Sistema de gênero

Categoria: Ciências Sociais em Saúde

Ordena a vida nas sociedades contemporâneas a partir da linguagem, dos símbolos, das instituições e hierarquias da organização social, da representação política e do poder. Com base na interação desses elementos e de suas formas de expressão, distinguem-se os papéis do homem e da mulher na família, na divisão do trabalho, na oferta de bens e serviços e até na instituição e aplicação de normas legais.

Sistema de Informação de HIV Soropositivo Assintomático

Categoria: Ciência e Tecnologia em Saúde © Epidemiologia

O SIHIV é um *software* importante como instrumento de avaliação para a vigilância epidemiológica. Permite avaliar algumas tendências da epidemia quanto às categorias de exposição, faixa etária, escolaridade, ocupação e residência dos indivíduos infectados. Estas informações devem fornecer subsídios para uma melhor organização das municipais, regionais e estaduais.

Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde

Contribui para o controle, eliminação e/ou erradicação das doenças transmissíveis e imunopreveníveis, com a imunização sistemática da população.

Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde

Coleta dados sobre agravos de notificação compulsória. Pode ser ativado a partir do município gerando informações por distrito ou bairro. A notificação compulsória tem sido a principal fonte usada pela Vigilância Epidemiológica para desencadear medidas de controle. Os dados trabalhados referem-se às seguintes doenças: cólera, coqueluche, dengue, difteria, doença de chagas (casos agudos), doença meningocócica e outras meningites, febre amarela, febre tifóide, hanseníase, hepatites B e C, leishmaniose, visceral, leptospirose, malária (em área não-endêmica), meningite, por

Haemophilus influenzae (peste), poliomielite, paralisia flácida aguda, raiva humana, rubéola, síndrome de rubéola congênita, sarampo, sífilis congênita, síndrome da imunodeficiência adquirida, tétano e tuberculose. Segundo a legislação: todo e qualquer surto ou epidemia, assim como a ocorrência de agravo inusitado, independente de constar na lista de doenças de notificação compulsória, deve ser notificado imediatamente, às secretarias municipal e estadual de saúde e a Fundação Nacional de Saúde.

Sistema de Informação sobre Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde

Destina-se ao acompanhamento do Programa de Combate às Carências Nutricionais (PCCN). Propõe-se a ser um processo contínuo de coleta, tratamento, interpretação e disseminação de dados e informações sobre a situação alimentar e nutricional e de seus fatores determinantes.

Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Instrumento de coleta e de processamento de informações sobre receitas e gastos públicos em saúde nas três esferas.

Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde

O SIA-SUS oferece aos gestores estaduais e municipais de saúde instrumentos para a operacionalização das funções de cadastramento ambulatorial, controle orçamentário, controle e cálculo da produção ambula-

torial (RCA), gerenciamento da capacidade instalada e produzida; gerenciamento dos recursos financeiros orçados e repassados aos prestadores de serviços.

Sistema de Informações da Atenção Básica (Siab)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde
Método que permite o registro de diversas informações de interesse das equipes e do gestor local, relativas à saúde da população coberta e ao andamento das atividades das equipes. Permite ainda que sejam feitas avaliações do trabalho realizado e de seu impacto na organização do sistema e na saúde da população.

Sistemas de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde
O SIH-SUS contém informações que viabilizam efetuar o pagamento dos serviços hospitalares prestados pelo SUS, através da captação de dados em disquete das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH). Sendo o sistema que processa as AIHs, dispõe de informações sobre recursos destinados a cada hospital que integra a rede do SUS; as principais causas de internações no Brasil; a relação dos procedimentos mais frequentes realizados mensalmente em cada hospital, município e estado; a quantidade de leitos existentes para cada especialidade; o tempo médio de permanência do paciente no hospital.

Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan)

Categoria: Administração e Planejamento

em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde
Tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica para apoiar processos de investigação e de análise sobre as principais doenças e agravos sujeitos a notificação compulsória.

Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde
Coleta dados sobre óbitos e fornece informações sobre o perfil de mortalidade nos diferentes níveis do SUS. Permite que os dados sejam agregados ou desagregados por estados, município, bairro ou endereço residencial.

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Ciência e Tecnologia em Saúde
Objetiva construir uma base de dados sobre as crianças nascidas vivas em todos os níveis do SUS. Os dados sobre o recém-nascido podem ser agregados ou desagregados por município, bairro, endereço residencial ou estabelecimento de saúde onde a criança nasceu.

Sistemas de Informação

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Sistema de pessoas, equipamentos, procedimentos, documentos e comunicações que coleta, valida, transforma, armazena, recupera e apresenta dados, gerando informação para usos diversos.

Sistemas de Informação em Saúde

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Instrumento para adquirir, organizar e ana-

lisar dados necessários a definição de problemas e riscos para a saúde, avaliar a eficácia, eficiência e influência que os serviços prestados possam ter no estado de saúde da população, além de contribuir para a produção de conhecimentos acerca da saúde e dos assuntos a ela ligados.

Sistema Nacional de Auditoria

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Estabelece que todos os níveis de governo devem organizar e implantar seus componentes do SNA subordinados à direção do SUS, que exercerá as seguintes atividades sobre as ações e serviços verificar a regularidade dos padrões estabelecidos; avaliação da estrutura, dos processos e dos resultados de acordo com os critérios de eficiência, eficácia e efetividade; auditoria da regularidade dos procedimentos praticados.

Sistema Nacional de Laboratórios de Sorologia para HIV (Sinalaids)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde © Atenção à Saúde

Objetivo geral de implantar um sistema de assegurasse a qualidade dos resultados dos exames, provesse a padronização de metodologia, racionalizasse o emprego de reagentes, coletasse, processasse e difundisse dados que auxiliassem a vigilância epidemiológica e subsidiassem a avaliação das medidas adotadas permitindo a otimização das ações de controle.

Sistema Único de Saúde (SUS)

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da adminis-

tração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde.

Sistemas Formais de Cuidados

Categoria: Atenção à Saúde

São integrados por profissionais e instituições que realizam este atendimento sob a forma de prestação de serviço. Os cuidados são prestados por pessoa ou agências comunitárias contratadas para tal.

Sistemas Informais de Cuidados

Categoria: Atenção à Saúde

São constituídos por pessoas da família, amigos próximos e vizinhos, frequentemente mulheres, que exercem tarefas de apoio e cuidados voluntários para suprir a incapacidade funcional do idoso.

Solvente orgânico

Categoria: Ambiente e Saúde

Nome genérico atribuído a um grupo de substâncias químicas líquidas à temperatura ambiente, com características físico-químicas (volatilidade, lipossolubilidade) que tornam o risco tóxico bastante variável. São empregados com solubilizantes, dispersantes ou diluentes, de modo amplo em diferentes processos industriais, no meio rural e em laboratórios químicos, como substâncias puras ou misturadas.

Soroconversão

Categoria: Doenças

É o momento em que o HIV passa a ser detectável através dos testes convencionais. Costuma ocorrer até o terceiro mês depois da infecção, podendo se manifestar através de febre e outros sintomas temporários.

Soropositivo

Categoria: Doenças

Expressão usada para identificar os doentes com aids.

Soroprevalência

Categoria: Epidemiologia

É o número de indivíduos soropositivos em um determinado grupo populacional em período de tempo e lugar definidos.

Substância ativa

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Qualquer substância que apresenta atividade farmacologicamente, ou outro efeito direto no diagnóstico, cura, alívio, tratamento ou prevenção de doenças, ou afete qualquer função do organismo humano.

Substância proscrita

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Substância cujo uso está proibido no Brasil.

Suporte avançado de vida

Categoria: Acidentes e Violência

Estrutura de apoio oferecido a pacientes em risco de morte, promovido por profissionais médicos, por intermédio de medidas não-invasivas ou invasivas (como, por exemplo, drenagem do tórax, acesso às vias aéreas, acesso venoso, etc.)

Suporte básico de vida

Categoria: Acidentes e Violência

Estrutura de apoio oferecida a pacientes com risco de morte desconhecido, promovida por profissionais de saúde, por meio de medidas conservadoras não-invasivas (como imobilização do pescoço, compressão de sangramento, etc.).

Suporte social

Categoria: Promoção e Educação em Saúde
Instrumento de trabalho na atenção básica à saúde visando a melhorar a qualidade de vida e o domínio do grupo e do indivíduo sobre as

situações. Representa um conjunto de ações que podem ser realizadas por diferentes tipos de pessoas: os membros da equipe de saúde da família, parentes e amigos, voluntários.

Taxa de ataque

Categoria: Epidemiologia

Caso especial de incidência nos casos em que a epidemia se restringe a uma população fechada.

Tecnovigilância

Categoria: Vigilância em Saúde

É o conjunto de ações visando à segurança sanitária dos produtos comercializados para a saúde.

Termo de compromisso

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

É um ajuste, previsto pela Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS/SUS 01/02), firmado entre níveis de governo, no qual pactuam o uso e as metas de uma determinada unidade prestadora de serviço, sob gerência de um nível de governo e gestão do outro.

Testagem sorológica

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos

É a verificação, por meio de testes laboratoriais, da presença ou não de anticorpos anti-HIV no sangue de uma pessoa.

Tétano

Categoria: Doenças

Doença infecciosa aguda, não contagiosa e que ainda se constitui em grave problema público. O agente etiológico é o bacilo gram-positivo, anaeróbico, esporulado: *Clostridium tetani*. A transmissão ocorre pela introdução

dos esporos em uma solução de continuidade (ferimento) geralmente do tipo perfurante, contaminado com terra, poeira, fezes de animais ou humanos.

Teto Financeiro da Assistência do Estado (TFAE)

Categoria: Economia de Saúde

É o valor correspondente ao financiamento do conjunto das ações assistenciais sob a responsabilidade da SES (Secretaria Estadual de Saúde). É transferido, regular e automaticamente do Fundo Nacional de Saúde de acordo com as condições de gestão.

Teto Financeiro da Assistência do Município (TFAM)

Categoria: Economia de Saúde

É um montante que corresponde ao financiamento de conjunto das ações assistenciais assumidas pela SMS (Secretaria Municipal de Saúde). O TFAM é transferido, regular e automaticamente, do Fundo Nacional ao Fundo Municipal de Saúde, de acordo com as condições de gestão estabelecidas pela NOB 01/96 e destina-se aos custeio dos serviços realizados no território do município.

Titular de registro

Categoria: Vigilância em Saúde

Pessoa jurídica que possui o registro de um produto, detentora de direitos sobre ele, responsável pelo produto até o consumidor final.

Trabalhador

Categoria: Atenção à Saúde © Demografia ©

Vigilância em Saúde

Toda a pessoa que exerça uma atividade de trabalho, independentemente de estar inserido no mercado formal ou informal de trabalho, inclusive na forma de trabalho familiar e/ou doméstico.

Trabalhador coletivo

Categoria: Atenção à Saúde © Demografia
Trabalhadores que fazem parte de um processo produtivo, cuja característica marcante é a intensa divisão de trabalho.

Trabalho precoce

Categoria: Atenção à Saúde © Demografia
Qualquer atividade de trabalho desempenhada por crianças e adolescentes menores de 16 anos que freqüentam ou não as escolas, independentemente de renumeração.

Tracoma

Categoria: Doenças

Uma ceratoconjuntivite contagiosa, causada por *Chlamydia Trachomatis*, pequena bactéria Gram-negativa da família *Chlamydiaceae* que ataca a conjuntiva e a córnea, em todo o mundo mas principalmente na África, Médio Oriente, Sul da Ásia e América do Sul. Índice sobretudo em populações de regiões áridas ou onde há poeira, a falta de higiene e a promiscuidade são fatores predisponentes. Contato direto, objetos contaminados com secreções oculares (lenços ou toalhas) ou insetos (do gênero *Hipelattes*, por exemplo) podem contribuir para a transmissão.

Transição demográfica

Categoria: Demografia

Fenômeno que se caracteriza pela passagem de uma situação de alta mortalidade mais alta fecundidade, com uma população predominantemente jovem e em franca expansão,

para uma de baixa mortalidade e, gradualmente, baixa fecundidade.

Transmissão direta

Ver Contágio.

Transmissão vertical (aids)

Categoria: Doenças

Via de transmissão do vírus HIV da mãe para o bebê, durante a gestação, parto ou aleitamento.

Transplante de órgãos

Categoria: Ética e Bioética

Transferência de um órgão inteiro de um doador a outro, com restabelecimento da continuidade vascular aferente e eferente desse órgão com o sistema circulatório do receptor.

Transtornos alimentares

Ver Distúrbios alimentares.

Tuberculose

Categoria: Doenças

Doença progressiva ou crônica que resulta da infecção por *Mycobacterium tuberculosis* (adquirida geralmente por ingestão de material infectante). Começa habitualmente no pulmão mas pode afetar qualquer outro órgão ou sistema, tais como o sistema linfático, ósseo, urogenital, nervoso, digestivo ou a pele.

Unidade básica de saúde

Ver Unidade de Saúde da Família.

Unidade de Saúde da Família

Categoria: Atenção à Saúde

Unidade pública de saúde que assume a responsabilidade por uma determinada população a ela vinculada. Uma unidade de Saúde da Família pode atuar com uma ou mais equipes do Programa Saúde da Família (PSF), dependendo da concentração de famílias no território de abrangência.

Unidade integrada

Ver Unidade mista.

Unidade Mista

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

Estabelecimento composto por um centro de saúde e unidade de internação com características de hospital local.

Unidade Sanitária

Categoria: Atenção à Saúde

É um estabelecimento de saúde dinâmico destinado a prestar assistência sanitária à uma população em área geográfica definida, executando basicamente, ações programadas.

Unidade Territorial de Qualificação na**Assistência à Saúde**

Categoria: Políticas Públicas e Saúde

Representa a base territorial mínima a ser submetida à aprovação do Ministério da Saúde e Comissão Intergestores Tripartite para qualificação na assistência à saúde, que deve

ser a menor base territorial de planejamento regionalizado de cada Unidade de Federação acima do módulo assistencial, seja uma microrregião de saúde (nas UF em que o módulo de regionalização adotado não admitir microrregiões de saúde).

Unidades de Referência

Categoria: Administração e Planejamento em Saúde

São os ambulatórios e hospitais selecionados para realizar determinados tipos de atendimento nos municípios. Elas são referências: para a população, que saberá procurar aquele tipo de serviço; para profissionais de saúde, que vão encaminhar os pacientes.

Universalidade

Categoria: Equidade em Saúde e Social

Este é um dos princípios do Sistema Único de Saúde que consiste em garantir o acesso aos serviços de saúde para toda a população, em todos os níveis de assistência, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.

Uretrites

Categoria: Doenças

Presença de uma disúria recente e/ou de um corrimento uretral purulento, mucopurulento ou mocoico recente.

Urticária

Categoria: Doenças

Erupção caracterizada pelo súbito aparecimento de urticas (pápulas eritematoedematosas) de duração efêmera e pruriginosa.

Uso racional de medicamentos

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
É o processo que compreende a prescrição apropriada; a disponibilidade oportuna e a preços acessíveis; a dispensação em condições adequadas; e o consumo nas doses indicadas, nos intervalos definidos e no período de tempo indicado de medicamentos eficazes, seguros e de qualidade.

Usuários de Droga Injetável (UDI)

Categoria: Drogas de Uso Terapêutico e Social
Homens e mulheres que fazem uso injetável de substâncias psicoativas. Compartilhar agulhas, seringas e equipamentos para diluição durante esta prática contribui fortemente para o aumento nos índices de infecção pelo HIV.

Vegetarianismo

Categoria: Alimentação e Nutrição

O sistema alimentar dos vegetarianos. Baseia-se na exclusão de alimentos de origem animal da dieta.

Veículos para atendimento pré-hospitalar

Categoria: Acidentes e Violência

Viaturas equipadas com equipamentos para resgatar vítimas presas em ferragens ou em outras condições anômalas.

Vigilância epidemiológica

Categoria: Epidemiologia

Conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levem à prevenção e ao controle de determinadas doenças.

Vigilância nacional de parturientes

Categoria: Vigilância em Saúde

É a estratégia para se conhecer a prevalência da infecção pelo HIV, da sífilis e das hepatites e a partir da detecção de anticorpos marcadores dessas infecções em amostras de sangue, coletadas de modo anônimo e não-vinculado em sítios sentinela com base amostral.

Vigilância sentinela

Categoria: Epidemiologia

Método de escolha para que se obtenham

dados de determinadas doenças, a partir das quais se pode monitorar o seu comportamento em grupos específicos.

Violência econômica

Categoria: Acidentes e Violência

São todos os atos destrutivos ou omissões do(a) agressor(a) que afetam a saúde emocional e a sobrevivência dos membros da família.

Violência financeira

Ver Violência econômica.

Violência física

Categoria: Acidentes e Violência

Ocorre quando uma pessoa, que está em relação de poder em relação a outra, causa ou tenta causar dano não acidental, por meio do uso da força não lesões externas, internas ou ambas. Segundo concepções mais recentes, o castigo repetido, não severo, também se considera violência física.

Violência institucional

Categoria: Acidentes e Violência

É aquela exercida pelos próprios serviços públicos, por ação ou omissão. Pode incluir desde a dimensão mais ampla da falta de acesso à má qualidade dos serviços. Abrange abusos cometidos em virtude das reflexões de poder desiguais entre usuários e profissionais dentro das instituições, até por uma noção mais restrita do dano físico intencional.

Violência intrafamiliar

Categoria: Acidentes e Violência

Toda ação ou omissão que prejudique o bem-

estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de outro membro da família. Pode ser cometida dentro ou fora de casa por algum membro da família, incluindo pessoas que passam a assumir função parental, ainda que sem laços de consanguinidade, e em relação de poder à outra.

Violência psicológica

Categoria: Acidentes e Violência

É toda ação ou omissão que causa ou visa a causar dano à auto-estima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa.

Violência sexual

Categoria: Acidentes e Violência

É toda ação na qual uma pessoa em relação de poder e por meio de força física, coerção ou intimidação psicológica, obriga uma outra ao ato sexual contra a sua vontade, ou que a exponha em interações sexuais que propiciem sua vitimização da qual o agressor tenta obter gratificação.

Vulnerabilidade

Categoria: Epidemiologia

Conjunto de fatores de natureza biológica, epidemiológica, social e cultural cuja interação amplia ou reduz o risco ou a proteção de uma pessoa ou população frente a uma determinada doença, condição ou dano.

Vulnerabilidade individual

Categoria: Doenças

Está relacionada, principalmente, como os comportamentos adotados pelo indivíduo e que podem favorecer a infecção.

Western blot

Categoria: Medicamentos, Vacinas e Insumos
Tipo de teste feito em amostras de sangue, para verificar se a pessoa teve contato com o

vírus causador da aids. Por fornecer resultados muito precisos, geralmente é utilizado na confirmação de um resultado já obtido com os testes de triagem.

Zalcitabina

Ver DDC.

Áreas Temáticas da BVS Saúde Pública

As áreas temáticas descritas a seguir foram desenvolvidas por um grupo de especialistas, sob coordenação da Faculdade de Saúde Pública da USP, com o objetivo de definir os temas da saúde pública brasileira no sentido de abranger as necessidades de informação de grupos acadêmicos, de profissionais de saúde, legisladores, gestores e formuladores de políticas de saúde, divulgado ao público na Biblioteca Virtual de Saúde Pública: (www.saudepublica.bvs.br).

Acidentes e Violência

Refere-se ao conjunto de agravos à saúde que pode levar a óbito ou seqüelas irreversíveis que inclui as causas ditas acidentais: devidas ao trânsito, trabalho, quedas, envenenamentos, afogamentos e outros tipos de acidentes, e as causas intencionais como agressões e lesões autoprovocadas.

Inclui subtemas como: abuso sexual, acidentes com animais peçonhentos, acidentes de trânsito, acidentes do trabalho, homicídios, intoxicações e envenenamentos, maus-tratos contra o idoso, maus tratos na infância, suicídios, violência doméstica, violência contra as mulheres, acidentes em ambientes domésticos, etc.

Administração e Planejamento em Saúde

Refere-se à organização, elaboração de planos

Assim, esse recorte temático foi incorporado ao VCMS como estrutura inicial. Porém, os temas relacionados às Doenças Crônicas e Degenerativas e Doenças Infecciosas e Parasitárias foram substituídas por uma categoria intitulada Doenças, pois era preciso incluir outros tipos de doenças relacionados à saúde pública nesse vocabulário.

e políticas públicas e governamentais, ao conjunto de normas e funções regidas por princípios e práticas administrativas, gestão, planejamento e gerência.

Inclui subtemas como: administração de serviços de saúde, administração hospitalar, gerência em saúde, planejamento em saúde, administração pública em saúde, modelos de atenção, orçamentos públicos, avaliação de programas e serviços, territorialização, demanda e utilização de serviços, etc.

Alimentação e Nutrição

Refere-se a todos os tipos de substâncias que têm por função alimentar ou nutrir seres humanos e animais.

Inclui subtemas como: avaliação alimentar e nutricional, necessidades nutricionais e alimentares, política de alimentação e nutrição,

segurança alimentar e nutricional, vigilância alimentar e nutricional, alimentos funcionais e geneticamente modificados, epidemiologia dos distúrbios da nutrição, antropometria, etc.

Ambiente e Saúde

Refere-se ao estudo das interações entre os seres vivos e o meio, dedica-se a analisar as formas de vida, substâncias agressivas e condições adequadas ou inadequadas, produzidas pela ação humana, que podem exercer alguma influência sobre a sua saúde e sobre o meio em que vive.

Inclui subtemas como: águas de abastecimento para consumo humano, águas residuais, resíduos sólidos, controle ambiental e poluição, desastres naturais, emergências ambientais, legislação e direito ambiental, educação ambiental, política, planejamento e gestão ambiental, qualidade ambiental (do ar, da água, do solo), saneamento ambiental, ecologia sanitária, saúde e trabalho, economia e meio ambiente, desenvolvimento sustentável, gestão de riscos e de impactos ambientais, indicadores de contaminação, psicologia ambiental, efeitos sobre o consumo e exposição a produtos tecnológicos que tragam danos à saúde, agentes tóxicos, luz fluorescentes, eletricidade estática, computador, telefonia celular, torres eletromagnéticas, efeito estufa, cidades saudáveis, entornos saudáveis, etc.

Atenção à Saúde

Refere-se à proteção e atenção à saúde dos diversos grupos etários que correspondem aos ciclos vitais: feto, criança, adolescente, jovem, mulher, homem, adulto e idoso; e aos serviços de saúde correspondentes às ações de atenção. Inclui subtemas como: atenção integral à saúde, atenção primária à saúde/atenção básica à

saúde, avaliação de programas e serviços, humanização em saúde, imunização/vacinação, modelos de atenção, níveis de atenção à saúde, programas de assistência em saúde, qualidade em saúde, saúde bucal, saúde da criança, saúde da família, saúde da mulher, saúde do adolescente e do jovem, saúde do adulto, saúde do idoso, saúde do indígena, saúde dos portadores de deficiências, saúde e trabalho, saúde mental, saúde reprodutiva, saúde do homem, saúde suplementar, etc.

Ciência e Tecnologia em Saúde

Refere-se a investimentos públicos em ciência e tecnologia; desenvolvimento institucional e de formação de pessoal voltados à ciência e tecnologia em saúde; políticas públicas e de gestão em Ciência e Tecnologia.

Inclui subtemas como: desenvolvimento institucional, financiamento em Ciência e Tecnologia, formação de recursos humanos para Ciência e Tecnologia em saúde, políticas de Ciência e Tecnologia/prioridades em pesquisa, gestão em pesquisa em saúde, comunicação científica, divulgação, revistas especializadas, incorporação de conhecimentos e tecnologias, etc.

Ciências Sociais em Saúde

Refere-se aos estudos que se utilizam ou são elaborados pelas ciências sociais aplicados ao campo da Saúde Pública. Abrange: dinâmicas e movimentos socioculturais, relações interpessoais e de grupos; diversidades étnicas, questões de gênero; modos de vida relacionados à proteção ou agressão à saúde, sofrimentos psíquicos e doenças sociais.

Inclui subtemas como: saúde/doença e cultura, reivindicações sociais pela atenção à saúde, dimensões éticas e políticas da atenção à

saúde, interesses internacionais e proteção à saúde nacional e regional, assistência à saúde como direito social, dimensões simbólicas e psicológicas e saúde, saúde mental, cidadania, sociologia da saúde, antropologia da saúde, antropologia médica, gênero, etc.

Comunicação em Saúde

Refere-se ao conjunto dos meios de comunicação de massa voltados a divulgação de produtos, serviços, ações preventivas e identificação de riscos relacionados à saúde ou morbidades de interesse individual ou coletivo. Inclui subtemas como: mídia (jornal, rádio, televisão, conteúdos e imagens digitais, etc), redes de informação especializadas, comunicação social, revistas, campanhas sanitárias, divulgação de descobertas científicas e tecnológicas, etc.

Demografia

Refere-se aos estudos das populações humanas, com o objetivo de caracterizá-las e analisar tendências populacionais.

Inclui subtemas como: fertilidade e fecundidade, tipos de doenças e óbitos em grupos populacionais, traçados culturais, questões de gênero e políticas em saúde reprodutiva, fluxos migratórios, dinâmica populacional, tamanho da população, estatísticas vitais, etc.

Direito Sanitário

Refere-se ao conjunto de leis e normas, nacional e internacional, que compõe o sistema jurídico no que se refere à saúde dos cidadãos e da coletividade. Abrange organização da administração sanitária, responsabilidade ética, administrativa, civil e penal dos profissionais e dos serviços de saúde e a aplicação dos instrumentos legais para a tutela e garantia do direito à saúde.

Inclui subtemas como: direito à saúde pública, direito sanitário, advocacia em saúde, bioética, saúde coletiva, direitos humanos, poder de polícia sanitária, legislação em saúde, risco à saúde, crime hediondo, crime contra a saúde pública, infrações sanitárias, segurança sanitária internacional, direito sanitário ambiental, responsabilidade ética, civil e criminal, direitos do portador de doença mental, direito sanitário do trabalho, direito sanitário, direito do consumidor, etc.

Doenças Crônicas e Degenerativas

Refere-se ao conjunto de doenças relacionadas a múltiplos fatores de risco ambientais (hábitos de vida, ambiente ocupacional, ambientes em geral), fatores genéticos e envelhecimento populacional.

Inclui subtemas como: doença pulmonar obstrutiva crônica, câncer, diabetes, doenças cardiovasculares, doenças reumáticas, anemia, obesidade, carências nutricionais, etc.

Doenças Infeciosas e Parasitárias

Refere-se ao conjunto de infecções que podem ser adquiridas por contato direto de pessoa a pessoa, indireto e por contaminação biológica, alimentar e ambiental, e também por vetores biológicos.

Inclui subtemas como: aids, cólera, dengue, diarreia, doenças sexualmente transmissíveis, febre amarela, outras arboviroses, hanseníase, hepatite, infecções hospitalares, meningite, raiva, sarampo, tuberculose, malária, zoonoses, esquistossomose, doenças transmitidas por alimentos, doença de chagas, leishmanioses, filariose, outras doenças veiculadas por vetores, ascaridiose, outras helmintíases, doenças emergentes e reemergentes, etc.

Drogas de Uso Terapêutico e Social

Refere-se aos efeitos causados pelo consumo de substâncias químicas e seus desdobramentos sobre as atividades físicas, psíquicas ou sobre o comportamento humano.

Inclui subtemas como: usos e dependências, farmacodependência, políticas e programas de prevenção e controle, legislação nacional e internacional de interesse sanitário, responsabilidade criminal, alcoolismo, tabagismo, desintoxicação de ingestão de substâncias químicas, etc.

Economia da Saúde

Refere-se aos estudos sobre gasto e financiamento em saúde, alocação e utilização de recursos no setor Saúde, avaliação econômica (análise custo-efetividade e custo-benefício de programas, procedimentos, intervenções e políticas públicas), eficiência e custos na prestação de serviços, análise da demanda e utilização de serviços, processos de reforma setorial, organização dos serviços e modalidades de pagamento, análise do funcionamento e das falhas de mercado no setor Saúde.

Inclui subtemas como: avaliação econômica (análise custo-benefício e custo-efetividade), demanda e utilização de serviços, gasto e financiamento, organização e funcionamento do setor, relação público-privado e regulamentação do setor, orçamentos públicos, alocação e utilização de recursos, SUS, etc.

Epidemiologia

Refere-se aos estudos retrospectivos e prospectivos da distribuição e dos determinantes da prevalência das doenças em pessoas e animais, envolvendo o estudo dos fatores que propiciam a ocorrência das doenças, inquéritos e investigação epidemiológica.

Inclui subtemas como: análise da situação de saúde, estrutura epidemiológica de grupos populacionais, bioestatística, métodos epidemiológicos, sistemas de informação em saúde, indicadores de saúde, estudos populacionais, estatística vital, epistemologia em epidemiologia, determinantes da saúde e da doença, etc.

Eqüidade em Saúde e Social

Refere-se à igualdade de recursos para necessidades iguais, de oportunidades de acesso para iguais necessidades, utilização dos mesmos recursos políticos, materiais, de pessoal e econômico, para necessidades iguais, ética na aplicação de tecnologia e recursos financeiros às demandas sociais.

Inclui subtemas como: eqüidade e iniquidade à saúde, iniquidade social, desigualdade de renda, distribuição de riqueza, desigualdade e questões de gênero, desigualdade raciais e étnicas, desigualdade por grupo etário, coesão social nas relações humanas, população periférica, condições de vida, direitos Humanos, justiça social, preconceito, desvios sociais, marginalidade, semelhanças e diferenças étnicas e culturais, laços sociais, intolerância social, direitos de grupos minoritários às políticas de saúde, exclusão e inclusão social, acesso à informação, etc.

Ética e Bioética

Refere-se ao conjunto de regras de conduta moral, deontológica e social que regulamentam as relações mútuas entre os indivíduos ou entre estes e a comunidade e o meio. A bioética volta-se ao estudo dos valores morais das ciências da vida e dos cuidados da saúde, de abrangência individual ou coletiva.

Inclui subtemas como: ética em pesquisas em

saúde, ética nos serviços de saúde, bioética e alocação de recursos de saúde, bioética e ações coletivas de saúde, transplantes e comercialização de órgãos, morte assistida, fertilização artificial, clone humano, genoma, etc.

História da Saúde Pública

Refere-se às investigações voltadas a história das políticas, instituições e profissões de saúde pública, história das ciências biomédicas e das doenças, modos de vida e práticas curativas populares; saúde e cidades.

Inclui subtemas como: história/processos e eventos relativos à saúde pública, história das ciências biomédicas, história da medicina e das doenças, guias de acervos, catálogos, inventários bibliográficos e similares; historiografia e metodologia, história das políticas, instituições e profissões em saúde, história das mentalidades sobre saúde e doença, etc.

Medicamentos, Vacinas e Insumos

Refere-se à produção científica e tecnológica referentes à biotecnologia e farmacologia de produtos de origem sintética e natural para consumo da população.

Inclui subtemas como: sangue e derivados, pesquisas e produção em laboratórios de saúde pública, vacinas e reagentes para diagnóstico laboratorial, farmácia, qualidade dos medicamentos, patentes, campanhas de imunização, medicamentos essenciais e genéricos, controle de medicamentos e entorpecentes, uso de medicamentos, legislação de medicamentos, comercialização de medicamentos, armazenagem de medicamentos, avaliação de medicamentos, política de medicamentos, etc.

Políticas Públicas e Saúde

Refere-se à arena de interesses políticos, sociais e econômicos relativos ao domínio pú-

blico relacionados ao setor da saúde.

Inclui subtemas como: cidadania, ação política de domínio e interesse público, avaliação e desempenho das políticas públicas, gestão pública, advocacia em saúde da população, emponderamento, reforma do setor Saúde, participação popular, conselhos de saúde, controle social, movimentos sociais em saúde, ONGs e saúde, movimentos populares por saúde, etc.

Promoção e Educação em Saúde

Refere-se às diferentes formas de organização da sociedade no enfrentamento de seus problemas de ausência de atenção à saúde e ao meio ambiente pelos poderes públicos, aos direitos do consumidor e informação em saúde, controle público sobre a utilização de recursos públicos do setor Saúde, cidadania e saúde, educação em saúde.

Inclui subtemas como: participação popular, cidadania, educação política, metodologias da educação em saúde, movimento popular, comunicação social na saúde, advocacia em saúde, atividade física, empoderamento, escolas promotoras de saúde, estilo de vida, municípios saudáveis/entornos saudáveis, participação social, reorganização dos serviços de saúde, campanhas sanitárias, etc.

Recursos Humanos em Saúde Pública

Refere-se à formação e capacitação de pessoal técnico especializado, necessário ao funcionamento do sistema público de saúde local, estadual e nacional para as atividades de ação, regulação, controle e fiscalização, administração, gerenciamento e gestão, pesquisa, ensino e treinamento de pessoal.

Inclui subtemas como: carreira de profissionais em saúde, desenvolvimento de recursos

humanos em saúde, educação à distância, educação permanente, formação e capacitação em saúde, política de recursos humanos, etc.

Saúde Animal

Refere-se aos cuidados e atenção à saúde dos animais, particularmente os de convívio humano ou como fonte alimentar para o consumo humano.

Inclui subtemas como: vacinação e controle de animais de convívio com humanos, alimentação e nutrição animal, doenças ocupacionais derivadas de contato com animais, vigilância de portos, aeroportos e zonas de fronteira na comercialização e circulação de animais, zoonoses e impactos à saúde humana derivados da cadeia alimentar, etc.

Vigilância em Saúde

Refere-se à proteção e à promoção da saúde da população por meio da segurança sanitária de produtos, comercialização e serviços ofertados.

Abrange: ambientes, processos de produção de insumos e tecnologias a ela relacionadas, vigilância de alimentos, cosméticos, derivados de tabaco, farmacovigilância, monitoramento de mercado, portos, aeroportos, zonas de fronteiras, produtos para saúde, saneantes, sangue e derivados, serviços de saúde, tecnologia, toxicologia, campanhas sanitárias. Inclui subtemas como: vigilância epidemiológica, doenças de notificação compulsória, infecção hospitalar, vigilância alimentar e nutricional, vigilância sanitária, vigilância de sangue e hemoderivados, vigilância de alimentos, vigilância de medicamentos, controle e qualidade de vacinas, vigilância de serviços de saúde, vigilância de saneantes e domissanitários, vigilância de correlatos, vigilância de cosméticos, vigilância de saúde do trabalhador, etc.

Descritores organizados por categorias

Os termos coletados e aceitos como descritores do VCMS são organizados segundo as áreas temáticas, conforme demonstrado no capítulo anterior e estão, também, aberto à críticas e sugestões. Como a Saúde Pública é uma área interdisciplinar, os descritores poderão ser encontrados em mais de uma categoria. Como, por exemplo, o descritor LEI DE

DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS poderá ser encontrado na categoria de “Administração e Planejamento em Saúde”, entendido como um INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO, mas também na Categoria de “Economia em Saúde” por se tratar das despesas de capital para o exercício financeiro.

Administração e Planejamento em Saúde

Acreditação hospitalar
 Agenda de saúde
 Atendimento pré-hospitalar
 Atendimento pré-hospitalar fixo
 Atendimento pré-hospitalar móvel
 Auditoria analítica
 Auditoria operacional
 Autorização de Internação Hospitalar (AIH)
 Avaliação
 Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
 Cartão Nacional de Saúde
 Centrais farmacêuticas
 Cobertura de serviços de saúde
 Comando único
 Comissão intergestores
 Comissão intergestores bipartite
 Comissão intergestores tripartite
 Comissões intersetoriais
 Consórcios intermunicipais

Contra-referência
 Contrato de compra de serviços
 Contrato de gestão
 Controle assistencial
 Convênios
 Departamento de Informática do SUS (Datusus)
 Desburocratização
 Descentralização
 Distritalização
 Gerência em saúde
 Gestão avançada do sistema estadual
 Gestão do sus
 Gestão estadual de saúde
 Gestão federal de saúde
 Gestão municipal de saúde
 Gestão plena da atenção básica
 Gestão plena da atenção básica ampliada
 Gestão plena do sistema estadual
 Gestão plena do sistema municipal
 Habilitação
 Hemocad

Hemoinsp
Hemovigilância
Hospitalização do idoso
Infecção hospitalar
Instituto Nacional de Câncer (Inca)
Instrumentos de gestão em saúde
Internação hospitalar
Intersetorialidade
Lavanderia hospitalar
Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)
Leito hospitalar
Licitação
Microrregião de saúde
Módulo assistencial
Município-pólo
Município-sede do módulo assistencial
Observação hospitalar
Ouvidoria da saúde
Plano de saúde (gestão do SUS)
Plano diretor de regionalização
Plano nacional de saúde do sistema
penitenciário
Plano nacional de vacinas anti-hiv/aids
Plano Plurianual (PPA)
Posto de saúde
Profae
Programa de combate às carências
nutricionais
Programa qualidade do sangue
Programação Pactuada e Integrada (PPI)
Programas de saúde
Projeto bela vista
Projeto carteiro amigo
Projeto horizonte
Prontuário médico
Quadro de metas
Redes regionais
Reforsus
Região de saúde
Relatório de gestão
Relatório de vistoria
Resolutividade
Secretaria-executiva
Sistema de Informações Ambulatoriais
(SIA-SUS)
Sistema de Informações da Atenção
Básica (SIAB)
Sistema de Informações sobre Agravos de
Notificação (Sinan)
Sistema de Informações do Programa
Nacional de Imunizações (SI-PNI)
Sistema de Informações Hospitalares
(SIH-SUS)
Sistema de Informações sobre
Mortalidade (SIM)
Sistema de Informações sobre Nascidos
Vivos (SINAV)
Sistema de Informações sobre
Orçamentos Públicos em Saúde
(Siops)
Sistema de Informações sobre Vigilância
Alimentar e Nutricional (Sisvan)
Sistema Nacional de Auditoria
Sistema Nacional de Laboratórios de
Sorologia Para HIV
Sistema Único de Saúde (SUS)
Sistemas de informação
Sistemas de informação em saúde
Termo de compromisso
Unidade mista
Unidades de referência
Acidentes e Violência
Abuso financeiro aos idosos
Abuso incestuoso
Abuso sexual na infância
Acidentes ampliados

Acidentes de trabalho
 Acidentes de trabalho fatais
 Acidentes de trabalho graves
 Acidentes de trânsito
 Acidentes de transporte
 Autonegligência
 Casas de apoio para mulheres em
 situação de risco
 Comunicação de acidente do trabalho
 Conselho tutelar
 Conselhos de defesa dos direitos da
 criança e do adolescente
 Conselhos dos direitos da mulher
 Delegacia
 Estupro
 Informação tóxico-farmacológica
 Medida cautelar
 Negligência
 Notificação de maus-tratos
 Reabilitação
 Riscos ocupacionais
 Sexo forçado no casamento
 Síndrome da criança espancada
 Síndrome de munchausen por
 provocação
 Síndrome do bebê sacudido
 Suporte avançado de vida
 Suporte básico de vida
 Veículos para atendimento pré-hospitalar
 Violência econômica
 Violência física
 Violência institucional
 Violência intrafamiliar
 Violência psicológica
 Violência sexual
Alimentação e Nutrição
 Alimentação saudável
 Alimento artificial
 Alimento complementar
 Alimento dietético
 Alimento *in natura*
 Alimento integral
 Amamentação exclusiva
 Anorexia nervosa
 Avaliação antropométrica
 Baixo peso ao nascer
 Banco de leite humano
 Bem-estar nutricional
 Bulimia
 Composição dos alimentos
 Crescimento
 Crescimento compensatório
 Cretinismo
 Deficiência de ferro
 Deficiência de micronutrientes
 Deficiência primária de iodo
 Deficiências nutricionais
Deficit de altura
 Desmame
 Desnutrição
 Desnutrição crônica
 Desnutrição energético-protéica
 Dieta
 Digestão
 Dislipidemia
 Distúrbios alimentares
 Doenças da nutrição
 Endemias carenciais
 Enriquecimento alimentar
 Ferro medicamentoso
 Fracionamento de alimentos
 Gelados comestíveis
 Hipovitaminose A
 Idiotia
 Índice de pobreza humana
 Macronutrientes

Micronutrientes
 Nutrimento
 Obesidade
 Orientação alimentar
 Pirâmide alimentar
 Produção de alimentos
 Programa de combate às carências
 nutricionais
 Projeto carteiro amigo
 Recomendações nutricionais
 Rotulagem nutricional
 Segurança alimentar
 Vegetarianismo
Ambiente e Saúde
 Benzeno
 Chumbo
 Controle químico
 Desinfetante
 Detergente
 Estudos ecológicos
 Explosão demográfica
 Inseticidas piretóides
 Riscos ocupacionais
 Ruído
 Salubridade ambiental
 Solventes orgânicos
Atenção à Saúde
 Abordagem médica tradicional do adulto
 hospitalizado
 Ação racional
 Acidentes de trabalho
 Ações estratégicas
 Acompanhamento do crescimento e
 desenvolvimento infantil
 Aconselhamento
 Aconselhamento coletivo
 Agentes comunitários da saúde
 Alta complexidade
 Amamentação exclusiva
 Anticoncepção de emergência
 Árvore de causas
 Assistência à saúde
 Assistência ambulatorial
 Assistência aos trabalhadores
 Assistência farmacêutica
 Assistência farmacêutica básica
 Atenção à saúde
 Atenção básica
 Atenção humanizada ao recém-nascido
 de baixo peso
 Atividade de apoio diagnóstico e
 terapêutico
 Autonegligência
 Avaliação da autonomia e capacidade
 funcional
 Avaliação da saúde mental
 Baixo peso ao nascer
 Banco de leite humano
 Biblioteca viva
 Centrais de regulação médica de
 urgências
 Central nacional de transplante
 Centro de referência em assistência à
 saúde do idoso
 Centro de saúde
 Centro de testagem e aconselhamento
 em aids
 Centro nacional de regulação de alta
 complexidade
 Centro regional de especialidade
 Centros de atenção psicossocial
 Centros de orientação e apoio sorológico
 Centros de saúde
 Climatério
 Coito interrompido
 Comunicação de acidente do trabalho

Consulta geriátrica
 Crescimento
 Cuidado comunitário do idoso
Deficit de altura
 Dermatoses ocupacionais
 Desmame
 Distritalização
 Doença profissional
 Doenças do trabalho
 Domiciliação do risco
 Estabelecimentos de saúde
 Gestação de alto risco
 Grupo de apoio ao idoso
 Hábitos saudáveis
 Hemocentro
 Herana genética
 Hierarquizao
 Hospital
 Hospital amigo da criana
 Hospital de base
 Hospital de capacidade extra
 Hospital-dia geriátrico
 Hospital especializado
 Hospital local
 Hospital regional
 Hospitalizao do idoso
 Humanizao
 Humanizao do atendimento
 Imunologia
 Integralidade
 Mamografia
 Média complexidade
 Médico regulador
 Menopausa
 Métodos contraceptivos
 Métodos de barreiras
 Modelo ecológico
 Mutirão
 Níveis de complexidade
 Núcleos de educao em urgências
 Perda auditiva induzida por ruído
 Planejamento familiar
 Plano nacional de saúde do sistema
 penitenciário
 Política nacional de saúde do idoso
 Posto de medicamentos
 Preservativo feminino
 Preservativo masculino
 Programa de humanizao no pré-natal e
 nascimento
 Programa de interiorizao do trabalho
 em saúde
 Programa nacional de humanizao da
 assistência hospitalar
 Programa saúde da família
 Quarentena
 Reabilitao
 Rede de suporte ao idoso
 Rede nacional de genotipagem
 Redes sociais
 Reposio de nicotina
 Saúde da criana
 Saúde da mulher
 Saúde do adolescente e do jovem
 Saúde do trabalhador
 Saúde indígena
 Servio de assistência especializada
 Sistemas formais de cuidados
 Sistemas informais de cuidados
 Suporte social
 Unidade de saúde da família
 Unidade sanitária
Ciência e Tecnologia em Saúde
 Biossegurana
 Biotecnologia
 Cartão Nacional de Saúde

Ciência e tecnologia
 Departamento de Informática do SUS
 (Datusus)
 Desenvolvimento tecnológico
 Ensaio terapêutico
 Ensaio clínico
 Ensaio de comunidade
 Ética em pesquisa
 Hemocad
 Hemoinsp
 Hemovigilância
 Instituição de pesquisa
 Pesquisa
 Pesquisa em reprodução humana
 Pesquisa em saúde
 Pesquisa envolvendo seres humanos
 Pesquisador responsável
 Projeto bela vista
 Protocolo de pesquisa
 Sistema de Informações Ambulatoriais
 (SIA-SUS)
 Sistema de Informações Hospitalares
 (SIH-SUS)
 Sistema de Informações da Atenção
 Básica (SIAB)
 Sistema de Informações sobre Agravos
 De Notificação (Sinan)
 Sistema de Informações de Hiv
 Soropositivo Assintomático
 Sistema de Informações do Programa
 Nacional De Imunizações (SI-PNI)
 Sistema de Informações sobre
 Mortalidade (SIM)
 Sistema de Informações sobre Nascidos
 Vivos (Sinav)
 Sistema de Informações sobre Vigilância
 Alimentar e Nutricional (Sisvan)
 Sistemas de informação

Sistemas de Informação em Saúde
Ciências Sociais em Saúde
 Adolescente
 Aprendizagem social
 Estrutura de gênero
 Família
 Garoto de programa
 Gênero
 Grupo matricial
 Identidade sexual
 Idoso
 Profissionais do sexo
 Sexualidade
 Sistema de gênero
Comunicação em Saúde
 Biblioteca Virtual em Saúde
 Biblioteca viva
 Propaganda de produtos farmacêuticos
Demografia
 Composição populacional
 Envelhecimento populacional
 Expectativa de vida ao nascer
 Explosão demográfica
 Feminilização no envelhecimento
 Indicadores demográficos
 Método direto de padronização
 Morbimortalidade
 Pátrio poder
 População economicamente ativa
 Trabalhador
 Trabalhador coletivo
 Trabalho precoce
 Transição demográfica
Direito Sanitário
 Autorização de exportação
 Autorização de importação
 Autorização sanitária
 Certificado de boas práticas de fabricação

Certificado de registro de produto
 Conselhos dos direitos da mulher
 Cuidados paliativos
 Direitos civis e políticos
 Medida cautelar
 Norma operacional básica
 Norma Operacional de Assistência à
 Saúde (NOAS)

Registro de produto

Doenças

Aids
 Aids pediátrica
 Amebíase
 Anemia
 Anemia falciforme
 Anorexia nervosa
 Antraz
 Artrite reumatóide
 Asbestose
 Asma
 Benzenismo
 Bócio
 Bulimia
 Câncer de esôfago
 Câncer de estômago
 Câncer de mama
 Câncer de pâncreas
 Câncer de pele
 Câncer de pênis
 Câncer de próstata
 Câncer do colo do útero
 Cancerologia
 Cancro duro
 Cancro mole
 Candidíase
 Catarata
 CD4
 Célula T4

Célula T8
 Chlamydia trachomatis
 Citomegalovírus
 Citopatologia
 Clamidiose
 Cólera
 Colesterol
 Condiloma acuminado
 Contágio
 Coqueluche
 Corrimento
 Cretinismo
 Deficiência de ferro
 Deficiência de micronutrientes
 Deficiência primária de iodo
 Dengue
 Depressão
 Dermatite atópica
 Dermatite de contato alérgica
 Dermatite de contato irritativa
 Dermatite seborréica
 Dermatofitose
 Dermatoses ocupacionais
 Desidratação
 Desnutrição
 Desnutrição crônica
 Desnutrição energético-protéica
 Diabetes
 Diarréia
 Diarréia aguda
 Difteria
 Dislipidemia
 Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao
 Trabalho (DORT)
 Distúrbios alimentares
 Doença de Chagas
 Doença de Parkinson
 Doença de Wilson

Doença profissional
Doenças cardiovasculares
Doenças crônico-degenerativas
Doenças da nutrição
Doenças das vias aéreas
Doença de Alzheimer
Doenças degenerativas
Doenças do trabalho
Doenças dos idosos
Doenças falciformes
Doenças oportunistas
Doenças prevalentes
Doenças renais
Doenças sexualmente transmissíveis
Donovanose
Eczema
Endemias carenciais
Epilepsia
Escabiose
Febre amarela
Febre do nilo ocidental
Febre tifóide
Furúnculo
Gonorréia
Guias terapêuticos padronizados
Hanseníase
Hemofilia
Hepatite
Hepatite viral
Hepatite viral A
Hepatite viral B
Hepatite viral C
Hepatite viral D
Hepatite viral E
Herpes simples
Hipertensão arterial
Hipovitaminose A
Idiotia

Impetigo
Imunodeprimido
Imunopatogênico
Infecção hospitalar
Insuficiência renal
Leptospirose
Linfadenopatia persistente generalizada
Linfogranuloma venéreo
Malária
Obesidade
Papiloma Vírus Humano (HPV)
Pediculoses
Peste
Pneumoconiose
Portador assintomático
Portador sintomático
Raiva humana
Retinopatia diabética
Sarampo
Sarcoma de Kaposi
Saturismo
Sensibilidade diagnóstica
Sífilis
Sífilis congênita
Silicose
Soroconversão
Soropositivo
Tétano
Tracoma
Tuberculose
Uretrites
Urticária
Drogas de Uso Terapêutico e Social
Alcoolismo
Alcoólatra
Bebedor moderado
Bebedor-problema
Comunidades terapêuticas

- Dependente de álcool
 Doenças cardiovasculares
 Drogas ilícitas
 Drogas injetáveis
 Drogas lícitas
 Embriaguez
 Redução de danos
 Usuários de droga injetável
Economia de saúde
 AIDS II
 Fator de Incentivo ao Desenvolvimento
 de Ensino e Pesquisa (Fideps)
 Fração assistencial especializada
 Fundo Estadual de Saúde
 Fundo Municipal de Saúde
 Fundo Nacional de Saúde
 Fundos de saúde
 Incentivo de Integração ao Sistema
 Único de Saúde (Integrasus)
 Incentivos
 Índice de valorização de resultado
 Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)
 Limite financeiro
 Orçamento da seguridade social
 Piso da Atenção Básica (PAB)
 Plano Plurianual (PPA)
 Programação pactuada e integrada (PPI)
 Remuneração por serviços produzidos
 Teto financeiro da Assistência do Estado
 (TFAE)
 Teto financeiro da Assistência do
 Município (TFAM)
Epidemiologia
 Baixo peso ao nascer
 Centro Nacional de Epidemiologia
 Coeficiente de morbidade
 Comportamento sexual
 Controle de endemias
 Coorte
 Endemia
 Epidemia
 Epidemiologia descritiva
 Estudos descritivos
 Feminização da aids
 Fundação Nacional de Saúde (Funasa)
 Incidência
 Índice de pobreza humana
 Interiorização da aids
 Janela imunológica
 Método epidemiológico
 Nascido morto
 Nascido vivo
 Óbito fetal
 Óbito hospitalar
 Óbito materno
 Óbito neonatal
 Óbito neonatal precoce
 Paciente-dia
 Pauperização da aids
 Perfil nosológico
 Prevalência
 Projeto horizonte
 Rede sentinela nacional de parturientes
 Sistema de informações de hiv
 soropositivo assintomático
 Soroprevalência
 Taxa de ataque
 Vigilância epidemiológica
 Vigilância sentinela
 Vulnerabilidade
Eqüidade em saúde e social
 Centro Regional de Especialidade
 Centros de saúde
 Eqüidade
 Perfil epidemiológico
 Prevalência

Regulação Assistencial
Universalidade
Ética e Bioética
Bioética
Ética em pesquisa
Pesquisa em reprodução humana
Pesquisa em saúde
Pesquisa envolvendo seres humanos
Pesquisador responsável
Transplante de órgãos
História da Saúde Pública
Franca explosão demográfica
Medicamentos, Vacinas e Insumos
Aditivo químico
Adjuvantes farmacêuticos
Analgésicos adjuvantes
Análogos de nucleosídeos
Antibióticos
Antibioticoterapia
Antimicrobianos
Anti-retroviral
Assistência farmacêutica
Assistência farmacêutica básica
Automedicação
Azitodimidina
Banco de Preços em Saúde – Aids
Banco de Preços Praticados na Área Hospitalar
Biodisponibilidade
Bioequivalência
Carga viral
Centrais farmacêuticas
Componente
Concentração
Coquetel anti-aids
Corantes de medicamentos
Correlatos
D4T
Denominação comum brasileira
Dideoxiinosine
Dideoxitidina
Dispensação
Dispensário de medicamentos
Drogas
Eficácia dos medicamentos
Elisa
Ensaio terapêutico
Ensaio clínico
Ensaio de comunidade
Equipamento de diagnóstico
Equivalência *in vitro*
Estudo de utilização de medicamentos
Estudo terapêutico ampliado
Estudo terapêutico piloto
Evento adverso
Evento adverso inesperado
Evento adverso sério
Exame de genotipagem
Farmácia popular
Farmácias magistrais
Fármaco
Farmacocinética
Farmacodinâmica
Farmacoepidemiologia
Farmacopéia brasileira
Farmacoterapia
Farmoquímicos
Forma de comercialização
Formulação farmacêutica
Formulário terapêutico nacional
Insumo farmacêutico
Intercambialidade
Laboratório oficial
Margem terapêutica
Matéria-prima
Medicamentos bioequivalentes

Medicamentos biológicos
 Medicamentos biotecnológicos
 Medicamentos de controle especial
 Medicamentos de dispensação em caráter excepcional
 Medicamentos de referência
 Medicamentos de saúde mental
 Medicamentos de uso contínuo
 Medicamentos de venda livre
 Medicamentos estratégicos
 Medicamentos excepcionais
 Medicamentos fitoterápicos
 Medicamentos genéricos
 Medicamentos homeopáticos
 Medicamentos para a atenção básica
 Medicamentos similares
 Medicamentos tarjados
 Módulo-padrão de suprimento
 Nome comercial
 Notificação de receita
 Órgão de vigilância sanitária competente
 Plano nacional de vacinas anti-HIV/aids
 Posto de medicamentos
 Princípio ativo
 Produto biológico
 Produto de higiene
 Produto dietético
 Produto farmacêutico
 Produto intermediário
 Produto médico estéril
 Produto médico invasivo
 Produtos médicos
 Produtos para diagnóstico de uso *in-vitro*
 Protocolos clínicos
 Psicotrópicos
 Pureza
 Quimioterápicos
 Reação adversa

Relação Nacional de Medicamentos
 Essenciais (Rename)
 Substância ativa
 Substância proscrita
 Testagem sorológica
 Uso racional de medicamentos
Western blot
Políticas Públicas e Saúde
 Agência Nacional de Saúde (ANS)
 Comissões Intergestores
 Conselho de Secretários Municipais de Saúde
 Conselho Estadual de Saúde
 Conselho Municipal de Saúde
 Conselho Nacional de Saúde
 Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde
 Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde
 Conselhos de Saúde
 Controle social
 Cooperativas médicas
 Farmácia popular
 Operadora de saúde
 Plano de saúde
 Unidade territorial de qualificação na assistência à saúde
Promoção e Educação em Saúde
 Acreditação hospitalar
 Banco de preservativos
 Controle social
 Crenças em saúde
 Educação sexual
 Métodos contraceptivos
 Suporte social
Saúde Animal
Políticas Públicas e Saúde
 Análise de controle

Análise fiscal
Análise prévia
Assistência aos trabalhadores
Autoridade sanitária
Autorização de modelo
Certificação de conformidade
Controle de qualidade
Data de vencimento
Declaração de saúde do viajante
Declaração marítima de saúde
Desinfetante
Detergente
Farmacovigilância
Hemocad
Hemocentros
Hemoderivados
Hemoinsp
Hemovigilância
Imunologia
Inseticida
Inspeção de qualidade
Inspeção sanitária
Licença
Lote
Marca de comércio
Matéria-prima
Material de embalagem
Órgão de vigilância sanitária competente
Poder de polícia
Porto de controle sanitário
Procedimento operacional padronizado
Produto a granel
Produto acabado
Produto semi-elaborado
Programa qualidade do sangue
Pureza
Raticida
Regulamento técnico

Rotulagem nutricional
Rótulo
Saneantes domissanitários
Saúde do trabalhador
Tecnovigilância
Titular de registro
Trabalhador
Vigilância nacional de parturientes
Recursos Humanos em Saúde
Educação continuada
Equipe multiprofissional
Formação profissional
Gestor de saúde
Pólos de capacitação
Profae
Qualificação profissional

Vocabulário Controlado do Ministério da Saúde (VCMS)

Categoria de Administração e Planejamento em Saúde

A Categoria de Administração e Planejamento em Saúde detalhada a seguir é apenas um exemplo de como ficará o Vocabulário Controlado do Ministério da Saúde (VCMS), depois de organizado nas 23 categorias referenciadas na apresentação.

Esta categoria foi elaborada a partir dos descritores da Categoria de Saúde Pública do DeCS. Logo após, os termos coletados foram analisados e hierarquizados de acordo com as áreas temáticas da BVS Saúde Pública: (www.saudepublica.bvs.br).

Os descritores grifados são os termos que foram coletados ou tiveram de ser modificados por problemas de tradução ou de diferenças terminológicas, e os outros descritores permaneceram como termos do DeCS até a próxima etapa do trabalho. Nessa primeira fase, o importante foi coletar os termos necessários para a indexação da legislação em saúde e unir à estrutura do VCMS. Após essa fase, os descritores do DeCS serão analisados de acordo com a sua frequência nos textos técnico-científicos em Saúde Pública.

Administração e planejamento em saúde

Administração em saúde

- . Administração de serviços de saúde
- .. Mau uso de serviços de saúde
- .. Necessidades e demanda de serviços de saúde
- .. Pesquisa sobre serviços de saúde
- . Administração hospitalar
- .. Administração de materiais
- ... Administração de materiais no hospital
- ... Armazenamento de materiais e provisões
- Aproveitamento
- .. Agendamento de consultas

- .. Almojarifado central hospitalar
- .. Arquitetura de instituições de saúde
- ... Arquitetura hospitalar
- ... Edificações
- Classificação de danos em edificações
- Edifícios de consultórios médicos
- ... Financiamento de construções
- .. Assistência ao paciente
- ... Institucionalização
- .. Infecção hospitalar
- .. Inventários hospitalares
- .. Mudança das instalações de saúde
- .. Prontuário médico

- .. Reestruturação hospitalar
- .. Registros hospitalares
- .. Revisão concomitante
- .. Serviços centralizados no hospital
- .. Serviços clínicos hospitalares
- .. Serviços técnicos hospitalares
- ... Serviço de farmácia hospitalar
- ... Serviço hospitalar de admissão de pacientes
- Acompanhantes de pacientes
- Hospitalização
 - Admissão do paciente
 - Alta do paciente
 - Grupos diagnósticos relacionados
 - Internação hospitalar
 - Leito hospitalar
 - Número de leitos em hospital
 - Observação hospitalar
 - Readmissão do paciente
 - Tempo de internação
 - Transferência de pacientes
 - Contra-referência
 - Contrato de transferência de pacientes
- ... Serviço hospitalar de anestesia
- ... Serviço hospitalar de assistência social
- ... Serviço hospitalar de cardiologia
- ... Serviço hospitalar de compras
- ... Serviço hospitalar de educação
- ... Serviço hospitalar de emergência
- ... Serviço hospitalar de enfermagem
- ... Serviço hospitalar de engenharia e manutenção
- ... Serviço hospitalar de fisioterapia
- ... Serviço hospitalar de limpeza
- ... Lavanderia hospitalar
- ... Serviço hospitalar de medicina nuclear
- ... Serviço hospitalar de nutrição
- Planejamento de cardápio
- ... Serviço hospitalar de oncologia
- ... Serviço hospitalar de patologia
- ... Serviço hospitalar de radiologia
- ... Serviço hospitalar de registros médicos
- ... Serviço hospitalar de terapia ocupacional
- ... Serviço hospitalar de terapia respiratória
- .. Sistemas de distribuição no hospital
- .. Sistemas de gerenciamento de base de dados
- .. Sistemas de medicação no hospital
- .. Unidades hospitalares
 - ... Unidade de Terapia Intensiva (UTI)
 - Sala de recuperação
 - Unidades de terapia intensiva neonatal
 - Unidades de terapia intensiva pediátrica
- ... Ambulatório hospitalar
- ... Berçários
 - Berçários hospitalares
- ... Centro cirúrgico hospitalar
- ... Centros de cirurgia
- ... Salas de cirurgia
- ... Salas de parto
- ... Unidade hospitalar de ginecologia e obstetrícia
- ... Unidade hospitalar de psiquiatria
- ... Unidade hospitalar de saúde pública
- ... Unidade hospitalar de urologia
- ... Unidades de autocuidado
- ... Unidades de cuidados coronarianos
- ... Unidades de cuidados respiratórios
- ... Unidades de queimados
- ... Unidades de referência
- ... Unidades hospitalares de hemodiálise
- . Administração privada
- . Administração pública
- .. Desburocratização
 - . Certificado de necessidades
 - . Coalizão em cuidados de saúde
 - . Congressos
 - . Consulta pública

- . Controle de formulários e registros
- . Convênios
 - .. Convênios hospital-médico
- . Cultura organizacional
- . Definição da elegibilidade
- . Demanda de alimentos
- . Estratégias
 - .. Estratégias locais
 - .. Estratégias mundiais
 - .. Estratégias nacionais
 - .. Estratégias regionais
- . Fatores políticos
- . Gerência
- . **Gestão do SUS**
 - .. Auditoria
 - ... Auditoria administrativa
 - ... Auditoria analítica
 - ... Auditoria de enfermagem
 - ... Auditoria financeira
 - ... Auditoria médica
 - ... Auditoria operacional
 - .. Comando único
 - .. Contrato de gestão
 - .. Descentralização
 - ... Gestão estadual de saúde
 - Gestão avançada do sistema estadual
 - Gestão plena do sistema estadual
 - ... Gestão federal de saúde
 - ... Gestão municipal de saúde
 - Gestão plena da atenção básica
 - Gestão plena da atenção básica ampliada
 - Gestão plena do sistema municipal
 - ... Mudança social
 - ... Municipalização
 - Consórcios intermunicipais
 - Redes regionais
 - Unidades de referência
 - .. Habilitação
- .. Instrumentos de gestão em saúde
 - ... Agenda de saúde
 - ... Plano de saúde (gestão do sus)
 - ... Plano diretor de regionalização
 - Município-pólo
 - Módulo assistencial
 - Município-sede do módulo assistencial
 - ... Região de saúde
 - Microrregião de saúde
 - ... Quadro de metas
 - ... Relatório de gestão
 - .. Relatórios anuais
 - .. Regionalização
 - . Institucionalização
 - . Organização e administração
 - .. Administração científica
 - .. Administração de linha de produção
 - .. Administração estrutural
 - .. Administração por objetivos
 - .. Administração sistêmica
 - .. Comportamento organizacional
 - .. Conselho diretor
 - ... Conselheiros
 - ... Diretoria administrativa
 - .. Inovação organizacional
 - ... Contrato de risco
 - .. Normatização
 - .. Objetivos organizacionais
 - .. Organização institucional
 - .. Organização municipal
 - .. Organização nacional
 - .. Organização social
 - .. Sistemas de apoio a decisões administrativas
 - .. Técnicas de administração
 - ... Centralização
 - .. Teoria de sistemas (administração)
 - .. Tomada de decisões (administração)
 - ... Técnica Delfos

- . Organizações, comitês e convenções
 - .. Afiliação institucional
 - .. Comitê Estatal de Estatística (CEE)
 - .. Comitê executivo
 - .. Organizações
 - ... Organização comunitária
 - ... Organizações de prestadores preferenciais
 - ... Organizações internacionais
 - Agências voluntárias
 - Nações Unidas
 - Organização dos Estados Americanos (OEA)
 - Organização Mundial da Saúde
 - Organização Pan-Americana da Saúde
 - Comitê Executivo da Opas
 - Conferência Sanitária Pan-Americana
 - Conselho Diretor da Opas
 - Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (Padef)
 - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud)
 - Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)
 - Universidades das Nações Unidas (UNU)
 - ... Organizações sem fins lucrativos
 - . Propriedade
 - .. Privatização
 - . Relações públicas
 - .. Aniversários e eventos especiais
 - .. Relações comunidade-instituição
 - .. Relações interdepartamentais
 - .. Relações interinstitucionais
 - . Seguro
 - .. Custo compartilhado de seguro
 - .. Seguro cirúrgico
 - .. Seguro de assistência de longo prazo
 - .. Seguro de hospitalização
 - .. Seguro de hospitalização em grupo (saúde pública)
 - .. Seguro de responsabilidade civil
 - ... Seguro por acidentes
 - .. Seguro de saúde
 - ... Reembolso de seguro de saúde
 - .. Seguro de saúde (situações limítrofes)
 - .. Seguro de serviços de enfermagem
 - .. Seguro de serviços farmacêuticos
 - .. Seguro de serviços médicos
 - .. Seguro de vida
 - .. Seguro médico ampliado
 - .. Seguro nacional de saúde
 - .. Seguro odontológico
 - .. Seguro por acidentes
 - .. Seguro psiquiátrico
 - . Sistemas de medicação
 - .. Sistemas de medicação no hospital
 - . Órgãos do Sistema de Saúde
 - .. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
 - .. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
 - .. Sistema Único de Saúde (SUS)
 - ... Descentralização
 - Gestão estadual de saúde
 - Gestão avançada do sistema estadual
 - Gestão plena do sistema estadual
 - Gestão federal de saúde
 - Gestão municipal de saúde
 - Gestão plena da atenção básica
 - Gestão plena da atenção básica ampliada
 - Gestão plena do sistema municipal
 - Mudança social
 - Municipalização
 - Consórcios intermunicipais
 - Redes regionais
 - Unidades de referência
 - .. Hospital Cristo Redentor
 - .. Hospital Fêmina
 - .. Hospital Nossa Senhora da Conceição

- .. Secretaria de Atenção à Saúde
- .. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
- .. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
- .. Secretaria de Gestão Participativa
- .. Secretaria de Vigilância em Saúde
- .. Secretaria Estadual de Saúde
- .. Secretaria Municipal de Saúde
- . Órgãos governamentais
- .. Instituições de previdência social
- . Órgãos regionais
- Planejamento em saúde**
- . Análise custo-eficiência
- . Análise de conseqüências
- . Análise de situação
- . Análise organizacional
- . Análise socioeconômica
- . Análise sociométrica
- . Assistência técnica ao planejamento em saúde
- . Avaliação
- .. Avaliação de danos
- ... Avaliação de danos em infra-estrutura
- ... Avaliação de danos no setor econômico
- ... Avaliação de danos no setor social
- ... Dano moral
- ... Dano à produção
- ... Danos globais
- .. Avaliação dos serviços
- ... Acreditação hospitalar
- .. Efetividade
- .. Eficiência
- .. Eficácia
- . Controle assistencial
- . Diretrizes para o planejamento em saúde
- . Instrumentos de planejamento
- .. Relatório de gestão

- . Intersetorialidade
- . Organização e políticas governamentais
- . Organizações de planejamento em saúde
- . Planejamento de assistência ao paciente
- . Planejamento de instituições de saúde
- .. Cobertura de serviços de saúde
- ... Cobertura de serviços privados de saúde
- ... Cobertura de serviços públicos de saúde
- ... Extensão de cobertura
- ... Necessidades e demanda de serviços de saúde
- ... Perfil de saúde
- .. Planejamento hospitalar
- . Planejamento físico
- . Planejamento nacional
- . Planejamento rural
- . Planejamento sanitário
- . Planejamento socioeconômico
- .. Plano nacional de desenvolvimento
- . Plano de trabalho
- . Planos e programas de saúde
- .. Adequação de programas
- .. Avaliação de programas
- .. Desenvolvimento de programas
- .. Formulação de projetos
- .. Implementação de plano de saúde
- .. Planos de implementação anual (Saúde Pública)
- .. Planos de sistemas de saúde
- .. Planos governamentais de saúde
- .. Programação
- .. Programas médicos regionais
- .. Programas nacionais de saúde
- ... Bolsa-Alimentação
- ... Programa de Combate às Carências Nutricionais
- ... Programa Qualidade do Sangue
- ... Programa Saúde da Família

- . Planos e projetos nacionais
- .. Plano nacional de vacinas anti-HIV/aids
- .. Profae
- .. Projeto Bela Vista
- .. Projeto Horizonte
- .. Projetos piloto
- .. Reforsus
- . Prioridades em saúde
- .. Grupos minoritários
- .. Grupos prioritários
- .. População periférica
- . Técnicas de planejamento
- .. Ação intersectorial
- .. Gestão participativa
- .. Macroplanejamento
- .. Microplanejamento
- ... Método Cendes-Opas
- .. Planejamento de base
- .. Planejamento estratégico
- . Órgãos estatais de desenvolvimento e planejamento em saúde
- Sistemas de Informação**
- . Sistemas de apoio a decisões administrativas
- . Sistemas de informação administrativa
- .. Sistemas de gerenciamento de base de dados
- . Sistemas de informação em saúde
- .. (Datusus)
- ... (CNES)
- ... Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS)
- ... Sistema de Informações da Atenção Básica (SIAB)
- ... Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS)
- Autorização de Internação Hospitalar (AIH)
- ... Sistema de Informação sobre Vigilância Alimentar e Nutricional

- ... Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações
- ... Sistema de Informações sobre Agravos Notificáveis
- ... Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
- ... Sistemas de Informação sobre Mortalidade
- ... Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos
- .. Sistemas de Informação em Farmácia Clínica
- .. Sistemas de Informação em Laboratório Clínico
- .. Sistemas de Informação em Radiologia
- .. Sistemas de Informação em Salas de Cirurgia
- .. Sistemas de Informação Geográfica
- .. Sistemas de Informação Hospitalar
- ... Sistemas de Identificação de Pacientes
- Cartão Nacional de Saúde
- ... Sistemas de Informação em Atendimento Ambulatorial
- ... Sistemas de Informação em Farmácia Clínica
- ... Sistemas de Informação em Laboratório Clínico
- . Sistemas de Informação para Admissão e Escalonamento de Pessoal

Bibliografia Consultada

AGÊNCIA Nacional de Saúde Suplementar. (Brasil). *Regulação e saúde: estrutura, evolução e perspectivas da assistência médica suplementar*. Rio de Janeiro: ANS, 2002. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs/publicacoes>>.

AGÊNCIA Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). *Exigências mínimas para funcionamento de serviços de atenção a pessoas com transtornos...* Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

—. *Manual de diagnóstico e tratamento de doenças falciformes*. Brasília: Anvisa, 2002.

—. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 106, de 14 de maio de 2003. Institui e adota como exigência sanitária para ingresso de viajantes no País, o formulário “Declaração de Saúde do Viajante” - DSV (Anexo I), para controle e prevenção de doenças de interesse à saúde pública segundo situação epidemiológica e avaliação de risco. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 19 maio 2003. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 27 ago. 2003.

—. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 80, de 18 de março de 2002. Aprova o regulamento técnico de registro, alterações e inclusão pós-registro e revalidação dos produtos biológicos, conforme documento anexo a esta resolução. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 19 mar. 2002. Disponível em: <[\[anvisa.gov.br\]\(http://www.anvisa.gov.br\)>. Acesso em: 15 abr. 2003.](http://www.</p>
</div>
<div data-bbox=)

—. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 217, de 21 de novembro de 2001. Aprova o regulamento técnico, anexo a esta resolução, com vistas à promoção da vigilância sanitária nos portos de controle sanitário. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 21 nov. 2001. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 12 ago. 2002.

—. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 134, de 13 de julho de 2002. Determina a todos os estabelecimentos fabricantes de medicamentos, os cumprimentos das diretrizes estabelecidas no regulamento técnico das boas práticas para a fabricação de medicamentos, conforme ao anexo I da presente resolução. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 16 jul. 2001. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 27 mar. 2003.

—. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 84, de 19 de março de 2002. Aprova o regulamento para medicamentos genéricos, em anexo. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 20 mar. 2002. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 28 mar. 2003.

—. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 17, de 24 de fevereiro de 2000. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos.

Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 fev. 2000. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>.

— . Resolução Específica - RE n.º 444, de 31 de agosto de 1999. Adota a norma técnica brasileira NBR IEC 60601.1: equipamento eletromédico. Parte 1 prescrições gerais para segurança e normas técnicas particulares brasileiras da série NBR IEC 60601.2. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 1.º set. 1999. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 24 mar. 2003.

— . Resolução Específica - RE n.º 1.583, de 29 de setembro de 2003. Concede à empresa, na forma do anexo, certificação de boas práticas de distribuição e fracionamento de insumos farmacêuticos. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 30 set. 2003. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 15 out. 2003.

— . *Rotulagem nutricional obrigatória*: manual de orientação às indústrias de alimentos. Brasília: [Anvisa], 2002.

— . Vigilância sanitária e licitações públicas. Brasília: Anvisa, [2001].

AIDS: leia antes de escrever: guia prático sobre aids para profissionais da comunicação. [S. l.: s. n.], [200 - ?]. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/biblioteca>>.

ANVISA BOLETIM INFORMATIVO. Rio de Janeiro, n. 32, jun. 2003

BANCO de preços em saúde-aids. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/bps>>. Acesso em: 16 set. 2003.

BONASSA, Elvis César; CAMPOS, Claudia Valentina de Arruda. *Saúde mais perto*: os programas e as formas de financiamento para os municípios. Brasília: Ministério da Saúde, [2001].

BRASIL. Conselho de Secretários Municipais de Saúde. *Manual do gestor*. Rio de Janeiro: Conselho de Secretários Municipais de Saúde, 1997.

— . *Consulta pública n.º 5, de 14 de janeiro de 2002*. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 22 out. 2003.

— . Decreto n.º 74.170, de 10 de junho de 1974. Regulamenta a Lei n.º 5.991, de 17 de dezembro de 1973, que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 11 jun. 1974. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 27 jan. 2003.

— . Decreto n.º 3.961, de 10 de outubro de 2001. Altera o Decreto 79.094, de 5 de janeiro de 1977, que regulamenta a Lei 6.360, de 23 de setembro de 1976. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 11 out. 2001. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 20 nov. 2002.

— . Decreto n.º 4.074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei n.º 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a ex-

portação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 8 jan. 2002. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 1.º maio 2003.

— . Decreto n.º 79.094, de 5 de janeiro de 1977. Regulamenta a Lei n.º 6.360 de 23 de setembro de 1976, que submete o sistema de vigilância sanitária os medicamentos, insumos farmacêuticos, drogas, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, saneantes e outros. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 7 jan. 1977. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 21 jan. 2003.

— . Decreto-Lei n.º 986, de 21 de outubro de 1969. Alterado pela Medida Provisória n.º 2.190-34, de 23 de agosto de 2001. Institui normas básicas sobre alimentos. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 21 out. 1969. Disponível em: <www.anvisa.gov.br>. Acesso em: 28 mar. 2003.

— . Fundação Nacional de Saúde. *Controle de vetores: manual do supervisor do campo*. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde; Universidade de São Paulo. Instituto para o Desenvolvimento da Saúde. *Manual de condutas médicas*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

— . Lei n.º 5.991 de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos

farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 19 dez. 1973. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 19 nov. 2002.

— . Lei n.º 6.360, de 23 de setembro de 1976. Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 24 set. 1976. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 27 jan. 2003.

— . Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências. In: BRASIL. Ministério da Saúde. *Estatuto da criança e do adolescente*. Brasília: Ministério da Saúde, 1991.

— . Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 21 ago. 2003.

— . Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 31

dez. 1990. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 21 ago. 2003.

— Lei n.º 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os planos de benefícios da previdência social e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 25 jul. 1991. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 1.º maio 2003.

— Lei n.º 9.069, de 29 de junho de 1995. Dispõe sobre o plano real, o sistema monetário nacional, estabelece as regras e condições de emissão do Real e os critérios para conversão das obrigações para o Real, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 15 maio 2000. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 23 abr. 2003.

— Lei n.º 9.656, de 3 de Junho de 1998. Dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 4 jun. 1998. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 22 nov. 2002.

— Lei n.º 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Altera a Lei n.º 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 11 fev. 1999. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 13 jan. 2003.

— Lei n.º 9.836, de 23 de setembro de 1999. Dispõe sobre as condições para a pro-

moção, proteção e recuperação à saúde, à organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, instituindo o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 24 set. 1999. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 22 nov. 2002.

— Lei n.º 9.966, de 28 de abril de 2000. Dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamentos de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 29 abr. 2000. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 08 abr. 2003.

— Ministério da Saúde. *As vantagens da municipalização*. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

— Ministério da Saúde. *Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para a sua organização*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

— Ministério da Saúde. *Assistência farmacêutica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

— Ministério da Saúde. Comitê de Desburocratização. *Desburocratização em defesa da saúde do cidadão: relatório de atividades 2000*. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. (Série C; n. 9).

— Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *A prática do controle social: conselhos de saúde e financiamento do SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série Histórica do CNS; n. 1).

- . Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética e Pesquisa. *Normas para pesquisa envolvendo seres humanos*: Res. CNS n.º 196/96 e outras. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- . Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *Princípios e diretrizes para a NOB/RH-SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série Cadernos Técnicos. Série J. Cadernos).
- . Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. *Legislação do SUS*. Brasília: Conass, 2003.
- . Ministério da Saúde. Conselho Nacional dos Secretários de Saúde. *Para entender a gestão do SUS*: programa de apoio técnico às novas equipes gestoras estaduais do SUS de 2003. Brasília: Conass, 2003. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs/publicacoes>>.
- . Ministério da Saúde. Coordenação de Saúde Materno-Infantil. *Assistência e controle das doenças diarreicas*. Brasília: Ministério da Saúde, 1993.
- . Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Cuidando de alguém com aids*. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.
- . Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Alimentação e Nutrição. *Alimentação saudável*. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.
- . Ministério da Saúde. *Descentralização das ações e serviços de saúde*: a ousadia de cumprir e fazer cumprir a lei. Brasília: Ministério da Saúde, 1993.
- . Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Dengue*: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento. Brasília: Funasa, 2002.
- . Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Guia de vigilância epidemiológica*. 5. ed. Brasília: Funasa, 2002.
- . Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Textos de epidemiologia para vigilância ambiental em saúde*. Brasília: Funasa, 2002.
- . Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. *Cartão Nacional de Saúde*: cadastramento de usuários do SUS: portarias MS/GM n.º 17, MS/SE/SIS n.º 39 e n.º 57, de 2001. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. (Série E. Legislação de Saúde; n. 7).
- . Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n.º 3.916, de 30 de outubro de 1998. Aprova a política nacional de medicamentos, cuja íntegra consta do anexo desta Portaria. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 10 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 27 jan. 2003.
- . Ministério da Saúde. *Gestão municipal de saúde*: leis, normas e portarias atuais [Rio de Janeiro]: Ministério da Saúde, 2001.
- . Ministério da Saúde. *Guia de referência para o controle social*: manual do conselheiro. Brasília: Ministério da Saúde. 1994.
- . Ministério da Saúde. *Guia prático do Programa Saúde da Família*. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs/publicacoes>>.

- . Ministério da Saúde. *Manual do gestor SUS*: NOB/SUS 01/1996. Rio de Janeiro: Cosems, 1997.
- . Ministério da Saúde. *Manual para a organização da atenção básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.
- . Ministério da Saúde. *Norma operacional básica 01/96*. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs/publicacoes>>. Acesso em: 20 mar. 2003.
- . Ministério da Saúde. *Para entender a gestão do SUS*: programa de informação e apoio técnico às novas equipes gestoras estaduais do SUS de 2003. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- . Ministério da Saúde. *Planejamento familiar*: manual para o gestor. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- . Ministério da Saúde. *Política nacional de redução de morbimortalidade por acidentes e violências...* Brasília: Ministério da Saúde, 2001. (Série E. legislação de Saúde; n. 8).
- . Ministério da Saúde. *Políticas intersetoriais em favor da infância*: guia referencial para gestores municipais: suplemento informativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série B. Textos Básicos de Saúde).
- . Ministério da Saúde. Portaria n.º 423, de 09 de julho de 2002. Aprova o detalhamento das atribuições básicas inerentes a cada nível de governo no controle, regulação e avaliação da assistência à saúde do SUS. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, [Poder Executivo], Brasília, DF, 10 Jul. 2002. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/sas>>. Acesso em: 1.º set. 2003.
- . Ministério da Saúde. Portaria n.º 545, de 20 de maio de 1993. Estabelece normas e procedimentos reguladoras do processo de descentralização da gestão das ações e serviços de saúde, através da norma operacional básica - SUS 01/93. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, [Poder Executivo], Brasília, DF, 21 maio 1993. Seção 1, p. 6.961.
- . Ministério da Saúde. Portaria SVS/MS n.º 326, de 30 de julho de 1997. Aprova o regulamento técnico; “condições higiênicos-sanitárias e de boas práticas de fabricação para estabelecimentos”. Produtores/industrializadores de alimentos. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, [Poder Executivo], Brasília, DF, 1.º agosto 1997. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 24 mar. 2003.
- . Ministério da Saúde. *Programa agentes comunitários de saúde*: PACS. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- . Ministério da Saúde. Programa Nacional de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids. *Centros de referência nacional de DST/Aids*. Brasília: Ministério da Saúde, 1993.
- . Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. *Avaliação dos centros de orientação e apoio sorológico (COAS) da região nordeste*. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 1996.
- . Ministério da Saúde. *Reduzindo as desigualdades e ampliando o acesso a assistência à saúde no Brasil*: 1998-2002. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série G. Estatística e Informação em Saúde).

- . Ministério da Saúde. *Regionalização da assistência à saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso: norma operacional de assistência à saúde NOAS - SUS 01/02...* Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- . Ministério da Saúde. *Regulamento técnico dos sistemas estaduais de urgência e emergência: portaria GM/MS n.º 2.048, de 5 de novembro de 2002.* Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série E. Legislação de Saúde).
- . Ministério da Saúde. Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 303, de 06 de julho de 2000. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, [Poder Executivo], Brasília, DF, 07 jul. 2000. Disponível em: <<http://www.conselho.saude.gov.br>>. Acesso em: 22 out. 2003.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Assistência e Promoção à Saúde. Coordenação de Saúde Mental. *Normas e procedimentos na abordagem do alcoolismo.* Brasília: Ministério da Saúde, 1994.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. *Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes: um passo a mais na cidadania em saúde.* Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. *Programa nacional de humanização da assistência hospitalar.* Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. *Padronização da nomenclatura do censo hospitalar.* 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. *Redes estaduais de atenção à saúde do idoso: guia operacional e portarias relacionadas.* Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs/publicacoes>>.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. *Regulamento técnico dos sistemas estaduais de saúde: Portaria GM/MS n.º 2.048, de novembro de 2002.* Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série E. legislação de Saúde).
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. *Regionalização da assistência à saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso: Norma Operacional de Assistência à Saúde...* Brasília: Ministério da Saúde, 2001. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 116).
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência Hospitalar. *Manual brasileiro de acreditação hospitalar.* Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Política da Saúde. Área Técnica da Saúde da Mulher. *Assistência em planejamento familiar: manual Técnico.* Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.º 40).
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. *Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.* Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos – MS)

- (Cadernos de Atenção Básica; n. 11).
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. *Assistência farmacêutica na atenção básica*: instruções técnicas para a sua organização. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Política nacional de DST/Aids*: princípios, diretrizes e estratégias. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Guia de prevenção das DST/Aids e cidadania para homossexuais*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. Coordenação Nacional de DST/Aids. *Novos desafios da prevenção da epidemia pelo HIV/Aids junto aos homens que fazem sexo com homens*. Brasília, 2002. (Série Manuais; n. 4).
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Conversando sobre doenças sexualmente transmissíveis e aids*: sugestões para trabalhar com professores e agentes de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Sexualidade, prevenção das DST/Aids e uso indevido de drogas*: diretrizes para o trabalho de crianças e adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Relatório global da primeira avaliação externa da qualidade do Teste Genotipagem AEQ1/GENO*. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Projeto sentinela 2001/2002*: vigilância de HIV: hepatites e sífilis por rede sentinela nacional: manual de campo. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Sexualidade, prevenção das DST/Aids e uso indevido de drogas*: diretrizes para o trabalho de crianças e adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. Departamento de Ciência e Tecnologia em Saúde. *Diretrizes para planejamento de ações de ciência e tecnologia em saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série B. Textos Básicos de Saúde).
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. *Direitos humanos e violência intrafamiliar*: informações e orientações para Agentes Comunitários de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. *Incentivo à assistência básica*: o que é e como funciona. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. *Política Nacional de Alimentação e nutrição*. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. *Violência intrafamiliar*: orienta-

- ções para a prática em serviço. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Cadernos de Atenção Básica; n. 8).
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST/Aids. *A experiência do programa brasileiro de Aids*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. p. 31. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios; 71).
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Guia para profissionais de saúde mental sexualidade e DST/Aids: discutindo o subjetivo de forma objetiva*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis: DST*. Brasília, Ministério da Saúde, 1999.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Treinamento para o manejo de casos de doenças sexualmente transmissíveis: módulos 1, 2 e 3*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST/Aids. *Recomendações para terapia anti-retrovirais em adultos e adolescentes infectados pelo HIV*. 4. ed. Brasília. 2001. (Séries Manuais; n. 2).
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Plano nacional de vacinas anti-HIV: pesquisa, desenvolvimento e avaliação*. Brasília: Ministério da Saúde. 1999.
- . Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. *Cadernos de atenção básica: programa saúde da família*. Ministério da Saúde: Brasília, 2002. (Saúde do Trabalhador; 5).
- . Ministério da saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. *Proposta de política nacional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos*. Brasília: Ministério da Saúde. 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Estudo vigilância do HIV, sífilis e hepatites: manual de campo*. Brasília, 2003.
- . Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. Divisão Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis. *SIDA/Aids: manual de condutas clínicas*. Brasília: Ministério da Saúde. 1989.
- . Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. *Controle de endemias*. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- . Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Coordenação Nacional de DST e Aids. *plano nacional de vacinas anti-HIV: políticas e diretrizes de prevenção das DST/Aids entre mulheres*. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/plano>>.
- . Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Coordenação Nacional de DST e Aids. *Projeto nascer*: Brasília: Ministério da Saúde, 2003. (Série F. Comunicação e Educação em

Saúde). Versão preliminar.

—. Ministério da Saúde. Secretária-Executiva. DATASUS. *Manual de conceitos básicos da saúde para produtos DATASUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

—. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Fundo Nacional de Saúde. *Gestão financeira do Sistema Único de Saúde*: manual básico. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

—. Ministério da Saúde. Secretária-Executiva. Fundo Nacional de Saúde. *Gestão financeira do Sistema Único de Saúde*: manual básico. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

—. Ministério da Saúde. Secretária-Executiva. *Gestante de alto risco*. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

—. Ministério da Saúde. Secretária-Executiva. *Humanização do parto*: programa de humanização no pré-natal e nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

—. Ministério da Saúde. Secretária-Executiva. *Qualidade do sangue*: sangue e hemoderivados. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

—. Ministério da Saúde. Secretária-Executiva. *SUS*: instrumento de gestão em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs/publicações>>.

—. Ministério da Saúde. Secretária-Executiva. *Vacinação*: doenças imunopreveníveis. Brasília: Ministério da Saúde. 2001.

CADASTRO Nacional dos Estabelecimentos de

Saúde. Disponível <<http://www.cnes.datasus.gov.br>>. Acesso em: 11 abr. 2003.

CENTRO Nacional de Monitorização de Medicamentos - CNMM. *Folheto Anvisa*, 2002.

CNRAC. Disponível em: <<http://www.portalweb02.saude.gov.br/saude>>. Acesso em: 10 set. 2003.

CONSENSO sobre o uso racional de antimicrobianos. Brasília: Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2001.

CURRÁS, Emília. *Tesouros*: linguagens terminológicas. Tradução de Antônio Fêlpe Corrêa da Costa. Brasília: IBICT. 1995.

DECS: descritores em ciências da saúde. Disponível em: <<http://decs.bvs.br>>. Acesso em: 06 jun. 2002.

DIAS, Hélio Pereira. *Direitos e obrigações em saúde*. Brasília: Anvisa, 2002.

DIRETRIZES para a elaboração e desenvolvimento de tesouros monolíngue. Tradução de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Departamento de Biblioteconomia da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Brasília, 1979.

ENSAIOS clínicos dentro do quadro da infecção pelo HIV/Aids. In: *Anais do Seminário de cooperação Brasil-França*. 1998. Brasília: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de DST e Aids, 1998.

GESTOR da saúde: convênios. Disponível <<http://www.portalweb02.saude.gov.br/saude>>. Acesso em: 12 set. 2003.

- GLOSSÁRIO de definições legais.* Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/medicamentos>>. Acesso em: 28 de mar. 2003.
- GUIA de atuação frente a maus-tratos na infância e na adolescência.* 2. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2001.
- GUIA eletrônico para aprovação e desenvolvimento de pesquisas envolvendo seres humanos.* Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/ctie>>. Acesso em: 22 out. 2003.
- LESSA, Fábio José Delgados *et al.* Novas metodologias para vigilância epidemiológica: uso do Sistema de Informações Hospitalares SIH/SUS. *Informe Epidemiológico do SUS*, v. 9, n. 9, p. 3-27, 2000.
- MANUAL de saneamento.* Brasília: Ministério da Saúde; Fundação Nacional de Saúde, 1999.
- MEDICAL subject headings.* Disponível em: <<http://www.nlm.nih.gov>>. Acesso em: 15 jun. 2002.
- MEDICAMENTOS genéricos: orienta-se. *Folheto Anvisa*, 2002.
- O QUE é câncer?* Disponível em: <<http://www.inca.gov.br>>. Acesso em: 14 abr. 2003.
- PAVEL, Silvia; NOLET, Diane. *Manual de Terminologia.* Disponível em: <<http://www.bureaudelatradsuction.gcoca>> Acesso em: 10 out. 2002.
- PICON, Paulo Dornelles; BEL TRAME, Alberto. *Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.* Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/sas/dsra/protocolos>>. Acesso em: 15 abr. 2003.
- PNASH.* Disponível em: <<http://www.portalweb02.saude.gov.br/saude>>. Acesso em: 10 set. 2003.
- PROJETO Carteiro Amigo.* Disponível em: <<http://dtr2001saude.gov.br/sps/areastecnicas>>. Acesso em: 16 set. 2003.
- RETINOPATIA diabética* (“olho diabético”). Disponível em: <www.saude.gov.br/sas/dsra/informativo>. Acesso em: 14 abr. 2003.
- REY, Luis. *Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde.* São Paulo: Guanabara, 1999.
- ROBBINS, Stanley L. *et al. Fundamentos de Robbins:* patologia estrutural e funcional. São Paulo: Guanabara, 2001.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Saúde. *Terminologia básica para as atividades de auditoria e controle.* São Paulo: Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, 1998.
- SECRETARIA-Executiva.* [do Ministério da Saúde]. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/se>>. Acesso em: 22 set. 2003.
- SEGURANÇA é uma responsabilidade de todos. *Folheto Anvisa*, 2002.
- SISTEMA de informação de HIV soropositivo assintomático: SIHIV. *Boletim Epidemiológico*, São Paulo, v. 2, n. 1, jun. 2003.
- SISTEMA de supervisão de equipamentos.* Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, 1999. (Procedimentos para Supervisão de Equipamentos, v.1).
- SOBRE a Biblioteca Virtual de Saúde.* <<http://www.saude.gov.br/bvs>>. Acesso em 06 fev. 2003.

SUPORTE a la construcción de tesauros em internet. Disponível em: <<http://www.bib.uc3m.es/-mendez>>. Acesso em: 13 set. 2002.

TERMINOLOGIA em saúde. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs/publicacoes>>. Acesso em: 17 set. 2002.

VIGILÂNCIA Epidemiológica. Disponível em: <<http://www.funasa.gov.br>>. Acesso em: 16 set. 2003.

WEBTHES. Disponível em: <<http://webthes.senado.gov.br>>. Acesso em: 22 set. 2002.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada gratuitamente na Biblioteca Virtual em Saúde:

<http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado gratuitamente na página:

<http://www.saude.gov.br/editora>



EDITORA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SA/SE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

(Normalização, revisão, editoração, impressão e acabamento)

SIA, Trecho 4, Lotes 540/610 – CEP: 71200-040

Telefone: (61) 233-2020 Fax: (61) 233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>

Brasília – DF, janeiro de 2004

OS 0017/2004

FORMULÁRIO DE COLABORAÇÃO

Preencha o formulário conforme as seguintes instruções:

1. Assinale qual o tipo de informação: sigla ou termo (campo 1);
2. Indique qual é a sua colaboração: sugestão, alteração ou exclusão de termo ou sigla (campo 2);
3. Informe a sigla ou termo em questão (campo 3);
4. Escreva uma pequena justificativa sobre a sua colaboração para análise terminológica (campo 4);
5. Caso você tenha feito uma sugestão ou uma alteração de um termo ou sigla, por favor, indique e localize uma ou mais publicações técnicas do Ministério da Saúde ou órgãos vinculados sobre o tema;
6. Deixe o seus dados para contato.

1. Assinale qual o tipo de informação: sigla ou termo.

Sigla Termo

2. Indique qual é a sua colaboração: sugestão, alteração ou exclusão de termo ou sigla.

Sugestão Alteração Exclusão

3. Informe a sigla ou termo em questão.

Termo:

Sigla:

4. Escreva uma pequena justificativa sobre a sua colaboração para análise terminológica.

5. Indique uma ou mais fontes institucionais (publicações técnicas e/ou atos normativos) de origem do termo ou sigla.

6. Deixe o seus dados para contato.

Nome:

Função:

Unidade MS: Colaborador externo:

Área Técnica:

Telefone: E-mail:

É obrigatório o preenchimento do campo 5, para que a sua contribuição seja encaminhada para análise terminológica.

Este formulário está disponível no *site*: www.saude.gov.br/bvs/terminologia.htm ou destaque e entregue na Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde no endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício Anexo, sala 415-B.



